

# Braskem S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e  
individuais em 31 de dezembro de 2025 e relatório do  
auditor independente



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da Braskem S.A.**

*Camaçari - Bahia*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braskem S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



#### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo de R\$ 9.880 milhões na controladora e R\$ 10.961 milhões no consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 3.090 milhões na controladora e R\$ 9.770 milhões no consolidado, e o patrimônio líquido era negativo em R\$ 16.147 milhões na controladora e R\$ 16.502 milhões no consolidado. Os planos da Administração com relação à esse assunto estão descritos na referida nota. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Principal assunto de auditoria**

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

#### **Avaliação do valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso**

Veja as Notas 11, 12 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

<b>Principais assuntos de auditoria</b>	<b>Como auditoria endereçou esse assunto</b>
Em 31 de dezembro de 2025, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluíam ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso nos montantes de R\$ 19.569 milhões e R\$ 44.526 milhões, respectivamente, incluindo ativos alocados às unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do Polo Petroquímicos Nordeste, do Polo Petroquímico Sul, do Polo Petroquímico São Paulo, do Polo Petroquímico Rio de Janeiro, do Polo Petroquímico Pennsylvania - Marcus Hook, do Polo Petroquímico	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: <ul style="list-style-type: none"><li>– Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados a determinação do valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso, incluindo certos controles relacionados ao desenvolvimento das premissas-chave utilizadas tais como taxas de crescimento das receitas, dos custos e das</li></ul>



West Virginia - Neal, do Polo Petroquímico Texas - Oyster Creek, do Polo Petroquímico Texas - La Porte, do Polo Petroquímico Texas - Seadrift, do Polo Petroquímico Oyster Creek e do Polo Petroquímico Braskem Idesa (“UGCs Polos Petroquímicos”). A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável para cada UGC nas quais estes ativos estão alocados sempre que mudanças em eventos ou circunstâncias indiquem que o valor dos ativos possa estar com redução ao valor recuperável. Para cada UGC contendo ágio por rentabilidade futura, os testes são realizados pelo menos anualmente. Quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de alienação e o valor em uso. A Administração da Companhia determinou o valor recuperável baseada no valor justo menos custos de alienação e/ou no valor em uso, usando o modelo de fluxo de caixa descontado. As projeções de fluxo de caixa utilizadas pela Administração para estimar o valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso incluem premissas-chave significativas em relação às taxas de crescimento das receitas, dos custos e das despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto.

Durante o exercício de 2025, como resultado dos testes de redução do valor recuperável realizados para as UGCs Polos Petroquímicos, a Companhia identificou perda por redução ao valor recuperável para a UGC do Polo Petroquímico Braskem Idesa para ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso nos montantes de R\$ 1.287 milhões, R\$ 49 milhões e R\$ 100 milhões, respectivamente.

Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas utilizadas para estimar o valor em uso e/ou o valor justo das unidades geradoras de caixa, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;

- Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de finanças corporativas: (i) avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar o valor justo menos custos de alienação e/ou no valor em uso, incluindo as estimativas de taxas de crescimento das receitas, dos custos e das despesas no período projetivo e na perpetuidade, bem como taxas de desconto comparando-as com as informações de mercado disponíveis e o desempenho real em relação às projeções de fluxos de caixa anteriores; e (ii) realizamos uma análise de sensibilidade independente sobre os fluxos de caixa descontados de cada unidade geradora de caixa para identificar em quais situações estes fluxos resultariam em valores recuperáveis iguais ou inferiores ao valor contábil de ativos imobilizados, intangíveis e de direito de uso; e
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre os valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos.

Nossos testes revelaram deficiências na efetividade operacional dos controles internos relacionados aos valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto os valores recuperáveis de certas UGCs.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores recuperáveis das UGCs Polos Petroquímicos, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os



critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos





procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento  
Contador CRC 1SP244524/O-1

# Braskem S.A.

## Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Ativo	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.501	14.986	4.052	5.388
Aplicações financeiras	5	1.336	1.786	1.032	1.643
Contas a receber de clientes	6	3.455	3.562	3.017	3.792
Estoques	7	10.421	13.688	7.001	9.761
Tributos a recuperar	9	2.703	1.372	1.819	617
Imposto de renda e contribuição social		496	782	59	265
Derivativos	18.7	365	73	35	13
Outros ativos		1.171	788	596	653
<b>Total</b>		<b>30.448</b>	<b>37.037</b>	<b>17.611</b>	<b>22.132</b>
<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	9	3.562	1.758	3.296	1.385
Imposto de renda e contribuição social		225	295	138	295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	1.557	13.882		12.268
Derivativos	18.7	501	99	40	45
Outros ativos		566	543	381	380
Investimentos	10	494	438	22.570	29.164
Imobilizado	11	37.579	40.417	15.583	15.882
Intangível	12	3.063	3.387	2.368	2.567
Direito de uso de ativos	13(a)	3.884	3.719	1.618	1.977
<b>Total</b>		<b>51.431</b>	<b>64.538</b>	<b>45.994</b>	<b>63.963</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>81.879</b>	<b>101.575</b>	<b>63.605</b>	<b>86.095</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

# Braskem S.A.

## Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	14	13.177	16.883	13.181	16.834
Financiamentos e debêntures	15	8.268	2.278	1.204	516
Financiamentos Braskem Idesa	16	12.504	857		
Derivativos	18.7	331	212		143
Salários e encargos sociais		810	1.033	593	714
Tributos a recolher	19	475	625	360	501
Imposto de renda e contribuição social		3	243		
Provisões diversas	21	711	619	619	526
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			2.166	6.279
Evento geológico Alagoas	23	1.107	2.436	1.107	2.436
Arrendamentos	13(b)	902	1.000	483	607
Outras obrigações		1.930	2.086	988	1.007
Total		40.218	28.272	20.701	29.563
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	15	43.553	50.954	6.551	8.687
Financiamentos Braskem Idesa	16	1.803	14.277		
Derivativos	18.7	497	101	1	22
Tributos a recolher	19	62	264	62	94
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			44.385	44.755
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	8(a)	1.037	1.050		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	1.469	1.307	539	
Benefícios pós-emprego	24.3	506	551	293	325
Provisões judiciais	22	922	845	922	845
Provisões diversas	21	1.213	1.352	1.213	1.352
Evento geológico Alagoas	23	2.396	3.134	2.396	3.134
Arrendamentos	13(b)	3.249	3.306	1.395	1.807
Outras obrigações		1.456	440	1.294	293
Total		58.163	77.581	59.051	61.314
Patrimônio líquido	25				
Capital social		8.043	8.043	8.043	8.043
Reservas de capital e ações em tesouraria		11	13	11	13
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488)	(488)	(488)	(488)
Outros resultados abrangentes		189	1.684	189	1.684
Prejuízos acumulados		(23.902)	(14.034)	(23.902)	(14.034)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		(16.147)	(4.782)	(16.147)	(4.782)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(355)	504		
Total		(16.502)	(4.278)	(16.147)	(4.782)
Total do passivo e patrimônio líquido		81.879	101.575	63.605	86.095

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.



## Braskem S.A.

### Demonstração do resultado do exercício

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	27	70.717	77.411	50.687	53.014
Custo dos produtos vendidos	30	(69.161)	(71.414)	(49.515)	(51.438)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.556</b>	<b>5.997</b>	<b>1.172</b>	<b>1.576</b>
<b>Receitas (despesas)</b>					
Com vendas e distribuição	30	(2.067)	(1.991)	(1.038)	(1.053)
(Redução) reversão ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	30	(125)	108	(114)	98
Gerais e administrativas	30	(2.615)	(2.639)	(1.613)	(1.608)
Pesquisa e desenvolvimento	30	(460)	(463)	(201)	(202)
Resultado de participações societárias	10(c)	9	(21)	1.312	1.434
Outras receitas	30	3.213	978	2.950	1.200
Outras despesas	30	(1.318)	(3.048)	(1.409)	(3.182)
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(1.807)</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.059</b>	<b>(1.737)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
	29				
Despesas financeiras		(6.802)	(6.853)	(6.809)	(6.397)
Receitas financeiras		2.290	1.719	1.951	1.188
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		3.474	(11.520)	3.015	(9.157)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.845)</b>	<b>(17.733)</b>	<b>(784)</b>	<b>(16.103)</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20.1(a)	(8.116)	5.681	(9.096)	4.783
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.961)</b>	<b>(12.052)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.320)</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas da Companhia		(9.880)	(11.320)	(9.880)	(11.320)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(1.081)	(732)		
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.961)</b>	<b>(12.052)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.320)</b>
<b>Resultado por ação - R\$</b>					
	26				
<b>Básico e diluído</b>					
Ações ordinárias		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "A"		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "B"		(12,3926)	(14,1998)	(12,3926)	(14,1998)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

# Braskem S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.961)</b>	<b>(12.052)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.320)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>					
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa		135	(179)	148	(167)
Ajuste a valor justo de contas a receber		(1)	(1)	(1)	(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido de impostos		4	18	4	18
		<b>138</b>	<b>(162)</b>	<b>151</b>	<b>(150)</b>
Hedge de exportação	18.9	551	(3.054)	551	(3.054)
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.9	1.328	(1.066)	996	(799)
		<b>1.879</b>	<b>(4.120)</b>	<b>1.547</b>	<b>(3.853)</b>
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(3.247)	6.682	(3.184)	6.672
<b>Total</b>		<b>(1.230)</b>	<b>2.400</b>	<b>(1.486)</b>	<b>2.669</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>					
Ganhos (perdas) atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos	24.3 (iii) (b)	5	58	5	58
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos		(4)	(49)	(4)	(180)
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>(122)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(12.190)</b>	<b>(9.643)</b>	<b>(11.365)</b>	<b>(8.773)</b>
<b>Atribuível a:</b>					
Acionistas da Companhia		(11.365)	(8.773)		
Participação de acionista não controlador em controladas		(825)	(870)		
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(12.190)</b>	<b>(9.643)</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Controladora					Consolidado		
	Atribuído à participação dos acionistas							
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	8.043	27	(488)	(852)	(2.738)	3.992	(713)	3.279
Resultado abrangente do exercício:								
Prejuízo do exercício					(11.320)	(11.320)	(732)	(12.052)
Hedge de exportação - variação cambial, líquida dos impostos				(3.853)		(3.853)	(267)	(4.120)
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquida dos impostos				(167)		(167)	(12)	(179)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos				58		58		58
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquida dos impostos				(1)		(1)		(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				18		18		18
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(180)	5	(175)	126	(49)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				6.672		6.672	10	6.682
Total				2.547	(11.315)	(8.768)	(875)	(9.643)
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(10)	10			
Plano de incentivo de longo prazo		(14)		(1)	1	(14)		(14)
Total		(14)		(11)	11	(14)		(14)
Contribuição de acionistas:								
Dividendos prescritos					8	8		8
Aporte de capital de não controladores							2.260	2.260
Redução por alienação de investimento em controlada							(168)	(168)
Total					8	8	2.092	2.100
Em 31 de dezembro de 2024	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

## Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Atribuído à participação dos acionistas					Controladora	Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2025	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)
<b>Resultado abrangente do exercício:</b>								
Prejuízo do exercício					(9.880)	(9.880)	(1.081)	(10.961)
Hedge de exportação - variação cambial				1.547		1.547	332	1.879
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa				148		148	(13)	135
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos				5		5		5
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquida dos impostos				(1)		(1)		(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				4		4		4
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(4)		(4)		(4)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(3.184)		(3.184)	(63)	(3.247)
<b>Total</b>				<b>(1.485)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.365)</b>	<b>(825)</b>	<b>(12.190)</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial:</b>								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(6)	6			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos				(4)	4			
Plano de incentivo de longo prazo		(2)				(2)		(2)
<b>Total</b>		<b>(2)</b>		<b>(10)</b>	<b>10</b>	<b>(2)</b>		<b>(2)</b>
<b>Contribuição a acionistas:</b>								
Dividendos prescritos					2	2		2
Redução de capital de não controladores							(22)	(22)
Baixa por venda de investimento em controlada							(12)	(12)
<b>Total</b>					<b>2</b>	<b>2</b>	<b>(34)</b>	<b>(32)</b>
Em 31 de dezembro de 2025	8.043	11	(488)	189	(23.902)	(16.147)	(355)	(16.502)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

# Braskem S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

### Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.845)</b>	<b>(17.733)</b>	<b>(784)</b>	<b>(16.103)</b>
<b>Ajustes para reconciliação do resultado</b>					
Depreciação e amortização	30	4.673	4.950	2.826	3.068
Resultado de participações societárias	10(c)	(9)	21	(1.312)	(1.434)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		1.115	17.555	2.914	12.520
Provisões líquidas		431	178	308	186
Transformação industrial Alagoas	1	781		781	
Provisão do evento geológico em Alagoas	23	320	2.123	320	2.123
Ganho na alienação do controle da Cetrel		(24)	(424)	(24)	(424)
Provisão (reversão) de valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis		125	(108)	114	(98)
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS/CIDE da base de cálculo	9(i)	(3.825)		(3.825)	
Impairment Braskem Idesa		1.446			
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível		(6)	212	(86)	163
<b>Total</b>		<b>2.182</b>	<b>6.774</b>	<b>1.232</b>	<b>1</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>					
Aplicações financeiras		614	3.325	680	3.464
Contas a receber de clientes		(240)		664	(724)
Estoques		2.939	(181)	2.708	(412)
Tributos a recuperar		1.181	183	959	115
Demais contas a receber		(613)	426	(102)	(66)
Fornecedores		(2.343)	384	(3.508)	3.073
Tributos a recolher		(177)	(311)	(191)	274
Provisões diversas		(246)	(679)	(199)	(912)
Evento geológico em Alagoas	23	(2.594)	(2.052)	(2.594)	(2.052)
Demais contas a pagar		(261)	(538)	847	(418)
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>442</b>	<b>7.331</b>	<b>496</b>	<b>2.343</b>
Juros pagos		(4.427)	(4.261)	(1.021)	(1.090)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(215)	(635)	(50)	(305)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(4.200)</b>	<b>2.435</b>	<b>(575)</b>	<b>948</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível			56		2
Recursos recebidos na alienação de controlada		171	203	172	209
Recursos recebidos da reserva de controladas				466	
Dividendos recebidos		31	17	5.523	28
Adições ao investimento		(47)			(66)
Adições ao imobilizado e intangível		(3.092)	(3.761)	(2.108)	(1.785)
Adições ao direito de uso de ativos em construção		(39)			
Aplicações financeiras		(79)			
Venda de quotas de fundo de investimento		108		108	
<b>(Utilização) geração de caixa em atividades de investimentos</b>		<b>(2.947)</b>	<b>(3.485)</b>	<b>4.161</b>	<b>(1.612)</b>
Dívida de curto e longo prazos	17				
Captações		5.453	5.617		518
Pagamentos		(1.685)	(4.994)	(979)	(2.192)
Financiamentos Braskem Idesa	17				
Captações		972	1.094		
Pagamentos		(670)	(276)		
Partes relacionadas	17				
Captações				4.196	2.471
Pagamentos				(7.627)	(2.789)
Arrendamentos	13(b)	(873)	(1.004)	(512)	(614)
Dividendos pagos			(6)		
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores		(22)	38		
<b>Geração (utilização) de caixa em financiamentos</b>		<b>3.175</b>	<b>469</b>	<b>(4.922)</b>	<b>(2.606)</b>
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		(513)	1.380		
<b>Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(4.485)</b>	<b>799</b>	<b>(1.336)</b>	<b>(3.270)</b>
<b>Representado por</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14.986	14.187	5.388	8.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10.501	14.986	4.052	5.388
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(4.485)</b>	<b>799</b>	<b>(1.336)</b>	<b>(3.270)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

## Braskem S.A.

### Demonstração dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Receitas</b>	<b>84.141</b>	<b>90.192</b>	<b>63.708</b>	<b>65.719</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	81.802	89.783	61.691	65.264
Outras receitas, líquidas	2.464	301	2.131	357
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros	(125)	108	(114)	98
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(73.425)</b>	<b>(78.517)</b>	<b>(54.637)</b>	<b>(59.183)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(69.886)	(73.564)	(52.029)	(55.221)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.778)	(4.847)	(1.876)	(3.869)
Perdas de valores de ativos	(761)	(106)	(732)	(93)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>10.716</b>	<b>11.675</b>	<b>9.071</b>	<b>6.536</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(4.673)</b>	<b>(4.950)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>(3.068)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>6.043</b>	<b>6.725</b>	<b>6.245</b>	<b>3.468</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.817</b>	<b>2.923</b>	<b>6.355</b>	<b>3.679</b>
Resultado de participações societárias	9	(21)	1.312	1.434
Receitas financeiras	5.808	2.944	5.043	2.245
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>11.860</b>	<b>9.648</b>	<b>12.600</b>	<b>7.147</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.324</b>	<b>2.400</b>	<b>1.296</b>	<b>1.392</b>
Remuneração direta	1.802	1.899	937	1.045
Benefícios	407	400	246	246
FGTS	115	101	113	101
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>13.109</b>	<b>(642)</b>	<b>14.041</b>	<b>208</b>
Federais	9.505	(4.666)	10.459	(3.794)
Estaduais	3.564	3.981	3.564	3.981
Municipais	40	43	18	21
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.388</b>	<b>19.942</b>	<b>7.143</b>	<b>16.867</b>
Despesas financeiras	6.834	19.566	6.876	16.582
Aluguéis	554	376	267	285
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(10.961)</b>	<b>(12.052)</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.320)</b>
Prejuízo no exercício	(9.880)	(11.320)	(9.880)	(11.320)
Participação de acionista não controlador	(1.081)	(732)		
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>11.860</b>	<b>9.648</b>	<b>12.600</b>	<b>7.147</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.



## Sumário das Notas Explicativas

1	A Companhia e suas operações .....	18
2	Base de preparação das demonstrações financeiras .....	25
3	Aplicação de julgamentos e estimativas .....	30
4	Caixa e equivalentes de caixa .....	31
5	Aplicações financeiras .....	31
6	Contas a receber de clientes .....	32
7	Estoques .....	34
8	Partes relacionadas .....	34
9	Tributos a recuperar .....	41
10	Investimentos .....	42
11	Imobilizado .....	46
12	Intangível .....	49
13	Arrendamentos .....	54
14	Fornecedores .....	57
15	Financiamentos e debêntures .....	58
16	Financiamentos Braskem Idesa .....	60
17	Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa .....	62
18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos .....	63
19	Tributos a recolher .....	84
20	Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL") .....	84
21	Provisões diversas .....	91
22	Provisões judiciais e contingências .....	94
23	Evento geológico – Alagoas .....	99

24	Benefícios a integrantes.....	109
25	Patrimônio líquido.....	114
26	Resultado por ação.....	115
27	Receita líquida de vendas e serviços.....	116
28	Incentivos fiscais.....	117
29	Resultado financeiro .....	118
30	Despesas por natureza e função .....	119
31	Informações por segmentos .....	120
32	Obrigações contratuais .....	122
33	Eventos subsequentes.....	122

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 1 A Companhia e suas operações

Braskem S.A. (“Controladora” ou “Braskem”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia. Em conjunto com suas controladas (“Companhia”), é controlada pela Novonor S.A. - Em Recuperação Judicial (“Novonor”), que detém, direta e indiretamente, 50,11% do capital votante e 38,32% do capital total da Braskem. A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

As ações da Braskem são negociadas:

- Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6;
- Na Bolsa de Valores de Nova Iorque – New York Stock Exchange (“NYSE”), sob o ticker BAK; e
- Na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

A Companhia tem como objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, bem como a produção, distribuição e comercialização de utilidades como vapor, água, ar comprimido e gases industriais. Também presta serviços industriais e atua na produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás, tanto para consumo próprio quanto para outras empresas. Além disso, participa de outras sociedades. A atuação da Companhia é assim representada:



#### Legenda:



**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As centrais petroquímicas são dedicadas à produção de resinas termoplásticas, como polietileno ("PE"), polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") e outros petroquímicos básicos.

**Condição econômico-financeira da Braskem Idesa e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional**

As informações financeiras da Braskem Idesa incluídas nessas demonstrações financeiras consolidadas, foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade operacional, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Braskem Idesa.

A deterioração da condição econômico-financeira da Braskem Idesa está inserida em um contexto operacional adverso, observado ao longo dos últimos exercícios, caracterizado principalmente pela compressão significativa do *spread* petroquímico, decorrente de um ciclo de baixa prolongado do setor como consequência de uma demanda global mais fraca do que a esperada e excesso de oferta global, especialmente causada pela China e pelos EUA, e aumento do preço de referência do etano em relação ao contrato original de supridor local. Adicionalmente, a Braskem Idesa enfrentou restrições relevantes no acesso ao etano local no México, principal matéria prima de seu processo produtivo, o que limitou sua flexibilidade operacional, reduziu taxas de utilização de capacidade e aumentou a exposição a matérias primas importadas e maiores custos logísticos. Esses fatores, combinados, resultaram em geração de caixa operacional consistentemente inferior ao necessário para suportar o nível de endividamento da Braskem Idesa, contribuindo para o desequilíbrio de liquidez e para o agravamento do risco financeiro.

Consequentemente, em setembro de 2025, a Braskem Idesa, comunicou que, com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital e condições de liquidez, contratou assessores financeiro e jurídicos (Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e Sainz Abogados) para apoiarem a Braskem Idesa na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras.

Em outubro de 2025, a Braskem Idesa aumentou o valor do *Term Loan* que havia sido contratado em maio de 2025, de R\$ 523 (US\$ 95) para R\$ 990 (US\$ 180). Desembolsos decorrentes da ampliação da referida linha de crédito possuem vencimento em dezembro de 2026. Ao longo do último trimestre de 2025, a Braskem Idesa realizou saques da linha adicional do *Term Loan* que totalizaram R\$ 188 (US\$ 34).

Em novembro de 2025, a Braskem Idesa deixou de pagar os juros devidos referentes ao *bond* com vencimento em 2029. Em dezembro de 2025, o saldo desses juros, registrado no passivo circulante, totalizava R\$ 230 (US\$ 42).

Em função desse não pagamento, o total do saldo de juros e principal do *bond* poderá ser acelerado pelos *bondholders*, sujeito aos quóruns contratuais aplicáveis. Como a decisão de acelerar a dívida não está sob controle da Braskem Idesa e, por esta ausência de controle conclui-se que a Braskem Idesa, não tem a capacidade de postergar tais pagamentos por pelo menos 12 meses após a data do balanço, os saldos dessa obrigação foram reclassificados para o passivo circulante, bem como de outras dívidas que preveem cláusulas de *cross default* em seus contratos. Os demais saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados.

Dessa forma, a Braskem Idesa reclassificou integralmente os valores de principal de suas dívidas do passivo não circulante para o circulante, no total de R\$ 12.083 (US\$ 2.196), sendo R\$ 4.954 (US\$ 900) referentes ao *bond* 2029, R\$ 6.606 (US\$ 1.201) referentes ao *bond* 2032 e R\$ 523 (US\$ 95) referente ao *Term Loan*. Em função do descumprimento de cláusulas contratuais dos financiamentos que davam suporte às relações de hedge, a Braskem Idesa procedeu com a descontinuação do *hedge accounting*, conforme divulgações na Nota 18.9.

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos *bonds* 2029 e 2032 (*ad hoc group* - AHG) informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital que, após as partes não chegarem a um consenso sobre a proposta apresentada pela Braskem Idesa, foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e a propostas apresentadas.

Adicionalmente, em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa também não efetuou o pagamento dos juros do *bond* 2032.

Por fim, conforme contexto apresentado, a Braskem Idesa continua mantendo negociações com AHG, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Companhia e no controle acionário da Braskem Idesa.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Braskem Idesa.

Nesse contexto, a administração realizou a avaliação da recuperabilidade de seus ativos e, com base nas melhores estimativas e premissas disponíveis à data.

Como resultado desse processo, foram reconhecidos os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas:

- *Impairment* de ativos – A Braskem Idesa registrou perda por *impairment* no montante de R\$ 1.468, conforme detalhado na Nota Explicativa 12, após identificar que os valores recuperáveis de seus ativos eram inferiores aos respectivos valores contábeis. Esse impacto foi substancialmente reconhecido em custo dos produtos vendidos, no resultado do exercício.
- Provisão para não recuperação de tributos diferidos – A Braskem Idesa revisitou suas projeções de lucros tributáveis futuros e, com base nas melhores estimativas disponíveis à data, concluiu não haver base suficiente para a recuperação dos créditos tributários diferidos, resultando na constituição de provisão no montante de R\$ 1.175, representando substancialmente a totalidade do ativo fiscal diferido.

Não obstante a incerteza significativa mencionada, a administração entende que a utilização do pressuposto de continuidade operacional permanece apropriada na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas, tendo em vista que a Companhia e sua controlada seguem em operação, com atividades em curso e iniciativas em andamento para reestruturação financeira e recomposição de liquidez. Assim, estas demonstrações financeiras não incluem ajustes que poderiam ser exigidos caso a sua controlada não fosse capaz de continuar operando de forma contínua.

**Condição econômico-financeira da Companhia e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional**

As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade das operações, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido (definido como total do ativo circulante menos total do passivo circulante) negativo no Consolidado, no valor de R\$ 9.770 (2024, positivo: R\$ 8.765). Os saldos do capital circulante líquido estão negativos em função dos efeitos dos financiamentos da Braskem Idesa, que foram reclassificados para o passivo circulante. O capital circulante líquido é negativo na Controladora, no valor de R\$ 3.090 (2024: R\$ 7.431 negativo). O patrimônio líquido é negativo em R\$ 16.502 no Consolidado (2024: R\$ 4.278 negativo) e em R\$ 16.147 na Controladora (2024: R\$ 4.782 negativo), principalmente impactado no exercício pela provisão para realização do ativo fiscal diferido, no montante de R\$ 11.107, conforme Nota Explicativa 20.2.c

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os saldos de financiamentos e debêntures são, em sua maioria, de longo prazo, com exceção do efeito de reclassificação dos financiamentos da Braskem Idesa, sendo que mais de 95% estão denominados em dólar, em conformidade com a Política Financeira da Companhia. A Braskem considera confortável essa exposição cambial, uma vez que uma parcela significativa do caixa operacional projetado para os próximos anos, destinado ao pagamento do serviço da dívida, é denominada, direta ou indiretamente, em dólar.

Em setembro de 2025, a Companhia contratou assessores financeiros e jurídicos — Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e E. Munhoz Advogados — para apoiá-la na preparação de um diagnóstico das alternativas econômico-financeiras para a reorganização de sua estrutura de capital.

Em linha com sua gestão de caixa, em outubro de 2025, a Companhia efetuou saque da linha de crédito “stand-by” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão (R\$: 5.350). A linha de crédito tem vencimento em dezembro de 2026.

Ao final de dezembro de 2025, as notas de crédito em escala global da Companhia definidas pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e S&P Global eram CC e CCC-, sem perspectiva e com perspectiva negativa, respectivamente. Nesse contexto, foi registrado um aumento do saldo das contas reservas vinculadas ao cumprimento de certas obrigações contratuais (vide nota 5), e foram apresentadas garantias para determinados contratos de comercialização de energia. Em 31 de dezembro de 2025, não houve o registro de qualquer provisão, tampouco, a Companhia foi considerada inadimplente nestes contratos de comercialização de energia. Ao longo de 2025, foi registrada uma redução na disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado (vide nota 14).

Durante o ano de 2025, a Companhia teve acesso a um conjunto de ações que contribuíram para o fortalecimento de sua posição de caixa para os próximos anos, incluindo, entre outras:

**PRESIQ:** Em dezembro de 2025, com o objetivo de mitigar os efeitos da extinção do REIQ (“Regime especial da indústria química”) e preservar a competitividade da indústria química, que é um setor estratégico e essencial para a economia brasileira, foi publicada a Lei no 15.294/25, que institui o PRESIQ (“Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química”) contemplando o regime de incentivos para o estímulo da indústria química brasileira, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2031, nas modalidades industrial, relacionada à aquisição de certos produtos químicos, e investimento, relacionada à ampliação ou modernização de capacidade instalada.

**Antidumping de Resinas:** Em novembro de 2024, foi publicada a Circular SECEX no 63/2024, dando início a uma investigação para avaliar a existência de *dumping* nas exportações de resinas de PE dos Estados Unidos e do Canadá para o Brasil, bem como o consequente dano à indústria doméstica. Após a emissão da determinação preliminar da investigação, o Departamento de Defesa Comercial (“DECOM”) recomendou a aplicação de medida *antidumping* provisória. Em agosto de 2025, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (“GECEX”/“CAMEX”) aprovou a aplicação de direito *antidumping* provisório, pelo período de seis meses, sobre as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá. A investigação permanece em andamento e encontra-se em fase final.

**Lista de desequilíbrios comerciais conjunturais:** Em outubro de 2025, o GECEX aprovou, por meio da Resolução GECEX no 800/2025, a manutenção da alíquota de 20% do imposto de importação aplicável às resinas PE, PP e PVC comercializadas pela Companhia, com vigência até 16 de outubro de 2026, mediante inclusão na Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais da Camex.

Essas medidas são estratégicas, pois contribuem para preservar a competitividade da Companhia no mercado doméstico, mitigando os impactos da concorrência indevida e das importações a preços artificialmente reduzidos.



**Notas explicativas da Administração  
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A administração avaliou, de forma abrangente, os fatores internos e externos capazes de, eventualmente, impactar o pressuposto de continuidade operacional. Com base nas informações disponíveis e nas projeções do plano de negócios aprovado, a Administração identificou um nível elevado de utilização de caixa no horizonte analisado, considerando tanto as disponibilidades existentes quanto as entradas projetadas do ciclo operacional. Os principais elementos considerados incluem:

- Prolongamento do ciclo de baixa da indústria petroquímica global, com *spreads* estruturalmente comprimidos;
- Consumo de caixa decorrente do serviço da dívida, especialmente relacionado ao pagamento periódico de juros;
- Necessidade de caixa para o cumprimento das obrigações decorrentes do Evento Geológico de Alagoas;
- Necessidade de caixa para manutenção dos ativos operacionais, visando assegurar a continuidade e a segurança das operações;
- Rebaixamento do *rating* de crédito; e
- Vencimento da linha *stand-by* no montante de US\$ 1,0 bilhão em dezembro de 2026, exigindo desembolso relevante de caixa no curto prazo, caso não seja renovada.

Esses fatores, conforme refletidos no plano de negócios aprovado, indicam maior pressão sobre a liquidez e orientam as ações da administração voltadas à adequação contínua da situação financeira da Companhia aos desafios atuais da indústria química global, as quais são descritas a seguir.

**Medidas de resiliência e hígidez financeira e reorganização da estrutura de capital**

Entre as iniciativas atualmente em elaboração, destaca-se a reorganização da estrutura de capital, que depende de variáveis externas ao controle exclusivo da Companhia.

O processo de avaliação dessa alternativa teve início em setembro de 2025, quando a Companhia comunicou ao mercado a contratação de assessores financeiros e jurídicos especializados para apoiar a condução de um diagnóstico abrangente das opções econômico-financeiras disponíveis, com foco no fortalecimento da liquidez da estrutura de capital.

A Companhia e seus assessores financeiros e jurídicos especializados vêm avançando de forma estruturada na formulação de um plano abrangente de reestruturação da estrutura de capital e em tratativas junto aos assessores dos credores.

**Medidas regulatórias**

Em março de 2026, foi aprovado Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”), que corresponde a créditos de PIS e Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões para o setor e vigência de março até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental (“REIQ Investimento”) de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

**Potencial Transação envolvendo a mudança de controle acionário da Braskem**

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em dezembro de 2025, a Novonor notificou a Companhia sobre a celebração de acordo vinculante entre um FIDC gerido pela Vórtex Capital e assessorado pela IG4 Sol Ltda. e os bancos credores da Novonor, para a aquisição da totalidade dos créditos garantidos por ações de emissão da Braskem detidas pela NSP Investimentos S.A., bem como sobre a assinatura de acordo de exclusividade para negociação de uma potencial transação societária envolvendo tais ações ("Transação").

Em 23 de dezembro de 2025, a Transação foi notificada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para obter a autorização da autoridade da concorrência, em fevereiro de 2026, a Petrobras informou que não exerceria seus direitos de preferência, e por fim, em março de 2026, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a Transação sem restrições, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 25 de março de 2026.

A Transação também já foi aprovada pelo órgão concorrencial dos Estados Unidos, permanecendo pendentes as aprovações perante os órgãos concorrenciais no México e na União Europeia.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em função dessa incerteza significativa, a administração reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de "transações altamente prováveis", conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva, em 31 de dezembro de 2025, do *hedge accounting* sobre determinadas receitas futuras da Braskem S.A.

Ressalte-se que essa descontinuação decorre exclusivamente da avaliação quanto ao atendimento dos requisitos contábeis aplicáveis em um contexto de maior incerteza, não alterando a expectativa de realização dessas transações, que permanecem previstas e contempladas no plano de negócios aprovado.

As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes para refletir os possíveis efeitos futuros sobre a recuperabilidade e a classificação de ativos ou sobre os valores e classificações de passivos que possam resultar da incerteza relacionada à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente.

**Transformação industrial Alagoas**

Em setembro de 2025, a Companhia, alinhada ao compromisso de se tornar competitiva em todas as etapas do seu processo produtivo, iniciou as ações para transformar a operação da planta de cloro-soda, localizada em Alagoas, em uma unidade dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto ("EDC").

Como parte desta transformação a produção de cloro e soda foi hibernada. A partir desta decisão, a Companhia importará toda a sua necessidade de EDC, matéria prima para produção de PVC, através de contrato de longo prazo firmado com fornecedor internacional, fortalecendo a competitividade da sua produção de PVC.

Os ativos destinados exclusivamente à produção de cloro e soda foram hibernados, e parte da infraestrutura da unidade foi redirecionada para operação de movimentação de EDC, com o objetivo de proporcionar maior flexibilidade na logística desse material, além de garantir maior eficiência operacional e integração na cadeia de produção de PVC. Os ativos hibernados integram a unidade geradora de caixa do Polo Petroquímico do Nordeste.

Considerando que, em 31 de dezembro de 2025, não havia expectativa de recuperação dos ativos hibernados, a Companhia reconheceu perdas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), baixa do ágio e outras provisões, totalizando R\$781, conforme descritos a seguir:

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Classificação no resultado do período	Valor
Baixa de imobilizados	Custo do produto vendido	459
Baixa de estoques	Custo do produto vendido	30
Baixa de estoques	Outras Despesas	42
Perda por desvalorização do ágio	Outras despesas	192
Demais provisões	Outras despesas	58
<b>Total</b>		<b>781</b>

## Reforma tributária no Brasil

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu a reestruturação do sistema tributário brasileiro, substituindo os principais tributos sobre o consumo por um modelo dual de IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Em 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a reforma e institui o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, estabelecendo as bases para a transição que terá início em 2026. Em 2026 foi publicada a Lei Complementar 227/2026, instituindo o Comitê Gestor do IBS e trazendo alguns aspectos da regulamentação da reforma.

A reforma encontra-se em fase inicial de implementação, com alíquotas-teste previstas apenas para 2026 e cronograma gradual até 2033. No ano de 2025 a Companhia procedeu com atualizações e adaptações sistêmicas para atendimento dos requerimentos previstos para 2026.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas não refletem quaisquer efeitos da reforma tributária, uma vez que as alterações ainda não produzem impactos contábeis ou financeiros relevantes no exercício atual. A Companhia continuará monitorando o desenvolvimento regulatório e avaliando potenciais efeitos operacionais, fiscais e sistêmicos ao longo de 2026.

## Incertezas decorrente de conflitos geopolíticos

O atual ambiente global permanece sujeito a tensões geopolíticas em regiões estratégicas para os mercados de energia, com destaque para o Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade adicional nos preços de petróleo, gás natural e insumos petroquímicos. Tais eventos têm se desdobrado em volatilidade (aumentos) dos preços internacionais de resinas e produtos químicos vendidos pela Companhia, além de incertezas quanto a possíveis restrições logísticas em rotas internacionais relevantes. A Companhia tem acompanhado de forma contínua e diligente os possíveis cenários e os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações. As demonstrações financeiras não refletem eventuais efeitos decorrentes desse evento.

## **2 Base de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração e, portanto, está sendo apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### **2.2 Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado nas políticas contábeis. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade das atividades operacionais da Companhia.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes nos exercícios apresentados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 26 de março de 2026, autorizado a sua divulgação.

## Braskem S.A.

### Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Controladora e das seguintes entidades:

	Sede	Moeda funcional (i)	Participação (%)	
			Dez/25	Dez/24
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	US\$	100	100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	ARS	100	100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	US\$	100	100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	CLP	100	100
Oxygea Ventures Ltda. ("Oxygea")	Brasil	R\$	100	100
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	Brasil	R\$	100	100
Wise Plásticos Ltda ("Wise")	Brasil	R\$	61,1	61,1
Entidades de Propósito Específico				
Fdo. Invest. Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado ("FIM Júpiter")	Brasil	R\$	100	100
Fdo. Invest. Santander Netuno Multimercado Crédito Privado ("FIM Netuno")	Brasil	R\$	100	100
Controladas indiretas				
Braskem Green S.A. ("Braskem Green")	Brasil	R\$	100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	US\$	100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Europa")	Alemanha	EUR	100	100
Braskem Idesa	México	MXN	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México	MXN	75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia	INR	100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	MXN	100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands INC. B.V. ("Braskem INC")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Siam Company Limited ("Braskem Siam")	Tailândia	US\$	51	51
Braskem Trading & Shipping B.V. ("BT&S")	Países Baixos	US\$	100	100
B&TC B.V. ("B&TC") (ii)	Países Baixos	EUR		60
ER Plastics B.V. ("ER Plastics") (ii)	Países Baixos	EUR		60
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México	US\$	37,5	37,5

(i) As controladas possuem as seguintes moedas funcionais: reais ("R\$"), dólar americano ("US\$" ou "dólar"), peso mexicano ("MXN"), peso chileno ("CLP"), peso argentino ("ARS"), Euro ("EUR"), rúpia indiana ("INR").

(ii) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics. Em decorrência dessa operação, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 96, registrada na rubrica de outras despesas no resultado do exercício.

**Notas explicativas da Administração  
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Controladas**

Companhia exerce controle sobre uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de influenciar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incorporadas às demonstrações consolidadas a partir da data em que o controle é obtido e deixam de ser incluídas quando esse controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos nas controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

**(b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência**

Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial abrangem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Coligadas são entidades nas quais a Companhia detém influência significativa, mas não o controle nem o controle conjunto sobre as decisões financeiras e operacionais. Já os empreendimentos controlados em conjunto são estruturados por meio de acordo contratual que estabelece o compartilhamento do controle e confere à Companhia direito sobre os ativos líquidos da entidade.

Esses investimentos foram inicialmente reconhecidos ao custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras passam a refletir a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do período e nos outros resultados abrangentes das investidas, até o momento em que deixa de existir influência significativa ou controle conjunto.

**(c) Conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes na data de encerramento do exercício. As receitas e despesas dessas operações são traduzidas pela taxa média mensal de câmbio, refletindo uma aproximação apropriada das taxas efetivamente aplicáveis ao longo do período. As diferenças resultantes da conversão para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

**(d) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são integralmente eliminados nas demonstrações consolidadas, exceto por variações cambiais. Ganhos não realizados provenientes de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas pelo mesmo critério, porém apenas até o limite em que não indiquem evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.5 Novas Normas**

No exercício corrente, a Companhia identificou uma série de alterações às IFRSs e CPCs que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2025, além disso, novas normas e



## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

alterações emitidas, mas que ainda não estão em vigor, foram identificadas. Todas foram descritas a seguir com a avaliação da administração:

Norma	Descrição das mudanças e avaliação da administração	Data de vigência
IAS 21 / CPC 02	Uma entidade é impactada pelas alterações quando possui uma transação ou operação em moeda estrangeira que não é conversível em outra moeda na data de mensuração. Uma moeda é considerada conversível quando existe a possibilidade de obter a outra moeda, e a transação ocorre por meio de um mercado ou mecanismo de câmbio que cria direitos e obrigações exequíveis. Quando uma moeda não é conversível em outra, a taxa de câmbio precisa ser estimada. As alterações não afetam a Companhia, pois não há operações em moedas sujeitas a ausência de permutabilidade.	1º de janeiro de 2025.
OCPC 10	O OCPC 10 estabelece diretrizes para a identificação, a classificação e a mensuração de ativos relacionados a créditos de carbono e instrumentos equivalentes. Essas diretrizes abrangem a avaliação da natureza e finalidade dos créditos, o uso de evidências de mercado para mensuração, inclusive pelo valor justo quando aplicável, bem como a análise de eventuais obrigações, provisões ou passivos decorrentes de programas regulatórios de emissões. A Companhia atua no mercado voluntário europeu de créditos de compensação de carbono e, para o reconhecimento dos créditos atualmente mantidos em estoque, considera a natureza dos instrumentos adquiridos, sua destinação dentro do modelo operacional e os requisitos estabelecidos pelo OCPC. Com base nessa avaliação, não foram identificados impactos materiais nas demonstrações financeiras decorrentes dessas operações.	1º de janeiro de 2025.
IFRS 9 e 7 / CPC 48 e 40	As mudanças trazem maior clareza sobre a aplicação do critério SPPJ (“somente pagamento de principal e juros”) em instrumentos com cláusulas vinculadas a indicadores, tal como indicadores de sustentabilidade - ESG, definindo quando podem ser mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo. Também esclarecem o tratamento contábil para operações de empréstimos sem recurso, além de introduzirem a possibilidade de baixa de passivos financeiros por liquidação eletrônica, desde que atendidos requisitos específicos. Já as alterações em IFRS 7 reforçam exigências de divulgação para instrumentos com características contingentes, como remuneração atrelada a metas ESG, e para participações classificadas como FVOCI, garantindo maior transparência. A Companhia já divulga, conforme nota 15 e 16, contratos com <i>step up</i> de taxa vinculados a aspectos operacionais e indicadores ESG na Braskem S.A. e na Braskem Idesa respectivamente.	1º de janeiro de 2026.
IFRS 9 e 7 / CPC 48 e 40	Contratos Referentes à Eletricidade Dependente de Fatores Naturais: As alterações nas normas esclarecem que contratos cuja quantidade de energia depende de fatores naturais (e.g. sol ou vento), geralmente PPAs (“ <i>Purchase power agreement</i> ”), podem manter a exceção de “uso próprio” mesmo com venda de excedentes, desde que a entidade seja compradora líquida no mesmo mercado. Também permitem designar volumes variáveis como itens de hedge, alinhando contabilidade à geração de energia esperada. Além disso, exigem divulgações adicionais sobre critérios aplicados, uso de <i>hedge accounting</i> e impactos financeiros. A Companhia possui contratos de PPAs de energia dependente da natureza, entretanto, apesar da fonte da energia os contratos têm previsão de entrega fixa, sendo uma obrigação da contraparte a entrega, independente dos fatores naturais e de geração, portanto, a Companhia não está exposta a estes fatores.	1º de janeiro de 2026.
IFRS 19	IFRS 19 (“Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações”) permite que subsidiárias sem instrumentos negociados em mercado público e controladas por empresas que aplicam as IFRS adotem exigências de divulgação reduzidas, mantendo reconhecimento, mensuração e apresentação conforme IFRS tradicional. As demonstrações financeiras da Companhia não serão impactadas pelos novos requerimentos.	1º de janeiro de 2027.

**Notas explicativas da Administração  
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações do IFRS 18/CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras substituem o IAS 1/CPC 26 e passam a exigir, como principais alterações:

- Apresentar dois subtotais obrigatórios na demonstração do resultado: lucro operacional e lucro antes de financiamentos e impostos.
- Classificar receitas e despesas em categorias específicas (operacional, investimento e financiamento).
- Incluir nas notas às demonstrações as medidas de desempenho definidas pela administração.
- Melhorar a clareza e comparabilidade das informações divulgadas.
- Mudanças na demonstração do fluxo de caixa (“DFC”), para que juros pagos e juros e dividendos recebidos sejam classificados na DFC como atividades de financiamento e investimento, respectivamente, desde que as atividades da Companhia não sejam de investimento em ativos ou fornecer financiamento para clientes.

1º de janeiro de 2027.

IFRS 18/ CPC 51

Como resultado das mudanças a Companhia avalia como principais impactos:

- Reapresentação, na adoção inicial, da demonstração do resultado, considerando que haverá reclassificação de elementos do resultado financeiro para categoria operacional e de investimento, sendo os principais impactos referente as reclassificações do programa de *hedge accounting* e das variações cambiais de ativos e passivos. Além da apresentação dos subtotais requeridos.
- A Companhia identificou, até o momento da divulgação destas demonstrações financeiras, o EBITDA recorrente como medida de desempenho a ser divulgado na adoção inicial.
- Por fim, a Companhia prevê impactos na divulgação da DFC em decorrência da reclassificação dos juros pagos e recebidos, atualmente classificados como operacionais, passam a ser classificados como atividade de financiamento e investimento, respectivamente.

Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: As alterações ao IAS 21 estabelecem que, quando a moeda de apresentação estiver em economia hiperinflacionária, os saldos devem ser convertidos pela taxa de fechamento na data do balanço. Se a moeda funcional também for hiperinflacionária, os comparativos de operações no exterior devem ser expressos pelo índice geral de preços. A Companhia não possui operações materiais em economias consideradas hiperinflacionárias.

IAS 21 / CPC 02

1º de janeiro de 2027.

**Notas explicativas da Administração  
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3 Aplicação de julgamentos e estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração empregou julgamentos e estimativas que impactam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Resultados efetivos podem divergir das estimativas, em razão de variações nas premissas, condições ou informações utilizadas no processo de mensuração.

As estimativas e os julgamentos críticos são revisados continuamente, com base na experiência histórica e expectativas consideradas razoáveis sobre eventos futuros. Quaisquer revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os principais julgamentos e estimativas críticos aplicados pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras estão detalhados nas seguintes notas:

#### a. Julgamentos

As informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão divulgadas nas seguintes notas:

**Nota 1:** Continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando;

**Nota 13 (ii):** prazo do arrendamento: se é provável que a Companhia irá exercer opções de prorrogação.

#### b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativa que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios financeiros estão incluídas nas notas a seguir:

**Nota 11 (b) e 12 (b):** teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, ativos intangíveis e ágio: determinação da taxa de desconto e das premissas-chave para a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados, ativos intangíveis e dos ágios;

**Nota 18.3:** valor justo dos instrumentos financeiros: mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;

**Nota 20.2:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: expectativa de lucro tributável futuro contra os quais diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

**Nota 22:** reconhecimento e mensuração de provisões para processos tributários: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

**Nota 23:** reconhecimento e mensuração de provisões para o evento geológico em Alagoas: incertezas quanto ao resultado das ações de fechamento e monitoramento das cavidades de sal, estudos futuros de especialistas, alterações relacionadas à dinâmica do evento geológico e ações judiciais, que podem afetar a probabilidade e magnitude da vazão de recursos.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>No Brasil</b>				
Caixa	2.403	1.780	2.403	1.778
Equivalentes de caixa:	1.730	3.797	1.649	3.610
<b>No Exterior (i)</b>				
Caixa	4.712	4.191		
Equivalentes de caixa:	1.656	5.218		
<b>Total</b>	<b>10.501</b>	<b>14.986</b>	<b>4.052</b>	<b>5.388</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025, inclui o montante de R\$ 198 de caixa e R\$ 35 de equivalentes de caixa (2024: R\$ 941 de caixa e R\$ 779 de equivalentes de caixa) da Braskem Idesa e suas controladas, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa no Brasil consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou por meio de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*time deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

## 5 Aplicações financeiras

		Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
<b>Valor justo por meio do resultado</b>					
LFT's e LF's	(i)	784	1.408	685	1.297
Aplicações em fundos restritos	(ii)	522	345	346	345
Outras		59	79	1	1
<b>Total</b>		<b>1.365</b>	<b>1.832</b>	<b>1.032</b>	<b>1.643</b>
Ativo circulante		1.336	1.786	1.032	1.643
Ativo não circulante	(iii)	29	46		
<b>Total</b>		<b>1.365</b>	<b>1.832</b>	<b>1.032</b>	<b>1.643</b>

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras, que tem como objetivo negociação imediata ou para venda futura.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$ 138 de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas (2024: R\$ 115) e R\$ 384 (2024: R\$ 230) referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outros ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em reais tiveram rentabilidade média de 100,39% do CDI a.a. (2024: 102,25%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 4) tiveram rentabilidade média de 4,51% a.a. (2024: 5,46% a.a.).

## 6 Contas a receber de clientes

O prazo médio de recebimento da Companhia é de 22 dias (2024: 21 dias) para o mercado interno e 50 dias (2024: 42 dias) para o mercado externo, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes mediante a alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são desreconhecidas no ato da operação.

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes dos títulos cedidos e desreconhecidos com vencimentos posteriores a 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$ 2,4 bilhões na Controladora e R\$ 3,2 bilhões no Consolidado (2024: R\$ 2,9 bilhões na Controladora e R\$ 5 bilhões no Consolidado).

Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões dos títulos mencionados acima, correspondem a R\$ 57 na Controladora e R\$ 90 no Consolidado (2024: R\$ 55 na Controladora e R\$ 73 no Consolidado), registrados na rubrica “despesas financeiras”.

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Cientes:</b>					
<b>No Brasil</b>					
Terceiros		1.625	1.802	1.545	1.719
Partes relacionadas	8	15	103	41	234
		<b>1.640</b>	<b>1.905</b>	<b>1.586</b>	<b>1.953</b>
<b>No exterior</b>					
Terceiros		1.988	1.727	327	562
Partes relacionadas	8			1.268	1.337
		<b>1.988</b>	<b>1.727</b>	<b>1.595</b>	<b>1.899</b>
Perda de créditos esperadas	(i)	(173)	(70)	(164)	(60)
<b>Total</b>		<b>3.455</b>	<b>3.562</b>	<b>3.017</b>	<b>3.792</b>

(i) A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) para contas a receber de clientes por meio de critérios e premissas apresentadas abaixo, através da aplicação de uma matriz de mensuração de PCE, utilizando-se de informações que refletem condições atuais e futuras, à medida que tais dados estão disponíveis.

Critério	Premissa
<b>Títulos vencidos até 180 dias e a vencer, ponderando o risco da operação de cada cliente</b>	Percentuais definidos pela inadimplência dos títulos com base na média histórica de atrasos dos últimos 2 anos para os mesmos períodos de vencimento e faixa de risco.
<b>Títulos em processo de renegociação</b>	O percentual de provisionamento para renegociações considera o estudo de performance do histórico de renegociações, ajustado a cada caso específico.
<b>Título vencidos acima de 180 dias, títulos em cobrança judicial e títulos de clientes classificados como risco muito alto</b>	Para estes casos a Companhia entende que houve deterioração significativa no risco de crédito e a perda é estimada como sendo o valor total dos ativos.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na gestão do risco de crédito, são obtidas garantias das contrapartes e tais garantias referem-se, principalmente, a fianças e carta de crédito com bancos de primeira linha (apenas banco com classificação de risco mínima igual a BBB- pela Fitch Rating ou BBB- pela Standard & Poor's), seguro de crédito e hipoteca de ativos. Não houve alterações significativas nas garantias obtidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024. O direito de garantias recebido é utilizado na mensuração do risco de crédito de cada contraparte, utilizado na mensuração da PCE.

Os detalhes da política para definição do risco de crédito por cliente são divulgados na nota explicativa 18.6.

A tabela abaixo demonstra a PCE, por vencimento:

	Consolidado			Controladora		
	Contas a receber	PCE	Total	Contas a receber	PCE	Total
Títulos a vencer	2.988	(2)	2.986	2.898	(1)	2.897
<b>Títulos vencidos:</b>						
Até 90 dias	461	(2)	459	119	(2)	117
De 91 a 180 dias	136	(126)	10	127	(124)	3
A partir de 180 dias	43	(43)		37	(37)	
<b>Total</b>	<b>3.628</b>	<b>(173)</b>	<b>3.455</b>	<b>3.181</b>	<b>(164)</b>	<b>3.017</b>

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(70)</b>	<b>(185)</b>	<b>(60)</b>	<b>(159)</b>
Adições	(i) (151)	(104)	(136)	(93)
Reversões	33	202	22	192
Baixa de títulos considerados incobráveis	15		10	
Baixa por alienação de investimentos em controladas		17		
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(173)</b>	<b>(70)</b>	<b>(164)</b>	<b>(60)</b>

(i) Em 2025, a Companhia constituiu provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 120, relacionado a um único cliente que entrou com pedido de recuperação judicial.

**Baixa de títulos considerados incobráveis**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.



## 7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	6.093	7.586	3.718	4.910
Produtos semiacabados	270	450	270	450
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	2.426	3.220	1.867	2.546
Materiais de manutenção	969	925	496	501
Adiantamentos a fornecedores	-	216	-	63
Importações em andamento	663	1.291	650	1.291
<b>Total</b>	<b>10.421</b>	<b>13.688</b>	<b>7.001</b>	<b>9.761</b>

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados, além das matérias-primas e outros materiais de consumo, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O efeito das perdas reconhecidas, durante o exercício, está demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>320</b>	<b>287</b>
Adições	111	109
Reversões	(238)	(224)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>193</b>	<b>172</b>
Adições	283	202
Reversões	(167)	(147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>309</b>	<b>228</b>

## 8 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a preços e condições previamente acordadas de acordo com a política vigente de partes relacionadas da Companhia. As transações com partes relacionadas referem-se principalmente, mas não se limitam a:

- Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de químicos, petroquímicos, energia, resinas, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) empréstimos e mútuos a receber e (iv) aplicações mantidas em fundo exclusivo.

- Valores passivos: (i) contas a pagar pela compra de matéria-prima, produtos acabados, bens de consumo, serviços de transporte, armazenagem, manutenção de equipamentos, e outros serviços; (ii) empréstimos e mútuos a pagar; (iii) arrendamentos e (iv) dividendos a pagar.

- Transações no exercício: (i) venda de químicos, petroquímicos, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) compra de matéria-prima, produtos acabados e serviços; (iii) encargos com empréstimos e variação cambial e (iv) receita financeira de aplicações em fundos exclusivos.



Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidado

	Em 31 de dezembro de 2025		Em 31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Coligadas, controladas em conjunto e ligadas</b>				
Novonor e suas controladas e coligadas				
Petrobras e suas controladas	223	23	214	18
Outras (i)	22	34	30	1.037
<b>Total</b>	<b>245</b>	<b>57</b>	<b>272</b>	<b>1.037</b>

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025					Exercício findo em 31 de dezembro de 2024				
	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
<b>Coligadas, controladas em conjunto e ligadas</b>										
Novonor e suas controladas e coligadas	4	(56)			(1)		(72)			
Petrobras e suas controladas	150	(16.151)		(37)	28	120	(18.339)		(1)	30
Outras (i)	478	(666)	(66)	(23)		460	(297)	(54)	(667)	
<b>Total</b>	<b>632</b>	<b>(16.873)</b>	<b>(66)</b>	<b>(60)</b>	<b>27</b>	<b>580</b>	<b>(18.708)</b>	<b>(54)</b>	<b>(668)</b>	<b>30</b>

(i) Borealis, Grupo Idesa, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Serra das Almas, Jacobina, Bioglycols e Cetrel.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

	Em 31 de dezembro de 2025				Em 31 de dezembro de 2024			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Controladas</b>								
Braskem Holanda	1.120		11.153		1.188		12.801	
Braskem Holanda Inc (i)	1		2.143	43.928			6.195	44.241
Braskem America	7		26	457	41		30	514
Braskem Argentina	206		3		216			
Fim Júpiter e Netuno	1.220				3.290			
Braskem Green	14		163		117		62	
Outras (ii)	21		78		34		31	
<b>Coligadas, controladas em conjunto e ligadas</b>								
Novonor e suas controladas e coligadas			28		1		73	
Petrobras e suas controladas	223	23	214		18	30	1.477	
Outras (iii)	22	34	30		100	33	56	
<b>Total</b>	<b>2.834</b>	<b>57</b>	<b>13.838</b>	<b>44.385</b>	<b>5.005</b>	<b>63</b>	<b>20.725</b>	<b>44.755</b>

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2025					Em 31 de dezembro de 2024				
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
<b>Controladas</b>										
Braskem Holanda	4.818	(15.696)		797	23	4.910	(18.675)		(3.191)	4
Braskem Holanda Inc (i)				1.377	1				(14.009)	
Braskem America	36	(46)		17	3	76	(57)		(145)	5
Braskem Argentina	290			(23)	(12)	283			49	
Fim Júpiter e Netuno				228					370	
Braskem Green	175	(2.004)			145	99	(1.311)		1	102
Outras (ii)	277	(769)		1	6	265	(442)		9	8
<b>Coligadas, controladas em conjunto e ligadas</b>										
Novonor e suas controladas e coligadas	4	(56)			(1)		(72)			
Petrobras e suas controladas	150	(16.151)		(37)	28	120	(18.339)			30
Outras (iii)	478	(666)	(64)	10		460	(297)	(52)	6	
<b>Total</b>	<b>6.228</b>	<b>(35.388)</b>	<b>(64)</b>	<b>2.370</b>	<b>193</b>	<b>6.213</b>	<b>(39.193)</b>	<b>(52)</b>	<b>(16.910)</b>	<b>149</b>

(i) Em dezembro de 2025 a companhia realizou antecipação de pagamento de sete contratos de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 2.795.

(ii) Braskem Chile, Grupo Idesa, Braskem Europa, Wise, Voqen, Braskem Green e Oxygea.

(iii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Jacobina, Vexty e Bioglycols.

**(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas**

Conforme previsto no estatuto social da Braskem, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, em valores superiores a R\$ 30 por operação ou superiores, em conjunto, a R\$ 90 por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Companhia com: (i) controladas diretas ou indiretas da Braskem nas quais haja a participação no capital social do seu acionista controlador ou das controladas diretas e indiretas deste, ou, ainda, de pessoal-chave da Administração vinculadas a tais entidades; (ii) coligadas da Braskem e controladas de tais entidades; e (iii) entidades sob controle compartilhado da Braskem, bem como as controladas destas entidades.

As partes relacionadas que possuem transações relevantes com a Companhia são os seguintes:

**Novonor e controladas diretas e indiretas:**

- Tenenge Montagem e Manutenção Ltda. (“Tenenge”)

Em fevereiro de 2022, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de montagem eletromecânica para a expansão da capacidade da Unidade de Eteno-Álcool em Triunfo, Rio Grande do Sul com a Tenenge, com início do contrato em 9 de fevereiro de 2022 e conclusão em 31 de julho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 205.

**Petrobras e controladas em conjunto indiretas:**

- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou contrato com a Sulgás para aquisição de gás natural, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em junho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 246.

- Gás de Alagoas S.A. (“Algás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou aditivo com a Algás para fornecimento de gás natural às unidades da Braskem localizadas no estado de Alagoas, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em dezembro de 2024. O valor do contrato foi de R\$ 1 bilhão.

Desde julho de 2022, a Petrobras não possui mais participação societária na Sulgás e Algás e, a partir disso, deixaram de ser parte relacionada da Braskem

- Petrobras Transporte S.A. (“Transpetro”)

Em junho de 2024, a Companhia assinou o segundo aditivo de extensão de prazo do contrato com a Transpetro, de prestação de serviços de carga e descarga de navios, através de dutos, armazenagem de produtos em tanques, com prazo de vigência até 30 de junho de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$970.

- Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil-Bolívia S.A. (“TBG”)

Em outubro de 2024, a Voqen celebrou contrato de serviço de transporte firme de gás natural com a TBG, com vigência até dezembro de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$ 200.

## Braskem S.A.

### Notas explicativas da Administração

#### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Refinaria Capuava ("RECAP") e Refinaria Henrique Lage ("REVAP")

Em novembro de 2024, a Companhia celebrou o contrato de compra pela Braskem e venda pela Petrobras de hidrocarbonetos leves de refinarias, a partir da RECAP e REVAP, esse contrato substitui o contrato anterior celebrado, que foi distratado para incluir cláusulas de ajuste de parâmetro de preço, com vigência até janeiro de 2028. O valor máximo estimado do novo contrato totaliza R\$3 bilhões.

- Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")

Em agosto de 2025, a Voqen celebrou contrato para aquisição de gás natural com a Petrobras na modalidade firme inflexível, para atendimento às unidades industriais da Braskem localizadas no Rio Grande do Sul na qualidade de cliente da Voqen, com prazo de vigência em 31/12/2026. O valor estimado do contrato é de R\$ 324.

#### Acionistas não controladores da Braskem Idesa:

- Grupo Idesa, S.A. de C.V.

- Etileno XXI, S.A. de C.V.

Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com juros contratuais de 7% a.a. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar a construção de seus ativos operacionais. Em outubro de 2024 os acionistas não controladores realizaram a capitalização do valor principal desses empréstimos, permanecendo em aberto apenas os juros acumulados até a data da capitalização, com expectativa de pagamento até 31 de março de 2032.

#### (d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Presidente e os Vice-Presidentes, reconhecidas no resultado do exercício, estão apresentadas no quadro a seguir:

	2025	2024
<b>Transações no resultado</b>		
<b>Remuneração</b>		
Salários e benefícios recorrentes	68	62
Remuneração variável de curto prazo	27	43
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	7	31
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>136</b>

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, incentivos de curto e longo prazo, benefícios não monetários e contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego (vide nota explicativa 24.2).

## 9 Tributos a recuperar

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Controladora e controladas no Brasil</b>				
ICMS	702	680	701	675
ICMS - créditos sobre imobilizado	295	337	278	315
ICMS - superveniências	238	250	238	251
PIS e COFINS (i)	3.712	135	3.651	128
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	212	425	206	416
Outros	40	216	40	217
<b>Controladas no exterior</b>				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	1.053	980		
Outros	13	107		
<b>Total</b>	<b>6.265</b>	<b>3.130</b>	<b>5.115</b>	<b>2.002</b>
Ativo circulante	2.703	1.372	1.819	617
Ativo não circulante	3.562	1.758	3.296	1.385
<b>Total</b>	<b>6.265</b>	<b>3.130</b>	<b>5.115</b>	<b>2.002</b>

(i) As principais variações observadas no saldo de PIS e COFINS decorre, essencialmente, de decisão judicial definitiva favorável à Companhia, que reconheceu o direito de deduzir a CIDE-Combustíveis paga do montante de PIS e COFINS devido na comercialização de gasolina, assegurando a recuperação dos valores recolhidos desde 2004. Em decorrência dessa decisão, em dezembro de 2025 foi reconhecido crédito tributário no montante total de R\$ 2.686, dos quais R\$ 626 foram classificados no ativo circulante e R\$ 2.060 no ativo não circulante. Os efeitos no resultado do exercício foram: (i) R\$ 1.670 reconhecidos em outras receitas; (ii) R\$ 891 registrados como receita financeira, referentes à atualização monetária desses créditos tributários, e; (iii) R\$ 125 reconhecidos na receita líquida, relativos aos créditos do exercício corrente. Esse crédito poderá ser realizado por meio da dedução do PIS/COFINS a pagar ou via compensação com tributos federais, conforme legislação aplicável. Adicionalmente, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 846 relacionado ao Regime Especial da Indústria Química – REIQ. Os efeitos desse reconhecimento no resultado do exercício compreenderam: (i) R\$ 465 registrados em outras receitas; (ii) R\$ 132 reconhecidos como receita financeira, referentes à atualização monetária desses créditos tributários; e (iii) R\$ 249 reconhecidos na receita líquida, relativos aos créditos apurados no exercício corrente. Os créditos vinculados ao REIQ foram apurados em conformidade com a legislação vigente e são passíveis de compensação com tributos federais, observados os prazos e demais condições legais aplicáveis.

Além disso, houve também reconhecimento de créditos extemporâneos reconhecidos no exercício de 2025, conforme nota explicativa 30.

Independentemente dos efeitos pontuais descritos acima, a Companhia apura créditos de PIS e COFINS em conformidade com a legislação vigente aplicável ao regime não cumulativo, considerando o conceito de insumo à luz dos critérios de essencialidade e relevância estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça, no julgamento do REsp nº 1.221.170, sob o rito dos recursos repetitivos, com efeitos vinculantes. Em 2025 e 2024, os créditos fiscais apropriados totalizaram aproximadamente R\$ 91 milhões, em cada exercício.



**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Investimentos**

Vide política contábil na nota explicativa 2.3 Base de consolidação.

**(a) Informações sobre os investimentos**

		Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido	
		2025	2024	2025	2024
<b>Controladas diretas</b>					
BM Insurance		(10)	(4)	(3)	6
Braskem Argentina		(25)	(16)	(7)	19
Braskem Chile		8	8	67	72
Braskem Holanda		1.065	1.519	22.176	28.413
Braskem México		1	53	384	374
Oxygea	(i)	(30)	(13)	79	134
Voqen		37	(34)	52	15
Wise		(6)	1	148	154
<b>Controladas indiretas</b>					
B&TC	(ii)				80
Braskem Europa		(702)	25	4.737	6.039
Braskem América		(753)	2	4.292	5.667
Braskem América Finance		(18)	(16)	(307)	(326)
Braskem Holanda Finance		4	(54)	62	381
Braskem Holanda Inc		(27)	(62)	388	478
Braskem Green		94	102	1.432	971
Braskem Idesa		(4.080)	(3.756)	(3.553)	(690)
Braskem Idesa Serviços		0	2	14	14
Braskem México Sofom		62	(98)	980	1.034
Braskem Siam		(14)		64	9
BT&S		1.012	1.672	3.546	4.429
ER Plastics	(ii)	(8)	(17)		(29)
Terminal Química		(95)	156	885	1.129
<b>Controladas em conjunto</b>					
RPR	(iii)	(264)	(84)	(217)	37
Bioglycols	(iv)	(39)	(16)	80	
<b>Coligadas</b>					
Borealis	(v)	96	75	191	285
Plaind	(vi)	59	10	802	708

(i) Em janeiro de 2025, a Companhia decidiu reavaliar e descontinuar novos investimentos na Oxygea. A decisão está alinhada ao direcionamento estratégico da Companhia de priorização de seus ativos e investimentos, tanto operacionais como estratégicos, na busca da otimização da alocação de capital e na sua geração de caixa. A Companhia está realizando a integração dos ativos que estão na Oxygea na Braskem S.A., não há expectativas de perdas relevantes neste processo.

(ii) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 2.

(iii) As principais atividades da RPR são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da RPR em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 33,20%.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) As principais atividades da Bioglycols são a produção e comercialização de bio-MEG (monoetilenoglicol) e bio-MPG (monopropileno glicol). O percentual de participação da Braskem no capital social da Bioglycols em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 51%.

(v) As atividades preponderantes da Borealis são a produção e comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da Borealis em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 20%.

(vi) A Plaind é uma *holding* criada e mantida para gerenciar o controle da Cetrel S.A. e da DAC S.A., suas ações foram recebidas pela Companhia como parte da contraprestação na alienação do controle da Cetrel. O percentual de participação da Braskem no capital social da Plaind em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de 49,9%.

**(b) Movimentação dos investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo): Controladora**
**Investimentos**

	Nota	Saldo em 2024	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Ganho de participação	Baixa por recursos recebidos de reserva	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2025
<b>Controladas diretas</b>									
Braskem Argentina		20		(12)			4	(5)	7
BM Insurance		6		(6)					
Braskem Chile		79	(12)	1				(1)	67
Braskem Green							6		6
Braskem Holanda		27.943	(5.482)	1.298		(431)	1.236	(3.197)	21.367
Braskem México		374		1				9	384
Oxygea		134		(30)		(25)			79
Voqen Energia		15		37					52
Wise		171		(1)					170
<b>Controlada em conjunto</b>									
RPR		12		(11)			(1)		
<b>Coligada</b>									
Borealis		57	(38)	19					38
Plaind		353	(7)	30	24				400
<b>Total</b>		<b>29.164</b>	<b>(5.539)</b>	<b>1.326</b>	<b>24</b>	<b>(456)</b>	<b>1.245</b>	<b>(3.194)</b>	<b>22.570</b>

**Provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo)****Controladas diretas**

BM Insurance				(12)				2	(10)
<b>Total</b>				<b>(12)</b>				<b>2</b>	<b>(10)</b>

**Braskem S.A.**
**Notas explicativas da Administração**
**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Saldo em 2023	Adições	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Baixa por Alienação	provisão para perdas em controladas	avaliação patrimonial	conversão de moeda	Saldo em 2024
<b>Controladas diretas</b>										
Braskem Argentina					36		(30)	14		20
BM Insurance		9			(5)				2	6
Braskem Chile		56			15				8	79
Braskem Holanda		20.891			1.366			(962)	6.648	27.943
Braskem México		306			53				15	374
Oxygea		81	66		(13)					134
Cetrel		244			14	(258)				
Voqen Energia		49			(34)					15
Wise		173			(2)					171
<b>Controlada em conjunto</b>										
RPR		43			(28)			(3)		12
<b>Coligada</b>										
Borealis		57		(16)	16					57
GRI			77			(77)				
Plaind			348		5					353
<b>Total</b>		<b>21.909</b>	<b>491</b>	<b>(16)</b>	<b>1.423</b>	<b>(335)</b>	<b>(30)</b>	<b>(951)</b>	<b>6.673</b>	<b>29.164</b>

**Provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo)**
**Controladas diretas**

Braskem Argentina	(13)		(17)	30
<b>Total</b>	<b>(13)</b>		<b>(17)</b>	<b>30</b>

**(c) Resultado de participações societárias**

	2025	Controladora 2024
Equivalência patrimonial	1.326	1.423
Equivalência patrimonial de controladas com patrimônio líquido negativo	12	(17)
Equivalência patrimonial registrada em ativos não circulantes mantidos para venda		36
Outros	(26)	(8)
<b>Total</b>	<b>1.312</b>	<b>1.434</b>

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Impactos na consolidação da Braskem Idesa**

A Companhia apresenta as informações financeiras da Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Braskem Idesa Consolidada (i)	
	2025	2024
<b>Balanco patrimonial</b>		
Ativo circulante	3.140	3.630
Ativo não circulante	18.720	19.605
<b>Total do ativo</b>	<b>21.860</b>	<b>23.235</b>
Passivo circulante	15.152	2.966
Passivo não circulante	9.519	19.772
<b>Total do passivo</b>	<b>24.671</b>	<b>22.738</b>
Patrimônio líquido	(2.811)	497
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>21.860</b>	<b>23.235</b>
<b>Demonstração do resultado do exercício</b>		
Receita líquida de vendas e serviços	4.135	5.247
Prejuízo do exercício	(4.414)	(3.288)
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>		
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(368)	1.396
Caixa (aplicado) nas atividades de investimento	(914)	(1.878)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(165)	554
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(40)	86
<b>Aumento (redução) de caixa no exercício</b>	<b>(1.487)</b>	<b>158</b>

(i) As informações financeiras apresentadas consideram a Braskem Idesa com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química. Não considera os efeitos de consolidação na Braskem S.A.

## 11 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As máquinas, equipamentos e instalações requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou ainda, somente equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Os custos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis, sendo calculada, pelo método linear, com base na vida útil estimada pelos técnicos da Companhia na gestão das plantas. As vidas úteis dos ativos são revisadas a cada data do balanço.

Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As vidas úteis estimadas aplicadas determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação ao ano:

	2025	Consolidado 2024
Edifícios e benfeitorias	3,08	3,12
Máquinas, equipamentos e instalações	7,43	7,65
Móveis e utensílios	11,00	9,83
Equipamentos de informática	19,95	21,07
Equipamentos de laboratórios	9,48	9,52
Equipamentos de segurança	9,70	9,79
Veículos	19,19	19,12
Outros	18,73	18,29

A depreciação dos ativos empregados no processo produtivo é apropriada ao custo dos estoques e, posteriormente, reconhecida como custo dos produtos vendidos. Para os demais ativos, a depreciação é registrada diretamente no resultado do período, predominantemente como despesas gerais e administrativas.

Os custos de empréstimos são capitalizados quando são associados a projetos em andamento, utilizando (i) a taxa média dos financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à diferença entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Em 2025, os custos de empréstimos capitalizados somaram R\$ 307 (2024: R\$ 563). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 8,15% a.a. (2024: 8,04% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2025, as aquisições de ativo imobilizado com pagamento a prazo são de R\$ 636 (2024: R\$ 239) no Consolidado e R\$ 427 (2024: R\$ 194) na Controladora.

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição do imobilizado**

	Consolidado					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Saldo contábil	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Custo	603	8.991	62.163	6.550	2.739	81.046
Depreciação acumulada		(3.781)	(36.959)		(1.901)	(42.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Aquisições		1	261	3.577	14	3.853
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	42	278	1.760	253	35	2.368
Transferência por conclusão de projetos		170	2.618	(3.038)	250	
Baixas		(5)	(91)	(16)	24	(88)
Baixa por alienação de investimentos em controladas	(14)	(79)	(101)	(40)	(121)	(355)
Depreciação		(212)	(3.354)		(200)	(3.766)
Saldo contábil	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Custo	631	9.410	67.287	7.286	2.800	87.414
Depreciação acumulada		(4.048)	(40.990)		(1.959)	(46.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Aquisições		4	294	3.331	3	3.632
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(13)	47	(531)	(287)	(24)	(808)
Transferência por conclusão de projetos	11	782	3.567	(4.766)	406	
Baixas e provisões de ativos (ii)	(8)	(408)	(1.297)	(73)	(20)	(1.806)
Baixa por alienação de investimentos em controladas (iii)		(24)	(49)			(73)
Depreciação		(229)	(3.294)		(260)	(3.783)
Saldo contábil	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579
Custo	621	9.861	68.369	5.491	3.047	87.389
Depreciação acumulada		(4.327)	(43.382)		(2.101)	(49.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Saldo contábil	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Custo	344	2.034	38.660	4.264	1.904	47.206
Depreciação acumulada		(1.420)	(27.990)		(1.366)	(30.776)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Aquisições			162	1.715	(6)	1.871
Transferência por conclusão de projetos		84	2.115	(2.344)	145	
Baixas			(92)	(8)	(6)	(106)
Depreciação		(46)	(2.134)		(133)	(2.313)
Saldo contábil	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Custo	344	2.115	39.601	3.627	1.999	47.686
Depreciação acumulada		(1.463)	(28.880)		(1.461)	(31.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Aquisições			196	2.237	2	2.435
Transferência por conclusão de projetos	11	21	1.833	(2.176)	311	
Baixas e provisões de ativos (ii)		(5)	(353)	(101)	(2)	(461)
Depreciação		(46)	(2.034)		(193)	(2.273)
Saldo contábil	355	622	10.363	3.587	656	15.583
Custo	355	2.131	40.672	3.587	2.291	49.036
Depreciação acumulada		(1.509)	(30.309)		(1.635)	(33.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	355	622	10.363	3.587	656	15.583

(i) Em 31 de dezembro de 2025, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção das plantas no montante de R\$ 1.065 (2024: R\$ 1.131), aos encargos financeiros capitalizados no montante de R\$ 630 (2024: R\$ 712), aos estoques de itens sobressalentes no montante de R\$ 628 (2024: R\$ 664) e aos projetos estratégicos em andamento no Brasil no

montante de R\$ 250 (2024: R\$ 443). O saldo restante de R\$ 2.918 (2024: R\$ 4.084) corresponde, principalmente, a projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

(ii) Na Controladora, refere-se principalmente ao processo de transformação de Alagoas (nota 1) no valor de R\$ 459 e, no Consolidado, refere-se principalmente ao *impairment* dos ativos da Braskem Idesa (notas 1 e 12) no valor de R\$ 1.315.

(iii) Alienação da participação da Braskem Holanda na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics (nota 2).

#### **(b) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)**

No mínimo, anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos imobilizados possa não ser recuperável. A análise verifica se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica. A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise:

- (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos produzidos pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos;
- (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos;
- (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou de matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise, à obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e
- (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Ao identificar se as entradas de caixa provenientes de um ativo (ou grupo de ativos) são, em grande parte, independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos (ou grupos de ativos), a entidade considera vários fatores, tais como: linhas de produto, localidades individuais e a maneira como a Administração toma decisões sobre a continuidade das operações da entidade.

A análise de *impairment* está divulgada na nota 12 (b).

## 12 Intangível

	Controladora	Consolidado				
	Total	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.576	2.173	323	468	143	3.107
Custo	3.721	2.173	581	1.386	439	4.579
Amortização acumulada	(1.145)		(258)	(918)	(296)	(1.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.576	2.173	323	468	143	3.107
Aquisições	64		86	270		356
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		9	19	10	8	46
Baixa por alienação de investimentos em controladas				(2)		(2)
Baixas				(1)		(1)
Amortização	(73)		(12)	(85)	(22)	(119)
Saldo contábil	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Custo	3.785	2.182	697	1.709	448	5.036
Amortização acumulada	(1.218)		(281)	(1.049)	(319)	(1.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Aquisições	83		8	155		163
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		(13)	15	4	(1)	5
Baixa por alienação de investimentos em controladas (i)		(35)	(71)	(3)		(109)
Baixas (ii)	(192)	(192)	(24)	(31)		(247)
Amortização	(90)		(13)	(105)	(18)	(136)
Saldo contábil	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Custo	3.676	1.942	625	1.834	447	4.848
Amortização acumulada	(1.308)		(294)	(1.154)	(337)	(1.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.368	1.942	331	680	110	3.063

(i) Refere-se aos efeitos do desinvestimento na B&TC e ER Plastics, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 2.

(ii) Considerando que parte do ágio registrado na UGC Nordeste está diretamente associada à aquisição da planta de cloro-soda em Alagoas - que passou pelo processo de transformação, com a hibernação de parte substancial de seus ativos e mudança em sua operação, conforme descrito na nota 1, a Companhia realizou a baixa integral do ágio, por concluir que ele estava vinculado aos benefícios originalmente esperados destes ativos e, com sua hibernação, ele deixou de integrar UGC Nordeste.



### (a) Intangíveis com vida útil definida

Estes ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, revisada a cada data de balanço, sendo as seguintes, para fins da Companhia.

- Marcas, licenças e patentes	10-45 anos
- Softwares e direitos de uso	01-10 anos
- Contratos com clientes e fornecedores	14-28 anos

A amortização de ativos empregados no processo produtivo é apropriada ao custo dos estoques e, posteriormente, reconhecida como custo dos produtos vendidos. Para os demais ativos, a amortização é registrada diretamente no resultado do período, predominantemente como despesas gerais e administrativas.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

### (b) Impairment

A Companhia opera, no segmento Brasil, por meio de um modelo de produção integrado. Nesse modelo, os ativos de 1ª geração são responsáveis pelo fornecimento de insumos básicos — principalmente eteno e propeno — que alimentam diretamente os ativos de 2ª geração, dedicados à produção das resinas PE, PP e PVC.

Devido a essa interdependência operacional, as unidades não são capazes de gerar fluxos de caixa de forma isolada, uma vez que a produção das resinas depende necessariamente dos insumos originados na 1ª geração.

A Companhia avaliou e concluiu que não existe, no Brasil, um mercado ativo capaz de absorver volumes economicamente relevantes dos principais produtos químicos da 1ª geração. Como resultado, as cadeias integradas no Brasil representam o menor agrupamento de ativos capaz de gerar fluxos de caixa independentes, sendo, portanto, tratadas, cada uma, como Unidade Geradora de Caixa (“UGC”).

Nos demais segmentos, como não há integração entre 1ª e 2ª geração do ciclo petroquímico, cada planta é considerada individualmente como uma UGC, por possuir capacidade própria de geração de caixa.

Ao longo de 2025, não ocorreram alterações na estrutura de identificação e avaliação das UGCs da Companhia.

A seguir, apresenta-se a descrição das UGCs com ágio alocado e UGC que apresentou perda por *impairment* na avaliação do exercício de 2025:

UGC	Ativos	Segmento
Polo petroquímico Nordeste	Representada pelos ativos das plantas de químicos, principalmente eteno, integrado aos ativos da 2ª geração, para produção e venda de PE e PVC, que ficam localizadas na região Nordeste.	Brasil
Polo petroquímico Sul	Representada pelos ativos das plantas de químicos, principalmente eteno e propeno, integrado aos ativos da 2ª geração, na produção e venda de PE e PP, localizadas na região Sul.	Brasil
Braskem Idesa	Representada por ativos da planta de PE no México	México

Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia conduz uma análise para identificar a existência de quaisquer indicadores de que os saldos contábeis dos ativos possam não ser recuperáveis. Essa avaliação considera potenciais cenários adversos que possam afetar negativamente os fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, a capacidade de recuperação dos valores investidos. Tais cenários podem decorrer de fatores macroeconômicos, legais, concorrenciais ou tecnológicos.

No exercício de 2025, a administração identificou a presença de indicadores de perda por *impairment* nas Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") dos segmentos do Brasil, Estados Unidos e Europa e México. Esses indicadores estão principalmente associados ao ambiente desafiador enfrentado pela indústria petroquímica global, caracterizado por fundamentos setoriais adversos, como excesso de oferta em relação à demanda, cuja tendência, nos curto e médio prazos, permanece desfavorável.

Entre os principais indícios observados durante o período, destacam-se:

- Ocorrência de mudanças significativas e adversas no ambiente de mercado e macroeconômico em que a Companhia opera, com impacto direto sobre a rentabilidade e os níveis de atividade do setor;
- Aumento das taxas de mercado do custo de capital, pressionando o valor recuperável das UGCs ao elevar a taxa de desconto;
- Evidências provenientes de relatórios internos indicando desempenho econômico inferior ao inicialmente projetado para determinados ativos.

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado a determinadas UGCs. Esses ágios correspondem ao valor excedente entre a contraprestação transferida (ou a transferir) para obtenção de controle e o valor justo líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição em uma combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, os ágios foram alocados às UGCs que se beneficiam das sinergias geradas pela transação. A alocação do saldo de ágio por Unidade Geradora de Caixa está apresentada a seguir:

UGC	Ágio
Polo petroquímico Nordeste	476
Polo petroquímico Sul	1.391
Wise plásticos S.A.	75
<b>Total</b>	<b>1.942</b>

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função dos indicadores de perda mencionados, a Companhia realizou o teste de *impairment* para todas as UGCs que apresentaram indícios de perda, bem como para aquelas que possuem ágios por expectativa de rentabilidade futura alocados.

A determinação do valor recuperável das UGCs foi efetuada com base nas seguintes metodologias:

UGC	Metodologia	Valor contábil	Valor recuperável	Impairment	Valor recuperável / Valor contábil
Polo petroquímico Nordeste	Valor justo líquido de despesa de venda	4.093	5.247		1,28
Polo petroquímico Sul	Valor em uso	6.285	18.600		2,96
Braskem Idesa	Valor justo líquido de despesa de venda	17.614	16.147	(1.468)	
<b>Total</b>		<b>27.992</b>	<b>41.739</b>	<b>(1.468)</b>	

Como resultado dos testes de recuperabilidade realizados, bem como, das avaliações conduzidas no âmbito do processo de transformação do negócio que resultou na hibernação de ativos da planta de cloro-soda, conforme descrito na Nota Explicativa 1, e considerando o ambiente desafiador enfrentado pelo setor petroquímico, a Companhia reconheceu, no resultado do período, uma perda por redução ao valor recuperável dos seus ativos, conforme detalhado a seguir:

Ativo	UGC	Rubrica	Impairment	Segmento
Ágio	Nordeste	Outras despesas	(192)	Brasil
Ativo imobilizado	Nordeste	Custo dos produtos vendidos	(459)	Brasil
Ativo imobilizado	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(1.268)	México
Ativo intangível	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(48)	México
Ativos de direito de uso	Braskem Idesa	Custo dos produtos vendidos	(99)	México
Outros ativos	Braskem Idesa	Outras despesas	(32)	México
<b>Total</b>			<b>(2.097)</b>	

O valor em uso foi apurado com base nas projeções de geração de caixa constantes do Plano de Negócios de cinco anos da Companhia, complementado pelas estimativas da Administração para o período posterior, de modo a refletir os ciclos característicos do setor e assegurar um horizonte total de dez anos de projeção.

A taxa de crescimento utilizada na perpetuidade foi definida com base no comportamento histórico da inflação, refletindo uma expectativa de crescimento estável e de longo prazo.

Os fluxos de caixa projetados, incluindo o valor residual na perpetuidade, foram descontados a valor presente por meio de uma taxa baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC"), apropriada para refletir os riscos específicos das UGCs avaliadas e as condições de mercado vigentes.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas-chave sobre as quais a administração baseou o valor em uso foram:

Premissas-chave	UGC Sul
Volume de vendas (% média de crescimento anual)	3,87%
Taxa de câmbio média em unidade de US\$	5,54
Crescimento na perpetuidade em %	3,26%
Taxa de desconto WACC pre-tax	14,77%
Taxa de desconto WACC pos-tax	12,29%

As premissas-chave descritas anteriormente foram definidas com base no desempenho histórico da Companhia e em avaliações elaboradas por consultorias externas especializadas, posteriormente revisadas e complementadas pela Administração. A determinação final das premissas considerou discussões conduzidas em comitês internos específicos, bem como o conhecimento técnico dos especialistas da Companhia sobre os mercados em que atua, aliado a informações obtidas de fontes externas reconhecidas.

Para determinadas UGCs, o valor recuperável foi estimado com base no modelo de valor justo líquido das despesas de venda ("FVLCD" – *Fair Value Less Costs of Disposal*), utilizando técnicas de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia é classificada como Nível 3 na hierarquia de valor justo, uma vez que depende de premissas não observáveis e subjetivas, baseadas em julgamentos da Administração e dados internos.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos reais e descontados por meio de uma taxa real pós-impostos, representativa da taxa que um participante de mercado aplicaria, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos associados ao ativo. Os fluxos também incorporam fatores que seriam considerados por participantes do mercado ao determinar um preço de saída, como potenciais sinergias, iniciativas de transformação e reestruturações.

A Companhia utilizou o Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC") do setor petroquímico como referência inicial para definição das taxas de desconto, realizando ajustes destinados a refletir o perfil de risco dos países nos quais cada UGC opera. As projeções de fluxo de caixa refletem a experiência da Administração, estudos elaborados por consultorias externas e condições de mercado, além de adotarem o mesmo horizonte temporal utilizado no cálculo de valor em uso.

A seguir, apresentam-se os principais pressupostos utilizados na determinação do FVLCD:

Premissas-chave	Polo petroquímico Nordeste	Braskem Idesa
Volume de vendas (% média de crescimento anual)	3,57%	6,30%
Taxa de câmbio média em unidade de US\$	5,54	5,54
Crescimento na perpetuidade em %	3,26%	2,10%
Taxa de desconto WACC pre-tax	13,52%	11,80%
Taxa de desconto WACC pos-tax	12,71%	10,16%

A administração avaliou que possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave das UGCs testadas fariam com que os valores contábeis excedessem os seus valores recuperáveis.

### 13 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação. A Companhia arrenda vagões de trem, máquinas e equipamentos, navios, edificações, veículos e equipamentos e bens de informática. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém termos e condições específicos.

Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão.

#### (a) Direito de uso de ativos

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia.

O direito de uso do ativo é mensurado ao custo, composto por:

- Montante inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o momento de início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de desmontagem.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

Movimentação dos direitos de uso:

	Controladora							Consolidado
	Total	Vagões	Máquinas e equipamentos	Navios	Edificações e construções	Veículos	Equipamentos e bens de informática	Total
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>2.175</b>	<b>821</b>	<b>1.592</b>	<b>911</b>	<b>306</b>	<b>186</b>	<b>4</b>	<b>3.820</b>
Adições	297	151	59	82	295	18		605
Depreciação	(636)	(181)	(456)	(298)	(99)	(68)	(9)	(1.111)
Baixas	(73)	(71)	(66)	(1)		(2)		(140)
Remensuração (ii)	214	4	126	(12)	47	5	47	217
Ajuste de conversão de moeda		140	7	127	53	1		328
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.977</b>	<b>864</b>	<b>1.262</b>	<b>809</b>	<b>602</b>	<b>140</b>	<b>42</b>	<b>3.719</b>
Adições	143	129	30	1.297	23	96		1.575
Depreciação	(496)	(189)	(245)	(279)	(104)	(59)	(6)	(882)
Baixas	(102)	(7)	(52)	(234)	(11)	(51)	(1)	(356)
Impairment Braskem Idesa (i)		(19)	(1)	(81)				(101)
Remensuração (ii)	96		74	5	10	12		101
Ajuste de conversão de moeda		(62)	(2)	(70)	(38)			(172)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>1.618</b>	<b>716</b>	<b>1.066</b>	<b>1.447</b>	<b>482</b>	<b>138</b>	<b>35</b>	<b>3.884</b>

(i) Provisão para redução ao valor recuperável, conforme divulgado na nota 12 (b).

(ii) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

A Companhia optou por não reconhecer o ativo de direito de uso e passivo de arrendamento para os seguintes contratos ou parcelas de arrendamentos:

- (i) Contratos de arrendamentos de ativos de baixo valor;
- (ii) Contratos de arrendamentos de curto prazo; e
- (iii) Parcelas de pagamentos variáveis não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento.

**(b) Passivos de arrendamento**

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Montantes esperados a pagar ao arrendador referente ao valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que o arrendatário irá exercer tal opção; e
- Pagamentos de multas pela finalização do arrendamento, se os termos contratuais refletem a opção de exercício do arrendatário.

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

A taxa de empréstimo incremental equivale à taxa praticada pela Companhia ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhantes, necessário para obtenção de um ativo similar em um ambiente econômico e condições similares. A média ponderada da taxa incremental aplicada em 2025 foi de 8,21% a.a. na Controladora e 7,46% a.a. no Consolidado (7,47% a.a. na Controladora e 6,22% a.a. no Consolidado em 2024). O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos passivos de arrendamento:

		2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Saldo no início do exercício</b>		<b>4.306</b>	<b>3.933</b>	<b>2.414</b>	<b>2.329</b>
Novos contratos	(i)	1.575	605	143	297
Baixas		(402)	(170)	(123)	(75)
Remensuração	(ii)	101	217	96	214
<i>Leaseback</i>		(33)			
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(12)	625	25	452
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(206)	361		
Pagamentos - principal		(873)	(1.004)	(512)	(614)
Pagamentos - juros		(305)	(261)	(165)	(189)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(iii)</b>	<b>4.151</b>	<b>4.306</b>	<b>1.878</b>	<b>2.414</b>
Passivo circulante		902	1.000	483	607
Passivo não circulante		3.249	3.306	1.395	1.807
<b>Total</b>		<b>4.151</b>	<b>4.306</b>	<b>1.878</b>	<b>2.414</b>

(i) Refere-se, substancialmente, às adições dos novos navios, *Brilliant Future* e *Brave Future*, que entraram em operação em janeiro e julho de 2025, respectivamente.

(ii) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento da Braskem Idesa somam R\$ 162 (2024: R\$ 58).

A tabela abaixo apresenta os valores dos compromissos mínimos anuais relacionados aos contratos de arrendamentos, não descontados e por vencimento.

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
2025	-	1.160	-	701
2026	1.103	996	592	601
2027	897	762	445	444
2028	697	543	279	257
2029	493	355	214	192
2030	403	280	178	163
2031+	2.001	1.279	759	787
	<b>5.594</b>	<b>5.375</b>	<b>2.467</b>	<b>3.145</b>
Juros a valor presente	(1.443)	(1.069)	(589)	(731)
<b>Saldo contábil</b>	<b>4.151</b>	<b>4.306</b>	<b>1.878</b>	<b>2.414</b>

**(c) Transações que não afetaram o caixa**

O efeito líquido das adições, baixas e remensurações de arrendamento que não afetaram o caixa em 2025 foi de R\$ 1.140 no Consolidado (R\$ 356 em 2024) e R\$ 90 na Controladora (R\$ 355 em 2024).

**(d) Arrendamentos não iniciados**

A Companhia possui arrendamentos não iniciados em 31 de dezembro de 2025, porém, com o compromisso contratual já firmado. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 1.021, sendo contratos de construção

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de quatro navios para transporte de matéria-prima e produto acabado, cuja expectativa de entrega é entre o segundo trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2027.

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos estão demonstrados abaixo:

	Descontado Dez/25	Consolidado Não descontado Dez/25
2026	21	22
2027	103	115
2028	123	146
2029	111	141
2030	101	136
2031+	562	1.063
<b>Total</b>	<b>1.021</b>	<b>1.623</b>

**14 Fornecedores**

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>No Brasil</b>					
Terceiros		1.668	1.645	1.564	1.945
Terceiros (risco sacado)	(i)	3	688	3	581
<b>Total de terceiros</b>		<b>1.671</b>	<b>2.333</b>	<b>1.567</b>	<b>2.526</b>
Partes relacionadas		104	226	344	256
Partes relacionadas (risco sacado)	(i)		1.073		1.073
<b>Total de partes relacionadas</b>	<b>8</b>	<b>104</b>	<b>1.299</b>	<b>344</b>	<b>1.329</b>
<b>No exterior</b>					
Terceiros	(ii)	11.423	13.331	131	312
Partes relacionadas	8			11.160	12.747
		<b>13.198</b>	<b>16.963</b>	<b>13.202</b>	<b>16.914</b>
Passivo circulante		13.177	16.883	13.181	16.834
Passivo não circulante	(iii)	21	80	21	80
<b>Total</b>		<b>13.198</b>	<b>16.963</b>	<b>13.202</b>	<b>16.914</b>

(i) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições originais de valor e prazo de pagamento. Os saldos classificados como risco sacado representam montantes já antecipados aos fornecedores da Companhia, que, no ano, sofreram uma redução dos limites disponíveis dos convênios de pagamento com instituições financeiras (vide nota 1). O vencimento dos títulos que fazem parte do programa de risco sacado é equivalente ao vencimento dos títulos dos demais fornecedores da Braskem no Brasil, a faixa de vencimento de tais títulos é entre 30 e 180 dias.

(ii) Considera R\$ 7,8 bilhões (2024: R\$ 9,2 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, nas quais os fornecedores são os beneficiários.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica “outras obrigações”.



**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**15 Financiamentos e debêntures****(a) Posição dos financiamentos**

				Consolidado	
		Taxas de juros média (% a.a.)	Vencimento	2025	2024
Moeda estrangeira					
Bonds		Nota 15 (c)		39.036	43.921
Dívidas indexadas à SOFR	(i)	1,93	jan/2026 a fev/2031	8.986	5.261
Outros		5,65	set-2025		384
Custos de transação				(396)	(514)
				47.626	49.052
Moeda nacional					
Debêntures		Nota 15 (d)		3.123	3.075
Dívidas indexadas ao IPCA		6,04	jan/2026 a jan/2031	243	291
Dívidas indexadas ao CDI		3,41	jan/2026 a jul/2027	843	827
Outros		6,5	jan/2026 a mai/2026	2	8
Custos de transação				(16)	(21)
				4.195	4.180
Moeda estrangeira e moeda nacional					
Passivo circulante				8.268	2.278
Passivo não circulante				43.553	50.954
Total				51.821	53.232

(i) As dívidas indexadas à *Security Overnight Financing Rate* ("SOFR"), incluem: (a) R\$ 1.644 de financiamentos contratados pela Braskem Holanda Finance e pela Braskem Holanda com seguros da SACE e NEXI, agências de crédito de exportação italiana e japonesa, respectivamente, com garantia da Braskem; (b) R\$ 399 de financiamento contratado pela Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, sem garantia da Braskem e (c) R\$ 32 de operação de venda com retro arrendamento (*Sale & Leaseback*) envolvendo equipamentos industriais sob a posse da Braskem S.A. (propriedade permanece com o respectivo arrendador).

A Companhia mantém operações de pré-pagamento de exportação classificadas como "Sustainability Linked Loans - SLL" no montante de R\$ 550 (US\$ 100), cujo principal está indexado à taxa SOFR acrescida de spread contratual de cerca de 1,8%. O spread contratual está sujeito a ajuste de 0,05 p.p., podendo ser acrescido caso a Companhia não atinja as metas atreladas ao volume comercializado de polietileno verde ("Green PE"), ou reduzido em igual magnitude caso tais metas sejam cumpridas. Os contratos possuem vencimento em junho de 2027.

Em abril de 2025 a Companhia realizou antecipação de pagamento de dois contratos de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 606.

Os saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados pelos eventos relacionados à Braskem Idesa mencionados na Nota Explicativa 1.

Com exceção de certas contas reserva conforme divulgado na nota 5 (ii), os financiamentos e debêntures da Braskem listados acima compreendem obrigações sem garantia real de ativos (*unsecured obligation*).

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Agenda de pagamentos**

Os saldos contábeis dos financiamentos com vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	2025	Consolidado 2024
2026		2.082
2027	1.617	2.098
2028	7.581	8.495
2029	2.184	2.139
2030	8.524	9.565
2031	4.897	5.490
2032	99	100
2033	5.493	6.184
2034	4.668	5.256
2037 em diante	8.490	9.545
<b>Total</b>	<b>43.553</b>	<b>50.954</b>

**(c) Bonds**

Data de emissão	Vencimento	Juros (% a.a.)	2025	Consolidado 2024
jul-2011 e jul-2012	jul-2041	7,125	3.211	3.614
out-2017	jan-2028	4,500	6.590	7.417
nov-2019	jan-2030	4,500	8.369	9.418
nov-2019	jan-2050	5,875	4.228	4.758
jul-2020	(i) jan-2081	8,500	1.364	1.526
fev-2023	fev-2033	7,250	5.655	6.364
set-2023	jan-2031	8,500	4.863	5.472
out-2024	out-2034	8,000	4.756	5.352
<b>Total</b>			<b>39.036</b>	<b>43.921</b>

(i) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, por períodos de 90 dias anteriores a cada redefinição de juros. A primeira redefinição de juros ocorreu em 23 de janeiro de 2026, data a partir da qual os juros passaram a ser de 12,004% a.a. As demais redefinições de juros acontecerão a cada 5 anos subsequentes.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds*. Com exceção do *bond* emitido em 2020, as garantias compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Para o *bond* emitido em 2020, em caso de inadimplência a garantia compreende obrigação subordinada à todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (d) Debêntures

						Consolidado	
Data de emissão		Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a)	2025	2024
jan-2022	(i)	Braskem	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54	706	676
jan-2022	(i)	Braskem	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57	169	162
mai-2022	(ii)	Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	772	768
mai-2022	(ii)	Braskem	2ª	mai-2032	CDI + 2,00	249	248
nov-2022	(ii)	Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.129	1.123
nov-2022	(ii)	Braskem	2ª	nov-2032	CDI + 1,95	98	98
<b>Total</b>						<b>3.123</b>	<b>3.075</b>

(i) Debêntures quirografárias emitidas pela Braskem, utilizadas como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio ("CRA") pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

(ii) Debêntures de espécie quirografária.

## 16 Financiamentos Braskem Idesa

				Consolidado	
Identificação		Vencimento	Moedas e taxas de juros anuais contratadas (% a.a.)	2025	2024
<b>Bonds</b>					
Bond I	(i)	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	5.185	5.497
Bond II	(ii)	fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	6.773	7.446
				<b>11.958</b>	<b>12.943</b>
<b>Outros</b>					
	(iii)	out-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,25		647
	(iii)	abr-2029	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 8,25	534	
	(v)	out-2028	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 3,25	1.959	1.936
	(iv)	dez-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,50	188	
				<b>2.681</b>	<b>2.583</b>
Custos de transação				(332)	(392)
				<b>14.307</b>	<b>15.134</b>
Passivo circulante				12.504	857
Passivo não circulante				1.803	14.277
<b>Total</b>				<b>14.307</b>	<b>15.134</b>

(i) A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em novembro de 2025, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês, conforme divulgado na nota explicativa 1. A Companhia reclassificou o saldo de principal do *bond* para o curto prazo, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta, que consiste em reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em 15% a partir de uma linha de base de 2017 até o final do ano de 2028. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, o saldo do *bond* foi reclassificado para o curto prazo. Em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês.

(iii) Em abril de 2025, a Braskem Idesa celebrou um novo contrato, no valor de R\$ 545 (US\$95), com vencimento em abril de 2029 e pagamento de juros trimestral. Os recursos provenientes desse novo financiamento foram utilizados para a liquidação antecipada do

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

financiamento com vencimento original em outubro de 2026. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, a dívida sofreu *cross-default*, sendo reclassificada para o curto prazo.

(iv) Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1, em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 (US\$ 34) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

(v) Financiamento tomado pela Terminal Química para a construção do terminal de importação de etano no México, no qual a Braskem proveu compromisso de suporte de capital que no final de dezembro de 2025 cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os outros 50% providos pelo outro acionista.

O cronograma de amortização a seguir apresenta os vencimentos considerando a reclassificação conforme a Nota explicativa 1 e os termos contratuais originais:

	Reclassificados 2025	2024	Vencimentos contratuais 2025	2024
2026	11.865	37		37
2027	72	11	10	11
2028	1.732	1.610	1.670	1.610
2029		5.392	5.420	5.392
2032		7.227	6.568	7.227
<b>Total</b>	<b>13.668</b>	<b>14.277</b>	<b>13.668</b>	<b>14.277</b>

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

					Consolidado
	Financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Arrendamentos	Dividendos
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>53.232</b>	<b>15.134</b>	<b>1.050</b>	<b>4.306</b>	<b>2</b>
Captações	5.453	972			
Pagamentos	(1.685)	(670)		(873)	
<b>Caixa gerado (aplicado) em financiamentos</b>	<b>3.768</b>	<b>302</b>		<b>(873)</b>	
Outras movimentações					
Pagamentos de juros	(3.313)	(809)		(305)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.864	(406)	(8)	(12)	
Outros			(25)		
Novos contratos				1.575	
Remensuração				101	
Baixas				(402)	
Dividendos prescritos					(2)
Leaseback				(33)	
Assunção de dívida de controlada	46				
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(4.712)	86	20	(206)	
Desinvestimento na B&TC	(64)				
	<b>(5.179)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>(13)</b>	<b>718</b>	<b>(2)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>51.821</b>	<b>14.307</b>	<b>1.037</b>	<b>4.151</b>	
Circulante	8.268	24.369		902	
Não circulante	43.553	(10.062)	1.037	3.249	
<b>Total</b>	<b>51.821</b>	<b>14.307</b>	<b>1.037</b>	<b>4.151</b>	

  

					Controladora
	Financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Arrendamentos	Dividendos	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.203</b>	<b>51.034</b>	<b>2.414</b>		<b>2</b>
Captações		4.195			
Pagamentos	(979)	(7.627)	(512)		
<b>Caixa aplicado em financiamentos</b>	<b>(979)</b>	<b>(3.432)</b>	<b>(512)</b>		<b>-</b>
Outras movimentações					
Pagamentos de juros	(856)		(165)		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	387	(1.505)	25		
Ajuste VJ Mútuos com ligadas		454			
Dividendos prescritos					(2)
Novos contratos			143		
Remensuração			96		
Baixas			(123)		
	<b>(469)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(24)</b>		<b>(2)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.755</b>	<b>46.551</b>	<b>1.878</b>		<b>-</b>
Circulante	1.204	2.166	483		
Não circulante	6.551	44.385	1.395		
<b>Total</b>	<b>7.755</b>	<b>46.551</b>	<b>1.878</b>		<b>-</b>

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 18.1 Gerenciamento de riscos financeiros

#### Visão geral

A Companhia aprovou, junto ao seu Conselho de Administração, a política financeira que estabelece conceitos, critérios e limites de delegação para decisões que envolvam:

- Gestão do fluxo de caixa e risco de liquidez;
- Gestão do risco de contraparte; e
- Gestão do risco cambial, índices e juros, de commodities.

Os principais objetivos da política financeira da Companhia visam assegurar:

- A gestão proativa e contínua dos riscos através da antecipação e, quando necessária, da proteção a cenários desfavoráveis, de forma a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia;
- O permanente alinhamento dos objetivos das equipes envolvidas no processo de gestão de riscos com os objetivos globais da Companhia;
- A preservação permanente da higidez financeira da Companhia;
- A proteção dos resultados e do patrimônio da Companhia diante do não cumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes; e
- A eficiência e a eficácia na proteção das exposições aos riscos de mercado, exposições cambiais e de *commodities*, através da contratação de instrumentos financeiros ou da observação da existência de proteções ("*hedges*") naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, assim como na manutenção do equilíbrio de exposições ativas e passivas.

Para cumprir com os objetivos da política financeira, a administração conduz a gestão de riscos como um processo contínuo, contemplando as áreas do negócio expostas, envolvendo a identificação, mensuração, acompanhamento, monitoramento e se necessário a definição de limites e instrumentos de mitigação apropriados nas circunstâncias. Em linha com as políticas de gestão de riscos, toda operação de derivativos deve estar vinculada a uma exposição efetiva, sem caráter especulativo.

### 18.2 Classificação dos instrumentos financeiros

As transações de instrumentos financeiros são reconhecidas na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento e terminam quando expiram, são liquidadas, recebidas, ou seus riscos e benefícios são substancialmente transferidos.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que corresponde ao preço da transação, e são mensurados subsequentemente tendo por base o modelo de gestão destes ativos pela administração, sendo:

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**I. Custo amortizado** – Nesta categoria estão classificados itens cujo modelo de negócio é manter o ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais e são consistentes com um arranjo financeiro básico, ou seja, o recebimento de principal e juros que representam significativamente o valor do dinheiro no tempo e risco de crédito, sendo atualizados pela taxa de juros efetiva da transação. Ganhos e perdas líquidos com instrumentos desta categoria estão demonstrados no resultado do exercício e advêm da atualização dos saldos pela sua taxa efetiva. Nesta categoria os custos iniciais de transação que sejam atribuíveis fazem parte do reconhecimento inicial dos ativos. Os ativos mensurados a custo amortizado podem ter seus valores reduzidos por *impairment*.

**II. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)** – Nesta categoria inclui-se os ativos financeiros cujo modelo de negócio é satisfeito tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais como pela venda dos ativos em momentos oportunos. Ganhos e perdas dos ativos desta categoria advêm da mensuração ao valor justo de ativos que são registrados em outros resultados abrangentes. Estes ativos são atualizados pela taxa efetiva de juros e podem sofrer perdas por *impairment*, ambos registrados no resultado do exercício em que ocorrer.

**III. Valor justo por meio do resultado (“VJR”)** - Nesta categoria enquadra-se os demais ativos financeiros que não atendam aos critérios dos itens acima ou, por designação da administração o ativo poderá ser mensurado ao VJR se eliminar ou reduzir inconsistência de mensuração. Ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, exceto pelos derivativos e os contratos de energia, são todos reconhecidos subsequentemente pelo método de custo amortizado. Não houve mudanças no modelo de negócios da administração para os instrumentos financeiros existentes que pudesse requerer a mudança no método de mensuração subsequente.

Todas as transações com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.115	5.971
Contas a receber de clientes	6	3.383	3.516
Outros ativos		630	474
(=) Subtotal		11.128	9.961
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	10	34
Equivalentes de caixa	4	3.386	9.015
Aplicações financeiras	5	1.365	1.832
Contratos futuros de energia	18.7	781	89
(=) Subtotal		5.542	10.970
Valor justo por meio de ORA			
Contas a receber de clientes	6	72	46
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	75	49
(=) Total do ativo		16.817	21.026
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	13.198	16.963
Empréstimos e financiamentos	15	52.233	53.767
Empréstimos e financiamentos Braskem Idesa	16	14.639	15.526
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	8	1.037	1.050
Acordo de leniência	21	673	636
Outras obrigações		2.698	1.673
(=) Subtotal		84.478	89.615
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	21	49
Contratos futuros de energia	18.7	764	108
(=) Subtotal		784	157
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	44	156
(=) Total do passivo		85.307	89.928



## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exceto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures cujo valores justos foram divulgados na nota abaixo, o valor contábil dos demais instrumentos financeiros representa uma aproximação razoável do seu valor justo.

## 18.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica parte dos seus instrumentos financeiros como avaliados ao valor justo e, a depender das premissas (*inputs*) utilizadas em sua mensuração, tais instrumentos podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia, sendo que o nível 1 denota um valor baseado em preços cotados para ativos e passivos idênticos, sem qualquer ajuste, o nível 2 representa *inputs* de informações em modelos de precificação ou a utilização de preços disponíveis para ativos e passivos semelhantes e, o nível 3 é a precificação via modelo baseado em dados não disponíveis no mercado.

A política contábil da administração sobre transferência entre os níveis da hierarquia do valor justo prevê que ao final de cada período de reporte devem ser avaliado os *inputs* utilizados para mensuração do valor justo. Baseando-se na sensibilidade, importância e fonte das informações, é determinado em qual nível da hierarquia do valor justo encontra-se o instrumento financeiro avaliado. A transferência é feita na data da mensuração dos valores justos.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve mudanças ou reclassificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia do valor justo. Adicionalmente, a Companhia não possui qualquer instrumento na categoria de nível 3. O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao final do exercício está demonstrado abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Total	Consolidado Valor contábil
<b>Ativos</b>				
Equivalentes de caixa		3.386	3.386	3.386
Aplicações financeiras		1.365	1.365	1.365
Contas a receber de clientes		72	72	72
Instrumentos financeiros derivativos		85	85	85
Contratos futuros de energia		781	781	781
<b>(=) Total de ativos</b>		<b>5.689</b>	<b>5.689</b>	<b>5.689</b>
<b>Passivos</b>				
Instrumentos financeiros derivativos		64	64	64
Contratos futuros de energia		764	764	764
<b>Financiamentos</b>				
Moeda estrangeira - Bonds	15.266		15.266	39.036
Moeda estrangeira - demais		6.501	6.501	8.986
Moeda nacional		773	773	1.088
Debêntures e CRA		1.565	1.565	3.123
<b>Financiamentos Braskem Idesa</b>				
Bonds	6.734		6.734	11.958
Outros		2.029	2.029	2.681
<b>(=) Total de passivos</b>	<b>21.999</b>	<b>11.696</b>	<b>33.695</b>	<b>67.700</b>

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação na mensuração do valor justo dos seus instrumentos financeiros:

**Ativos financeiros classificados como VJR ou VJORA:** são valorizados por meio de *inputs* obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, tal como o CDI.

**Contratos futuros de energia:** o valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa dos contratos e tem como principais premissas o preço futuro da energia obtido por meio da curva *forward* do preço (DCIDE). A taxa utilizada para desconto ao valor presente é a curva futura do DI x IPCA obtida por meio da B3.

**Instrumentos financeiros derivativos:** valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de *swap*, ou modelo de precificação como o *Black-Scholes* quando o instrumento possui características de opção.

**Passivos financeiros relacionados a empréstimos, financiamentos, bonds e debêntures:** para determinação do valor justo dos instrumentos negociados em mercado secundário, tais como bonds e debêntures, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data do balanço e, portanto, são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo. Na determinação do valor justo dos demais passivos financeiros a Companhia estima o valor presente dos fluxos contratuais futuros, baseado em taxas observáveis de mercado na data do balanço, inclusive para instrumentos similares, levando em consideração também a moeda de cada instrumento.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo no exercício atual estão consistentes com aquelas usadas nas demonstrações financeiras comparativas.

## 18.4 Gestão de capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a estrutura de capital da Companhia está representada da seguinte maneira (Ex-Braskem Idesa):

Estrutura de capital	2025	2024
Capital próprio - Consolidado	(16.502)	(4.278)
Capital próprio - Braskem Idesa	(2.811)	497
<b>Capital próprio - Ex Braskem Idesa</b>	<b>(13.691)</b>	<b>(4.775)</b>
Capital de terceiros - Consolidado	98.381	105.853
Capital de terceiros - Braskem Idesa	24.671	22.738
<b>Capital de terceiros - Ex Braskem Idesa</b>	<b>73.710</b>	<b>83.115</b>
<b>Total - Ex Braskem Idesa</b>	<b>60.019</b>	<b>78.340</b>

A Companhia apresentou em 2025 capital próprio negativo e está em processo de reavaliação da sua estrutura de capital atual, conforme eventos divulgados na nota explicativa 1.

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Da mesma forma que a liquidez, a gestão do capital é feita ao nível do Consolidado, à exceção da liquidez e do capital da Braskem Idesa e demais controladas com participação de acionistas não controladores, que têm gestão independente concentrada no âmbito de tais entidades.

#### 18.5 Gestão do risco de liquidez

A política de gestão dos riscos financeiros prevê que para o risco de liquidez a Companhia precisa assegurar o permanente cumprimento de suas obrigações financeiras por meio da:

1. Mensuração e manutenção de um caixa mínimo (“disponibilidade mínima”);
2. Destinação deste saldo em investimentos financeiros; e
3. Contratação de novos financiamentos, de refinanciamentos e de instrumentos de capital de giro, câmbio e garantias.

O caixa mínimo da Companhia é definido como o menor nível de caixa capaz de honrar os compromissos de desembolsos previstos para um determinado período, assumindo limitações nas entradas de recursos financeiros (ausência de fontes de financiamento) e operacionais (cenário de crise econômica e recessão).

A Companhia faz o acompanhamento recorrente de critérios qualitativos, visando antecipar tendências por meio de análise do mercado, expectativa de liquidez, crise, volatilidade e comparação com *players* globais. Em razão do prolongado ciclo de retração do setor petroquímico, a Companhia enfrentou, ao longo do exercício de 2025, desafios para a manutenção de sua política de disponibilidade mínima de caixa. Diante desse cenário, encontram-se em andamento diversas iniciativas voltadas à preservação do caixa e ao fortalecimento da liquidez da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 1.

Os ativos financeiros que fazem frente ao risco de liquidez são os recursos mantidos em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo e estão prontamente disponíveis dado a alta liquidez. Adicionalmente, a Companhia pode optar pelo recebimento e antecipação do contas a receber na gestão do caixa. Vide nota explicativa 6 para mais informações sobre antecipação de recebíveis.

Os passivos financeiros da Braskem, por vencimento, estão demonstrados na tabela abaixo:

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado Total
Fornecedores	13.350	21			13.371
Financiamentos e debêntures	13.677	2.876	26.295	32.989	75.837
Financiamentos Braskem Idesa	972	187	11.495	10.416	23.070
Derivativos	357	162	370	77	965
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.795	1.795
Acordo de leniência	72	296	647		1.015
Passivo de arrendamento	1.103	897	1.593	2.001	5.594
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>29.531</b>	<b>4.439</b>	<b>40.400</b>	<b>47.278</b>	<b>121.647</b>
Juros descontados para valor presente	(6.159)	(1.725)	(13.166)	(14.582)	(35.632)
<b>Valor contábil</b>	<b>23.372</b>	<b>2.714</b>	<b>27.234</b>	<b>32.695</b>	<b>86.014</b>

Na hipótese de os detentores dos títulos da Braskem Idesa requererem a liquidação antecipada dessa dívida, os passivos financeiros da Companhia, segregados por data de vencimento, encontram-se apresentados na tabela abaixo.

	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado Total
Fornecedores	13.350	21			13.371
Financiamentos e debêntures	13.677	2.876	26.295	32.989	75.837
Financiamentos Braskem Idesa	20.024	208	2.890		23.122
Derivativos	357	162	370	77	965
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.795	1.795
Acordo de leniência	72	296	647		1.015
Passivo de arrendamento	1.103	897	1.593	2.001	5.594
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>48.583</b>	<b>4.460</b>	<b>31.795</b>	<b>36.862</b>	<b>121.699</b>
Juros descontados para valor presente	(13.346)	(1.686)	(9.918)	(10.734)	(35.684)
<b>Valor contábil</b>	<b>35.237</b>	<b>2.774</b>	<b>21.877</b>	<b>26.128</b>	<b>86.014</b>

## 18.6 Gestão do risco de contraparte

Relaciona-se com a possibilidade do não cumprimento de compromissos assumidos por contrapartes da Companhia em uma transação.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## Risco de contraparte - Instituições financeiras

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, incluindo derivativos, deverão ser observados os critérios de classificação do risco de crédito da contraparte por agência especializada, sendo o rating de longo prazo local para instituições brasileiras e global para instituições internacionais, e concentração de exposição junto à contraparte.

A Companhia aceita como contrapartes instituições financeiras e emissores de títulos e de valores mobiliários que atendam à classificação mínima a seguir:

Agência classificadora	Rating mínimo local	Rating mínimo global
Fitch Ratings	A+	BBB-
Moody's Investor	A1	Baa3
Standard & Poor's	A+	BBB-

Outras agências que tenham reputação equivalente podem ser consideradas no processo de gestão dos riscos. Adicionalmente ao rating mínimo, a Companhia observa também, como principais critérios, a exposição por concentração de instituição, exposição em relação patrimônio líquido da contraparte, exposição por categoria de *rating* e *Credit Default Swap* ("CDS") de contrapartes.

O valor contábil dos ativos financeiros com exposição ao risco de contrapartes com instituições financeiras está apresentado a seguir:

	2025	Consolidado 2024
Caixa e equivalentes de caixa	10.501	14.986
Aplicações financeiras	1.365	1.832
Derivativos - ativo	85	83
Derivativos - passivo	64	205
<b>(=) Total</b>	<b>12.015</b>	<b>17.106</b>

Os instrumentos financeiros derivativos contratados e detidos em 31 de dezembro de 2025 foram celebrados tanto em bolsas de valores internacionalmente reconhecidas e regulamentadas como em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza os modelos de *Credit Valuation Adjustment* ou *Debt Valuation Adjustment*, aplicados fluxo a fluxo sobre o valor justo de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de *rating*, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

A classificação da exposição por rating de risco crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, está apresentada a seguir:

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	No Brasil	No Exterior	2025 Total	No Brasil	No Exterior	2024 Total
<b>Ativos financeiros com avaliação de risco</b>						
AAA	1.810	4.111	5.921	4.656	7.482	12.138
AA+	632		632	153		153
AA	65	32	97	190		190
AA-	27		27	125		125
A+	6	3.604	3.610		2.849	2.849
A	385	147	532	232	678	910
A-		891	891	7	233	240
BBB					1	1
	<b>2.925</b>	<b>8.785</b>	<b>11.710</b>	<b>5.363</b>	<b>11.243</b>	<b>16.606</b>
<b>Ativos financeiros sem avaliação de risco</b>						
Outros ativos financeiros (i)						
sem avaliação de risco	156		156	212		212
	<b>156</b>	<b>-</b>	<b>156</b>	<b>212</b>	<b>-</b>	<b>212</b>
<b>Total</b>	<b>3.081</b>	<b>8.785</b>	<b>11.866</b>	<b>5.575</b>	<b>11.243</b>	<b>16.818</b>

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Para o risco de contraparte de instituições financeiras não houve o reconhecimento de perdas de crédito esperadas, levando em consideração entre outros fatores o alto grau de *rating* de crédito das contrapartes e o histórico positivo de solvência de todos os ativos financeiros. A Companhia monitora continuamente as mudanças nos *ratings* das contrapartes e, caso necessário, realoca os recursos para cumprir com os requerimentos da política de gestão de riscos financeiros.

**Risco de contraparte - Contas a receber de clientes**

Como parte da gestão dos riscos financeiros a Companhia conta com uma política específica para gestão do risco de crédito de clientes a qual define parâmetros operacionais e responsabilidades no gerenciamento dos recebíveis, por meio de uma equipe especializada de crédito e cobrança responsável pelas principais atividades de gestão do risco de crédito. Também conta com um comitê de crédito que é responsável por acompanhar e orientar a administração na aplicação das políticas internas.

Os clientes da Companhia não possuem, no geral, classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu uma metodologia própria para classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior, na qual são feitas análises qualitativas e quantitativas para determinar o risco de cada contraparte, bem como a necessidade de garantias para contrapor a exposição da Companhia.

A análise qualitativa ocorre por meio de questionário de crédito, que qualifica e quantifica as informações financeiras dos clientes. Os itens avaliados são pontuados dentro de uma matriz de determinação de riscos.

A análise quantitativa representa o componente financeiro do cálculo do risco de crédito do cliente. São consideradas as variáveis *score* financeiro e probabilidade de insolvência, calculadas por meio de modelagem

**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

estatística. A Companhia também leva em consideração outros elementos dentro da matriz de avaliação, tais como, fator histórico de pontualidade, risco país, avaliação de crédito a nível de grupo econômico, garantias para mitigação de risco como fiança, cartas de crédito, seguros, alienação fiduciária, entre outros.

Após a avaliação do risco de crédito é determinada uma escala de risco por cliente que varia do risco mínimo até o muito alto, esta informação é então utilizada na gestão dos recebíveis da Companhia e da estimativa de perdas.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco que representa a exposição total da Companhia:

	2025	(%) 2024
Risco mínimo	71,00	70,27
Risco baixo	21,60	16,60
Risco médio	6,40	8,49
Risco alto	0,80	4,51
Risco muito alto (i)	0,20	0,14

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos comprou da Companhia com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, aproximadamente 88% da carteira é garantida principalmente por seguros de créditos. Para o mercado interno, aproximadamente 29% da carteira é garantida substancialmente por seguros de créditos seguidas de fianças dos sócios das contrapartes.

A administração considera inadimplente a contraparte que não cumpre com a obrigação do pagamento de seus débitos quando devidos.

A exposição em valores totais para o risco de crédito de contrapartes são os valores contábeis do contas a receber identificados na nota explicativa 6.

**18.7 Risco de mercado**

A Companhia, no curso normal de suas operações, está exposta a uma variedade de riscos de mercado, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e preço de commodities, que podem afetar seus fluxos de caixa corrente e futuro.

Para mitigar estes riscos a Companhia segue procedimentos previstos em sua política de gestão de riscos financeiros que visa identificar e monitorar exposições, implementar ações para proteger os resultados da organização contra volatilidades do mercado e conduzir um processo organizado de gestão dos riscos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contratado os seguintes instrumentos financeiros derivativos, utilizados na gestão de proteção ao risco de mercado:

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Risco de mercado	Exposição	Proteção	Notional	Saldo em 2024	Variação do valor justo	Liquidação financeira	Saldo em 2025
<b>Operações não designadas para hedge accounting</b>								
Contratos futuros	Preço de commodities	Gasolina	Nafta	(14)	(9)	(17)	27	1
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(44)	4	3	2	9
Contratos futuros de energia	Preço de energia	Energia	-	(136)	19	(36)		(17)
					<b>14</b>	<b>(50)</b>	<b>29</b>	<b>(7)</b>
<b>Operações designadas para hedge accounting</b>								
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(10)	20	24		44
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar	2.526	132	(150)	(1)	(19)
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	742	(49)	(26)	19	(56)
Swap CDI dólar	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas		24	(10)	(14)	
					<b>127</b>	<b>(162)</b>	<b>4</b>	<b>(31)</b>
<b>Ativo</b>								
Ativo circulante					73			365
Ativo não circulante					99			501
<b>Total</b>					<b>172</b>			<b>866</b>
<b>Passivo</b>								
Passivo circulante					212			331
Passivo não circulante					101			497
<b>Total</b>					<b>313</b>			<b>828</b>
<b>Saldo - ativos - passivos</b>					<b>141</b>			<b>(38)</b>

## Gestão do risco de índices e taxas de juros

No curso normal das operações, a Companhia pode incorrer em descasamento dos índices e taxa de juros no mercado nacional e/ou internacional, tais como SELIC, CDI, IPCA, SOFR, taxas pré-fixadas, dentre outras, sobre os ativos e passivos financeiros.

Este tipo de descasamento e seu potencial impacto econômico-financeiro, tem origem em fatores internos à Companhia, como a contratação de operações financeiras com diferentes prazos e indexadores, e externos, como as flutuações dos níveis de taxas de juros e índices.

A política financeira da Companhia tem como objetivo gerenciar os fatores internos e, na medida do possível, antecipar-se às consequências dos fatores externos.

O controle de potenciais exposições, tanto de curto quanto de longo prazo, visa melhorar a previsibilidade do fluxo de caixa da Braskem.

Parte da estratégia na gestão do risco de índices e juros é a seleção de aplicações financeiras para investimento das disponibilidades da Companhia com indexadores e taxas de juros coerentes com a exposição passiva.

A exposição ao risco de índices e taxas de juros estão elencados abaixo:



## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025					2024				
	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.631			9.207	11.838	5.259			11.559	16.818
Derivativos		207	53		260	24	49	24		97
Acordo de leniência	673				673	636				636
Financiamentos	3.091	1.118	8.986	39.038	52.233	3.064	1.129	5.261	44.313	53.767
Financiamentos Braskem Idesa			2.681	11.958	14.639			2.583	12.943	15.526

Gestão do risco de preço de *commodities*

Os principais objetivos da gestão de risco de preço de *commodities* são:

- Identificar potenciais origens deste risco;
- Definir os controles de mitigação;
- Estabelecer limites e alçadas para execução das operações de derivativos de *commodities*; e
- Definir os controles das operações.

O risco de preço de *commodities* é proveniente da dependência dos custos e receitas da Companhia sobre os preços de *commodities* definidos no mercado global. Em geral, as matérias-primas e produtos vendidos da indústria petroquímica possuem uma alta correlação entre si, ou seja, como um *hedge* natural.

Descasamentos inerentes ao negócio podem resultar em exposições líquidas pontuais, que devem ser avaliadas e tratadas, tais como: (i) quando defasagens temporais entre a precificação das matérias-primas e produtos finais da Companhia acabam quebrando a correlação entre preços, aumentando a volatilidade da margem petroquímica; (ii) contratos de venda pontuais a preços fixos sem que haja a trava no preço das matérias-primas; e (iii) quando diferentes referências de preços petroquímicos têm diversos níveis de volatilidade e correlações entre si.

A Companhia faz gestão ativa do período de precificação e dos indexadores, carregando exposição àqueles que julga serem os mais adequados, respeitando as seguintes condições: (i) sempre observando as condições de mercado vigentes associadas ao perfil de seus indexadores e da dinâmica operacional da Companhia; (ii) em caso de transações para troca de referências internacionais, que seja para indexadores associados ao mercado petroquímico; e (iii) não aumentar o risco associado à sua margem por fixar apenas o preço de uma das pontas de sua cadeia produtiva (matérias-primas ou produtos finais).

Para gerir o risco associado ao preço de *commodities*, a Companhia poderá (i) adotar medidas negociais com fornecedores ou clientes ou (ii) contratar operações de derivativos, que devem sempre respeitar os volumes físicos associados às exposições identificadas, não gerando alavancagem financeira.

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Gestão do risco de câmbio

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, no qual na maioria das vezes os preços são atrelados às referências internacionais denominadas em US\$, as vendas da Companhia são fortemente correlacionadas ao US\$.

A exposição da Companhia advém de instrumentos financeiros em moeda estrangeira, tais como fornecedores e contas a receber, usualmente associadas ao capital de giro, sendo exposições de curto prazo.

Riscos cambiais também advém de exposições de longo prazo, tais como exposição a custos fixos, dívida líquida, investimentos futuros e vendas futuras altamente prováveis.

Os principais objetivos na gestão do risco cambial são:

- Identificar a origem e o comportamento de cada tipo de risco;
- Definir os controles quantitativos e acompanhamento qualitativo da exposição;
- Definir mecanismos de mitigação do risco cambial; e
- Definir os limites de exposição e alçadas de aprovação.

Com objetivo de gerir tais riscos a administração possui mecanismos previstos em sua política, tal como, exposição de curto prazo avaliada por meio do saldo líquido do fluxo de caixa operacional e dívidas cuja mitigação se dá por meio de operações de *hedge* econômico e manutenção da necessidade de caixa por moeda para os compromissos.

Para a exposição de longo prazo, a Companhia avalia continuamente a posição líquida dos seus ativos e passivos em moeda estrangeira, acompanha e mantém níveis apropriados das dívidas em moeda estrangeira já que parte das receitas futuras também são geradas em moedas estrangeiras, contrata operações de *hedge* cambial por meio de *Non Deliverable Forward*, opções ou *swaps*, e como parte da gestão do risco de câmbio, pode designar formalmente uma relação de *hedge accounting* utilizando derivativos e instrumentos financeiros não derivativos, quando for esperado que tal aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens que são objeto de *hedge*.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiros da Companhia denominados em moeda estrangeira, expostos ao risco de câmbio são:

	2025					2024				
	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total
<b>Ativos</b>										
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	8.895	213	60	39	9.207	10.757	272	412	117	11.558
Contas a receber de clientes	1.630	16	279	65	1.990	1.626	13		87	1.726
	<b>10.525</b>	<b>229</b>	<b>339</b>	<b>104</b>	<b>11.197</b>	<b>12.383</b>	<b>285</b>	<b>412</b>	<b>204</b>	<b>13.284</b>
<b>Passivo</b>										
Fornecedores	10.502	37	870		11.409	12.646	248	224	10	13.128
Financiamentos	48.022				48.022	49.497	70			49.567
Financiamentos Braskem Idesa	14.639				14.639	15.527				15.527
Mútuo acionista não controlador da Braskem Idesa	1.037				1.037	1.050				1.050
	<b>74.200</b>	<b>37</b>	<b>870</b>		<b>75.107</b>	<b>78.720</b>	<b>318</b>	<b>224</b>	<b>10</b>	<b>79.272</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(63.675)</b>	<b>192</b>	<b>(531)</b>	<b>104</b>	<b>(63.910)</b>	<b>(66.336)</b>	<b>(33)</b>	<b>188</b>	<b>194</b>	<b>(65.988)</b>

## 18.8 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

## Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2025, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR;
- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de câmbio MXN/R\$; e
- taxa de câmbio Euro/ R\$.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Seleção dos cenários**

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$/Euro-R\$, taxa de juros Selic/CDI e o IPCA levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2025. O cenário provável para o Peso Mexicano é construída a partir da interpolação de curvas futuras de câmbio US\$-MXN com base em dados de mercado, esta curva é então convertida e utilizando como referência a curva de US\$-R\$.

De acordo com a Focus, US\$1 se manterá próximo a R\$ 5,44, enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 12,25% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. De acordo com as curvas Forward de mercado o Euro se manterá próximo a R\$ 7,11 e o Peso Mexicano se manterá próximo a R\$ 0,37.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate*, cuja versão mais recente foi publicada em dezembro de 2025, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 31 de dezembro de 2025.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

		Valores expostos em dez/2025	Ganhos (perdas)		
			Provável	Razoavelmente possível	Possível
Instrumento / Sensibilidade					
Taxa de câmbio dólar-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	8.895	(101)	1.055	3.165	
Financiamentos	(62.661)	545	(5.696)	(17.089)	
Fornecedores	(10.502)	119	(1.246)	(3.737)	
Instrumentos financeiros derivativos	(522)	102	(89)	(295)	
Mútuo de acionista não controladora da Braskem Idesa	(1.037)	12	(123)	(369)	
Contas a receber	1.630	(18)	193	580	
		(EUR x BRL 7,11)	(EUR x BRL 7,21)	(EUR x BRL 8,69)	
Taxa de câmbio euro-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	213	21	24	73	
Contas a receber	16	2	2	5	
Fornecedores	(37)	(4)	(4)	(13)	
		(MXN x BRL 0,37)	(MXN x BRL 0,30)	(MXN x BRL 0,36)	
Taxa de câmbio peso mexicano-real					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	60	12	7	20	
Contas a receber	279	56	31	93	
Fornecedores	(870)	(176)	(97)	(292)	
		12,25%	18,52%	25,57%	
Taxa de juros CDI					
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	2.631	(62)	80	239	
Dívidas indexadas ao CDI	(3.091)	218	(296)	(942)	
Acordo de leniência	(673)	25	(33)	(99)	
		4,32%	6,03%	9,58%	
Taxa de juros IPCA					
Dívidas indexadas ao IPCA	(1.117)	(1)	(30)	(91)	
Instrumentos financeiros derivativos	747	101	45	143	
		3,4%	8,22%	17,36%	
Taxa de juros SOFR					
Dívidas indexadas a SOFR	(11.668)	47	(859)	(2.577)	

## Notas explicativas da Administração

### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18.9 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designou certos instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros de dívida em dólar como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade de fluxos de caixa. Os *hedges* de fluxo de caixa têm por objetivo proteger a exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível ao risco cambial associado a vendas futuras, consideradas altamente prováveis no momento da designação.

No início das relações de *hedge accounting* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia e formalmente identifica o instrumento de *hedge* e o item protegido. A Companhia protege riscos cambiais e documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

Avaliar a relação econômica consiste em determinar se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente, ou seja, se a estratégia de proteção é efetiva. O índice de *hedge* determinado pela Companhia é o equilíbrio das posições e vencimentos do instrumento e do objeto protegido, buscando uma relação equacionada de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

As potenciais fontes de inefetividade podem ser prazos de vencimento distintos entre o instrumento e o objeto de *hedge* e a relação do índice de *hedge*.

Caso a relação econômica deixe de atender aos critérios para *hedge accounting*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, o *hedge accounting* é descontinuado prospectivamente.

À medida que os itens objeto de *hedge* afetam o resultado as parcelas efetivas da estratégia de proteção acumulada na reserva de *hedge* são reclassificadas para o resultado no mesmo momento do reconhecimento do objeto.

A descontinuação decorre exclusivamente da conclusão de que, nas circunstâncias atuais e diante do aumento da incerteza, as transações não podem mais ser avaliadas como altamente prováveis, conforme exigido pelo IFRS 9, embora permaneçam esperadas. Essa avaliação está estritamente relacionada ao cumprimento dos requisitos contábeis aplicáveis e não reflete qualquer mudança nas expectativas da Administração quanto à realização dessas transações, que continuam previstas e incluídas no plano de negócios aprovado.

Abaixo estão apresentadas o detalhamento da estratégia do *hedge accounting* e as posições dos instrumentos designados e reconhecidos no exercício:

#### Derivativos designados para *hedge accounting* – Braskem S.A.

##### (i) Opção de compra e venda de US\$

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tem valor nocional total comprado em *puts* de US\$0,48 bilhão (R\$2,53 bilhão), ao preço de exercício médio de 5,24 R\$/US\$ e valor nocional total vendido em *calls* de US\$0,32 bilhão (R\$2,53 bilhão), ao preço de exercício médio de 7,82 R\$/US\$. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Como objeto de *hedge*, foram designadas vendas futuras em Reais dolarizadas, com os meses de reconhecimento sempre coincidentes aos das opções. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de *hedge* e são contabilizados separadamente como custo de *hedging*, reconhecido em outros resultados abrangentes (“ORA”). O programa de *hedge* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025.

## (ii) Swaps CDI dólar \$

Em 2018, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais (“*swaps*”) com montante de R\$ 1,27 bilhão com vencimentos anuais entre janeiro de 2019 e janeiro de 2025, substituindo a variação dos vencimentos ao CDI pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras no mercado interno altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$. As operações com derivativos e o *hedge* designado foram encerradas em 2025.

## (iii) Swaps US\$ - CRA

Em 2022, a Companhia contratou *swaps* com vencimentos semestrais para os próximos 10 anos a partir de março de 2022, substituindo a variação do IPCA pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* eram, no momento da designação, as receitas futuras altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

O programa de *hedge accounting* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025. Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* foi contabilizada no patrimônio líquido no ORA, até a data de descontinuação, e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos de *hedge* anteriormente designados.

Identificação	Valor nominal	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo, líquido	
	total R\$			2025	2024
Swaps CRA	600.218	3,54%	dez-2028	42	41
Swaps CRA	141.298	3,37%	dez-2031	14	8
<b>Total</b>	<b>741.516</b>			<b>56</b>	<b>49</b>

## (iv) Swaps SOFR - TQPM

Com o objetivo de mitigar o risco do projeto do terminal, a TQPM contratou um swap de taxa de juros para reduzir a volatilidade de fluxos de caixa futuros altamente prováveis, indexados à SOFR, relacionados a passivos financeiros de dívida. O valor nocional do *hedge* corresponde a 75% do principal esperado da dívida em cada data de pagamento de juros, considerando um *hedge* de fluxo de caixa que cobre exclusivamente os pagamentos de juros vinculados à parcela variável da SOFR.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é determinada com base nas taxas de referência, prazos, datas de reajuste, vencimentos e valores nominais ou principais. As principais fontes de inefetividade nesses relacionamentos de *hedge* são:

- o impacto do risco de crédito da contraparte e da própria Companhia no valor justo dos swaps, não refletido na variação do valor justo dos fluxos de caixa protegidos; e
- diferenças nas datas de reajuste entre os swaps e os financiamentos.

A parte ativa do *swap* está atrelada à taxa SOFR de 3 meses, enquanto a parte passiva está fixada em 4,308% ao ano.

## Exportações futuras em US\$ Braskem S.A.

Abaixo a composição dos instrumentos designados para *hedge accounting* na Braskem S.A., com o detalhamento de cada operação e o saldo contábil no exercício. Tal programa de *hedge* foi descontinuado prospectivamente a partir de dezembro de 2025.

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – US\$			
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2017	Passivos financeiros em US\$	1.250	2028	3,17	1.250				(1.250)
2019	Passivos financeiros em US\$	2.200	2030 / 2031 / 2032	3,92	1.800				(1.800)
2020	Passivos financeiros em US\$	600	2032	4,02	400				(400)
2021	Passivos financeiros em US\$	400	2025	5,58	400		(400)		
2022	Passivos financeiros em US\$	500	2029	5,18	500				(500)
2023	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,01	400				(400)
2024	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,78	400				(400)
2025	Passivos financeiros em US\$	3.650	Entre 2029 e 2035	5,55		3.650			(3.650)
				Total	5.150	3.650	(400)		(8.400)



## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – BRL				
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Variação cambial	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2017	Passivos financeiros em US\$	6.878	2028	3,17	7.740			(862)		(6.878)
2019	Passivos financeiros em US\$	12.105	2030 / 2031 / 2032	3,92	11.146			(1.242)		(9.904)
2020	Passivos financeiros em US\$	3.301	2032	4,02	2.477			(276)		(2.201)
2021	Passivos financeiros em US\$	2.201	2025	5,58	2.477		(2.233)	(244)		
2022	Passivos financeiros em US\$	2.751	2029	5,18	3.096			(345)		(2.751)
2023	Passivos financeiros em US\$	2.201	2033	5,01	2.477			(276)		(2.201)
2024	Passivos financeiros em US\$	2.201	2033	5,78	2.477			(276)		(2.201)
2025	Passivos financeiros em US\$	20.084	Entre 2029 e 2035	5,55		20.092		(8)		(20.084)
				Total	31.890	20.092	(2.233)	(3.529)		(46.220)

Os saldos constantes nas reservas de hedge e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Resultado abrangente do exercício			
	Saldo em 2024	Variação cambial do exercício	Realização da reserva de hedge	Saldo em 2025
2017	(3.779)	863		(2.916)
2019	(4.758)	1.242	773	(2.743)
2020	(1.108)	276		(832)
2021	(244)		244	
2022	(507)	345		(162)
2023	(474)	276		(198)
2024	(166)	276		110
2025		8		8
<b>Total</b>	<b>(11.036)</b>	<b>3.286</b>	<b>1.017</b>	<b>(6.733)</b>
IR e CSL	3.752	(1.117)	(346)	2.289
Baixa do imposto diferido (i)		(2.635)	346	(2.289)
<b>Reserva de hedge</b>	<b>(7.284)</b>	<b>(466)</b>	<b>1.017</b>	<b>(6.733)</b>
Reserva de <i>hedge</i> de instrumentos descontinuados	(7.284)			(6.733)

(i) Os saldos de impostos diferidos ativos foram provisionados para perda, conforme detalhes divulgados na Nota 20.2(c).

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## Exportações futuras em US\$ - Braskem Idesa

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – US\$			
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2019	Passivos financeiros em U\$	900	2026 a 2029	19,61	900			(900)	
2021	Passivos financeiros em U\$	1.288	2023 a 2031	20,36	1.305		(17)	(1.288)	
2025	Passivos financeiros em U\$	95	2029	19,55		95		(95)	
Total					2.205	95	(17)	(2.283)	

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Saldo em 2024	Instrumento de hedge – BRL				
						Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Variação cambial	Hedge descontinuados	Saldo em 2025
2019	Passivos financeiros em U\$	5.573	2026 a 2029	19,61	5.573			(621)		(4.952)
2021	Passivos financeiros em U\$	8.360	2023 a 2031	20,36	8.081		(95)	(900)		(7.086)
2025	Passivos financeiros em U\$	1.857	2029	19,55		1.857		(1.334)		(523)
Total					13.654	1.857	(95)	(2.856)		(12.561)

Os saldos constantes nas reservas de *hedge* e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Resultado abrangente do exercício			
	Saldo em 2024	Variação cambial do exercício	Realização da reserva de hedge	Saldo em 2025
2019, 2021 e 2025	(492)	1.260	659	1.427
	147	(389)	(203)	(444)
Reserva de <i>hedge</i> líquida de IR	(344)	872	456	983

As realizações da reserva de *hedge* serão reconhecidas no resultado financeiro do exercício a medida que os fluxos futuros do objeto forem realizados.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 19 Tributos a recolher

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Controladora e controladas no Brasil</b>				
IPI	57	78	57	78
ICMS	317	494	317	490
PIS e COFINS	15	24	15	24
Outros	33	3	33	3
<b>Controladas no exterior</b>				
Imposto sobre valor agregado	115	122		
Imposto de renda sobre receita financeira		168		
<b>Total</b>	<b>537</b>	<b>889</b>	<b>422</b>	<b>595</b>
Passivo circulante	475	625	360	501
Passivo não circulante	62	264	62	94
<b>Total</b>	<b>537</b>	<b>889</b>	<b>422</b>	<b>595</b>

## 20 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

## 20.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Os impostos são mensurados com base nas taxas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante apresentado de imposto de renda e contribuição social no ativo circulante consolidado é de R\$496 (2024: R\$782) e no ativo circulante da controladora é de R\$59 (2024: R\$265) e no ativo não circulante consolidado é de R\$225 (2024: R\$295) e no ativo não circulante da controladora é de R\$138 (2024: R\$295).

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Nota	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Prejuízo antes do IR e da CSL</b>		<b>(2.845)</b>	<b>(17.733)</b>	<b>(784)</b>	<b>(16.103)</b>
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		967	6.029	267	5.475
<b>Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL</b>					
Resultado de participações societárias		3	(7)	446	488
Subcapitalização		(1.446)	(1.154)	(1.446)	(1.154)
Utilização de prejuízo fiscal em encerramento de autuação	22.2.1	(406)		(406)	
Efeitos tributários sobre ganho na alienação do controle da Cetrel			144		144
Benefícios fiscais	(i)	2.113			
Impostos sobre ganho de capital		(188)		(188)	
Provisão para realização de ativo fiscal diferido	20.2(c)	(8.759)		(7.593)	
IR e CSL - constituída de anos anteriores	(ii)	314		476	
Não incidência de IR/CSL sobre atualização Selic dos indêbitos tributários	(iii)	303		303	
Diferença nas alíquotas das subsidiárias no exterior e na base de cálculo		44	914		
Impostos sobre distribuição de dividendos		(984)		(984)	
Reforma tributária internacional - Pilar II	20.2(d)	211	(197)		
Outros ajustes permanentes		(288)	(48)	29	(170)
<b>IR e CSL no resultado</b>		<b>(8.116)</b>	<b>5.681</b>	<b>(9.096)</b>	<b>4.783</b>
IR e CSL correntes		(183)	(613)	(73)	(5)
IR corrente - Pilar II		211	(197)		
IR e CSL diferidos		(8.144)	6.491	(9.023)	4.788
<b>Total</b>		<b>(8.116)</b>	<b>5.681</b>	<b>(9.096)</b>	<b>4.783</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>		<b>-285,2%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-1160,2%</b>	<b>29,7%</b>

- (i) Referente a créditos fiscais da Braskem Holanda não reconhecidos anteriormente pela ausência de expectativa de recuperação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o seu aproveitamento se tornou provável a partir de nova evidência que suporta sua utilização futura.
- (ii) Referente ao reconhecimento de crédito fiscal dos anos de 2022 e 2023 pela Braskem S.A., decorrente da alteração da tributação incidente sobre os dividendos recebidos de controlada nos Países Baixos, no período de 2021 a 2023.
- (iii) Referente à não incidência de IR e CS sobre a atualização pela taxa SELIC dos indêbitos tributários decorrentes do ganho em processo judicial da Cide-combustíveis, conforme nota explicativa 9.

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu Plano de Negócios.

O Plano de Negócios é preparado, anualmente, pela Diretoria e tem como principais variáveis projeções para premissas chaves, conforme destacado na nota explicativa 12.

Nesta avaliação, a Companhia utiliza como base seu desempenho histórico, o planejamento estratégico e projeções de mercado preparadas por consultorias externas especializadas, as quais são revisadas e complementadas com base na experiência da Administração.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável e revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros aumentar. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relatório e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais eles podem ser usados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Consolidado Em 31 de dezembro de 2025
<b>Ativo</b>							
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	3.885	3.534		7.419	248		7.667
Variações cambiais	2.069	2.429	2.120	6.618	(845)	(2.187)	3.586
Provisões temporárias	3.922	971	(3)	4.890	(1.275)		3.615
Passivo de arrendamento	1.626	94		1.720	2.05		3.805
Créditos fiscais	781	23		804	2.178		2.982
Outros	150	(25)		125	(22)		103
Provisão para realização de ativo fiscal diferido (i)					(8.759)	(2.348)	(11.107)
<b>Total</b>	<b>12.433</b>	<b>7.026</b>	<b>2.117</b>	<b>21.576</b>	<b>(6.390)</b>	<b>(4.535)</b>	<b>10.651</b>
<b>Passivo</b>							
Amortização fiscal de ágio	721	(5)		716	(66)		650
Depreciação fiscal	4.056	625		4.681	98		4.779
Tributação crédito ICMS na base do PIS/COFINS	189	1		190			190
Provisões temporárias	751	287		1.038	(807)		231
Direito de uso de ativos	1.593	(47)		1.546	2.206		3.752
Ajuste a valor presente e custo amortizado	194	94	364	652	152		804
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	115	47		162	(26)		136
Outros	48	(467)	435	16	(14)	19	21
<b>Total</b>	<b>7.667</b>	<b>535</b>	<b>799</b>	<b>9.001</b>	<b>1.543</b>	<b>19</b>	<b>10.563</b>
<b>Líquido</b>	<b>4.766</b>	<b>6.491</b>	<b>1.318</b>	<b>12.575</b>	<b>(7.933)</b>	<b>(4.579)</b>	<b>88</b>
Apresentação no balanço patrimonial:							
Ativo não circulante	6.443			13.882			1.557
(-) Passivo não circulante	1.677			1.307			1.469

(i) Efeito da reavaliação de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos (Nota Explicativa nº 20.2.c)

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Controladora Em 31 de dezembro de 2025
<b>Ativo</b>							
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.078	1.999		4.077	(87)		3.990
Variações cambiais	2.069	2.893	1.656	6.618	(1.485)	(1.445)	3.688
Provisões temporárias	3.420	189	(2)	3.607	(461)		3.146
Passivo de arrendamento	1.115	(8)		1.107	243		1.350
Créditos fiscais	781	23		804	434		1.238
Outros	127	(25)		102	3		105
Provisão para realização de ativo fiscal diferido (i)					(7.593)	(2.339)	(9.932)
<b>Total</b>	<b>9.590</b>	<b>5.071</b>	<b>1.654</b>	<b>16.315</b>	<b>(8.946)</b>	<b>(3.784)</b>	<b>3.585</b>
<b>Passivo</b>							
Amortização fiscal de ágio	716			716	(65)		651
Depreciação fiscal	1.263	103		1.366	61		1.427
Tributação Crédito ICMS na Base do PIS/COFINS	189			189			189
Direito de uso de ativos	1.062	(104)		958	303		1.261
Ajuste a valor presente e custo amortizado	358	291		649	(202)		447
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	150	13		163	(26)		137
Outros	6	(20)	20	6			12
<b>Total</b>	<b>3.744</b>	<b>283</b>	<b>20</b>	<b>4.047</b>	<b>77</b>		<b>4.124</b>
<b>Líquido</b>	<b>5.846</b>	<b>4.788</b>	<b>1.634</b>	<b>12.268</b>	<b>(9.023)</b>	<b>(3.784)</b>	<b>(539)</b>

(i) Efeito da reavaliação de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos (Nota Explicativa nº 20.2.c)

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	2025			2024		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo
Braskem S.A.	3.585	(4.124)	(539)	16.315	(4.047)	12.268
Braskem Argentina		(1)	(1)			
Braskem America	588	(1.405)	(817)	494	(1.767)	(1.273)
Braskem Alemanha	19	(15)	4	24	(17)	7
Braskem Green		(49)	(49)		(24)	(24)
Braskem Holanda	2.115	(624)	1.491	355	(195)	160
Braskem Idesa	4.210	(4.210)		3.612	(2.284)	1.328
Braskem Mexico Serviços	32		32	14		14
Braskem Mexico Sofom	61	(73)	(12)	657	(654)	3
Braskem Siam	11	(10)	1			
B&TC					(10)	(10)
ER Plastic				5		5
Terminal Química		(50)	(50)	56		56
Voqen	1		1	16		16
Wise	29	(2)	27	28	(3)	25
<b>Total</b>	<b>10.651</b>	<b>(10.563)</b>	<b>88</b>	<b>21.576</b>	<b>(9.001)</b>	<b>12.575</b>
Ativo			1.557			13.882
Passivo			(1.469)			(1.307)
<b>Saldo</b>			<b>88</b>			<b>12.575</b>

## (c) Realização dos impostos diferidos ativos e ativos fiscais não constituídos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração reavaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas, em conformidade com a IAS 12, considerando todas as evidências disponíveis, positivas e negativas, sobre a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos créditos registrados. Esse processo incluiu, entre outros, a análise do histórico recente de resultados, das projeções de desempenho constantes do plano de negócios aprovado, do prazo de expiração dos prejuízos fiscais e das estratégias de planejamento tributário aplicáveis.

Embora as projeções elaboradas pela Administração indiquem a geração de lucros tributáveis em horizonte de até 10 anos, as evidências negativas verificáveis, notadamente o histórico recente de prejuízo fiscal, as incertezas inerentes ao setor petroquímico e a característica do setor de não ser comum contratos comerciais de longo prazo, prevaleceram na avaliação de recuperabilidade. À luz desse conjunto de evidências, não foi possível concluir que é provável a disponibilidade de lucros tributáveis futuros para a compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL registrados. Como resultado, a provisão para realização do ativo fiscal diferido reconhecida no consolidado alcançou R\$ 11.107, dos quais R\$ 8.759 impactaram o resultado do exercício consolidado e R\$ 2.348 foram reconhecidos no resultado abrangente consolidado. No âmbito da controladora, a provisão para realização totalizou R\$ 9.932, com efeitos de R\$ 7.593 no resultado do exercício e R\$ 2.339 no resultado abrangente.

As provisões registradas na controladora e na Braskem Idesa representam substancialmente a totalidade do efeito da provisão de ativos fiscais diferidos do período.



**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia continuará monitorando periodicamente as premissas de desempenho, o ambiente macroeconômico e a evolução regulatória e tributária, de modo que eventuais mudanças nas evidências que elevem a probabilidade de realização poderão ensejar reconhecimento futuro (ou reversão de provisões) de ativos fiscais diferidos, nos termos da IAS 12.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não constituído de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas, relacionados a prejuízo fiscal e diferenças temporárias ativas, que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios, totaliza R\$ 11.107 no consolidado e R\$ 9.932 na controladora.

**(d) Reforma tributária internacional – Pilar II**

A Companhia se enquadra no âmbito das regras da Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar II, iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) no contexto do Projeto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*). Esse projeto tem como objetivo combater práticas de planejamento tributário que resultam na erosão da base tributária e na transferência de lucros para jurisdições com baixa tributação.

O Pilar II estabelece um imposto mínimo global de 15% para cada jurisdição em que o grupo multinacional opera. A Companhia está sujeita às regras do Pilar II na Alemanha, Brasil e Países Baixos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reverteu integralmente a provisão registrada após considerar os créditos fiscais (*tax sparing credits*) acumulados até 31 de dezembro de 2023 na apuração do Pilar II da sua controlada nos Países Baixos. Conforme as regras do Pilar II, esses créditos podem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda, o que elevou a alíquota efetiva da controlada. Com essa elevação, não houve apuração de imposto adicional conforme previsto nas referidas regras do Pilar II.

A Companhia não espera impactos adicionais em suas demonstrações financeiras decorrentes da promulgação da norma em outras jurisdições, uma vez que a alíquota efetiva de imposto nessas regiões é superior a 15%. Adicionalmente, a Companhia aplicou a isenção temporária da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar e avaliou as novas exigências de divulgação sobre exposições ao Pilar II, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 21 Provisões diversas

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Acordos de leniência	673	636	673	636
Provisão para recuperação de danos ambientais	972	1.042	972	1.042
Provisão para bonificações	189	201	97	108
Outras	90	92	90	92
<b>Total</b>	<b>1.924</b>	<b>1.971</b>	<b>1.832</b>	<b>1.878</b>
Passivo circulante	711	619	619	526
Passivo não circulante	1.213	1.352	1.213	1.352
<b>Total</b>	<b>1.924</b>	<b>1.971</b>	<b>1.832</b>	<b>1.878</b>

## (a) Acordos de leniência

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações (“Investigação”) e reportarem os seus resultados.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“Acordo MPF”) e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça (“Acordo Global”), no valor de US\$957 (R\$3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 (“Acordo CGU/AGU” e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente “Acordos”), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$410, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo CGU/AGU, sem previsão de pagamentos adicionais por parte da Companhia. Desde 2016, a Companhia já pagou R\$ 3.405, distribuídos conforme quadro abaixo:

	AGU CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	Total
<b>Acordos firmados com:</b>						
Pagamentos efetuados	1.213	297	407	1.282	206	3.405

(i) U.S. Department of Justice (“DoJ”); Swiss Office of the Attorney General (“OAG”) e U.S. Securities Exchange Commission (“SEC”).

Em agosto de 2023, a Companhia foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do programa de integridade, a qual também apresentou o Termo de Encerramento.

Em fevereiro de 2024, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”) nº 1051, determinando a renegociação de acordos de leniência. Em dezembro de 2024, a Companhia assinou Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU para ajuste no cronograma de pagamentos e outras obrigações e condições, conforme abaixo. O MPF concordou com as condições do Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU:

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) 2025: R\$ 35
- (ii) 2026: R\$ 35
- (iii) 2027: R\$ 55
- (iv) 2028 a 2030: parcelas de R\$ 158 cada.

O Aditivo CGU/AGU será submetido à homologação pelo Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos da ADPF.

Em decorrência do aditivo, a Companhia reconheceu um estorno de R\$ 112 no valor da provisão do acordo de leniência.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a pagar corrigido pela SELIC é de R\$ 673 e registrados no passivo circulante R\$ 90 e R\$ 583 no passivo não circulante.

**(b) Provisão para recuperação de danos ambientais**

A provisão para recuperação de danos ambientais é estimada com base nos requisitos legais, obrigação não formalizada, tecnologia, níveis de preços e planos esperados de remediação.

Os custos realizados e saídas de caixa podem diferir das estimativas atuais devido a mudanças nas leis e regulamentos, expectativas públicas, preços, novas descobertas nos estudos em execução e análise das condições do local e mudanças nas tecnologias de remediação.

O tempo e o valor das despesas futuras relacionadas com passivos ambientais são revisados anualmente, juntamente com a taxa de juros usada no desconto a valor presente.

A Companhia opera em diversos países e está sujeita a diferentes leis e regulamentações ambientais inerentes ao ramo de operações e atividades. As despesas de remediação são incorridas ao longo de vários anos em decorrência da sua complexidade e extensão. Novas informações sobre sites, novas tecnologias ou desenvolvimentos futuros, como envolvimento em investigações por agências reguladoras, podem exigir que a Companhia reavalie a exposição potencial relacionada a questões ambientais.

A provisão é registrada com base nas áreas nas quais ações de remediação são necessárias. Devido à alta complexidade para identificação de potenciais impactos ambientais, alternativas de solução e estimativa dos custos de reparação, essas estimativas somente podem ser feitas com razoável segurança após a realização de todas as etapas do processo de identificação e investigação de passivos ambientais, que seguem as etapas e protocolos estabelecidos pelos órgãos ambientais.

A Companhia acompanha as áreas em estudo para capturar novos fatos e mudanças em circunstâncias que alterem o prognóstico das ações a serem adotadas e consequentemente impactem na estimativa da provisão para remediações ambientais.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor registrado no passivo circulante é de R\$ 377 (2024: R\$ 287 no consolidado e R\$ 287 na controladora) e no passivo não circulante é de R\$ 595 (2024: R\$ 755 no consolidado e R\$ 755 na controladora).

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Bonificações de clientes**

Alguns contratos de venda da Companhia preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente, reduzindo a receita com venda de produtos e serviços, com o pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido.

**(d) Movimentação das provisões**

	Consolidado				Total
	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.016</b>	<b>928</b>	<b>161</b>	<b>120</b>	<b>2.225</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	217	19	597
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(41)			(41)
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(177)	(47)	(698)
Baixas por renegociação	(112)				(112)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>636</b>	<b>1.042</b>	<b>201</b>	<b>92</b>	<b>1.971</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	74	165	127	3	369
Baixas por pagamentos	(37)	(235)	(139)	(5)	(416)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>673</b>	<b>972</b>	<b>189</b>	<b>90</b>	<b>1.924</b>

	Controladora				Total
	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.016</b>	<b>887</b>	<b>93</b>	<b>88</b>	<b>2.084</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	150	10	521
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(135)	(6)	(615)
Baixas por renegociação	(112)				(112)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>636</b>	<b>1.042</b>	<b>108</b>	<b>92</b>	<b>1.878</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	74	165	89	3	331
Baixas por pagamentos	(37)	(235)	(100)	(5)	(377)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>673</b>	<b>972</b>	<b>97</b>	<b>90</b>	<b>1.832</b>

**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**22 Provisões judiciais e contingências**

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal dos seus negócios, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. A Administração, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

**Perda provável:** obrigação presente em que é provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação. Para esses processos, uma provisão é reconhecida com base no montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperadas (vide nota explicativa 22.1).

**Perda possível:** obrigação presente em que a possibilidade de saída de recursos é maior que remota e menor que provável. Para esses processos, a Companhia não reconhece uma provisão, porém divulga os de maior relevância (vide nota explicativa 22.2).

A Administração acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Adicionalmente, a Companhia é parte ativa em algumas ações judiciais. Nesses casos, a Companhia divulga o ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos, porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não se configura mais como um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Eventual mudança de entendimento no posicionamento das Cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

**22.1 Processos classificados como perda provável**

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Reclamações trabalhistas	160	190	160	190
Processos de natureza tributária				
IR e CSL (i)	98	34	98	34
PIS e COFINS	257	248	257	248
ICMS	10	20	10	20
Outros processos de natureza tributária	70	84	70	84
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>386</b>	<b>435</b>	<b>386</b>
Processos societários	128	118	128	118
Processos de natureza cível e outros	199	151	199	151
<b>Total</b>	<b>922</b>	<b>845</b>	<b>922</b>	<b>845</b>

(i) Aumento da provisão em função da mudança de prognóstico de processo relacionado à compensação de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa com débitos de IR e CSL (Nota 22.2.1 (7)).

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025, os principais processos provisionados são:

Descrição dos processos de natureza tributária	Valor provisionado	
	2025	2024
<b>Ente Tributante: União Federal</b>		
1) PIS e COFINS não cumulativo: Cobranças de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, referentes aos anos de 2005 a 2010 e 2012 a 2018, não homologadas pela Receita Federal do Brasil. Os processos tratam de compensações em valores superiores aos declarados, despesas de frete, aquisição de ativos imobilizados e receitas erroneamente classificadas, e encontram-se na fase administrativa.	134	133
2) PIS e COFINS: Cobranças de débitos de períodos diversos, entre 1999 e 2002, decorrentes de insuficiência de recolhimento das contribuições e compensações tidas como indevidas pelo Fisco, com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota da COFINS e com créditos de PIS Decretos-Lei 2.445 e 2.449, supostamente prescritos. Os processos estão em fase judicial e a Companhia ofereceu fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	89	81
3) Processos diversos de natureza tributária	212	172
<b>Total de processos de natureza tributária</b>	<b>435</b>	<b>386</b>

Descrição dos processos de natureza societária	Valor provisionado	
	2025	2024
<b>Autor: Banco do Brasil S.A.</b>		
1) A Companhia possui ação de cobrança em fase recursal decorrente de ação ajuizada em 1991. A Trikem S.A. ("Trikem"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para o autor (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários.	101	95
2) Processos diversos de natureza societária	27	23
<b>Total de processos de natureza societária</b>	<b>128</b>	<b>118</b>

## 22.1.1 Movimentação das contingências com perda provável

	Controladora					Consolidado
	Total	Trabalhistas	Tributários	Societários	Cível e Outros	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.089</b>	<b>186</b>	<b>656</b>	<b>111</b>	<b>142</b>	<b>1.095</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais	239	77	109	7	46	239
Pagamentos	(54)	(43)	(8)		(3)	(54)
Reversões (*)	(429)	(28)	(389)		(13)	(430)
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(2)	(3)			(5)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>845</b>	<b>190</b>	<b>365</b>	<b>118</b>	<b>172</b>	<b>845</b>
Adições, atualizações monetárias e cambiais	204	53	95	10	46	204
Pagamentos	(49)	(45)	(3)		(1)	(49)
Reversões (*)	(78)	(38)	(21)		(19)	(78)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>922</b>	<b>160</b>	<b>436</b>	<b>128</b>	<b>198</b>	<b>922</b>

(\*) Uma provisão é revertida quando há alteração na probabilidade de perda ou no valor atribuído ao processo ou o processo é encerrado mediante desembolso de caixa inferior ao montante provisionado.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 22.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível (possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável) pela Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, são divulgados conforme segue:

	2025	Consolidado 2024
Processos de natureza tributária	29.143	26.469
Processos de natureza cível	747	795
Processos de natureza previdenciária	784	770
Processos de natureza ambiental	827	705
Processos de natureza trabalhista	666	683
Outras demandas judiciais	457	423
<b>Total</b>	<b>32.624</b>	<b>29.845</b>

Os passivos contingentes relacionados ao evento geológico de Alagoas estão apresentados em nota específica (23.1).

## 22.2.1 Composição dos passivos contingentes

Descrição dos processos de natureza tributária	2025	Estimativa 2024
--	------	--------------------

**Ente Tributante: União Federal**

1) IR/CSL: Autuações em relação aos anos-calendário de 2018 a 2022, pelo não reconhecimento da aplicação do Acordo para evitar a dupla tributação, firmado entre o Brasil e os Países Baixos, que estabelece que lucros de empresas neerlandesas não são tributados no Brasil ao final de cada exercício. As autuações envolvem também a indedutibilidade de juros em decorrência de entendimento diverso quanto ao limite de subcapitalização e seus efeitos tributários reflexos. Em dezembro de 2025, o valor da contingência foi aumentado em R\$ 11,8 bilhões, em razão do recebimento da autuação relativa aos anos-calendário de 2020 a 2022. Também em dezembro de 2025, o valor da contingência foi reduzido em R\$ 1,3 bilhão, em razão do encerramento da autuação relativa aos anos calendários de 2015 e 2016, com êxito parcial e pagamento do valor remanescente com descontos e uso de prejuízo fiscal, nos termos dos benefícios da Lei nº 14.689/2023 (Lei do CARF). O valor atualizado do tratamento fiscal incerto inclui períodos autuados e não autuados. Em relação ao período não autuado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o valor é de R\$ 1,7 bilhão (2024: 9,4 bilhões).

19.306 15.876

2) PIS e COFINS não cumulativos: Cobranças relativa aos anos-calendário de 2004 a 2019, decorrente do aproveitamento de créditos na aquisição de bens e serviços consumidos no processo produtivo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia e depósitos no montante integral do valor judicializado. Em 31 de dezembro de 2025, o valor da contingência foi reduzido em R\$ 163, em virtude de êxitos obtidos em processos administrativos.

1.511 1.618

3) PIS/Cofins: A Companhia foi questionada pela Receita Federal sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisões judiciais transitadas em julgado. Os processos estão na fase administrativa. No último trimestre de 2025, parte da contingência, no valor de R\$ 913, teve o seu prognóstico alterado para perda remota em razão do resultado de Diligência Fiscal parcialmente favorável à Companhia. Em março de 2026, a Companhia tomou conhecimento de decisão administrativa não definitiva que reconheceu parcialmente os créditos discutidos, o que motivou novo ajuste do prognóstico de perda, no valor de valor R\$ 410.

23 1.246



**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025****Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

4) IR/CSL: Autuações relativas aos anos-calendário de 2012 e 2015, decorrentes de glosas de despesas de variação cambial nas operações de importação de nafta, incorridas após o vencimento das faturas comerciais. Os processos tratam ainda de ajuste de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSL e glosa parcial do custo da nafta importada de subsidiária no exterior. Os processos estão na fase administrativa.	1.161	1.079
5) IR/CSL: Autuações decorrentes da dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Os processos estão na fase administrativa e judicial, tendo a Companhia oferecido seguro garantia no montante integral do valor judicializado.	1.126	1.070
6) IR/CSL: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos decorrentes de saldo negativo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia, que suportam integralmente o valor judicializado. Em abril de 2025, foram recebidas duas novas autuações, acarretando um aumento dessa contingência.	795	568
7) IR/CSL: Autuações relativas à compensação de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa com débitos de IR e CSL, em eventos de incorporação, sem observância do limite de 30%. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentados seguros garantia no montante integral. A constitucionalidade da aplicação desse limite nos casos de extinção da pessoa jurídica teve repercussão geral reconhecida pelo STF (Tema 1401) e está pendente de julgamento. Um dos processos, no valor de R\$ 62, teve o seu prognóstico alterado para perda provável, em fevereiro de 2026, em razão da impossibilidade de sobrestamento do feito para se aguardar o desfecho vinculante da discussão.	282	324
8) Contribuições previdenciárias: Cobrança de contribuição adicional ao Risco Ambiental do Trabalho para o custeio de aposentadoria especial, em razão de suposta exposição de trabalhadores a agentes nocivos, de novembro de 2000 a janeiro de 2001 e novembro de 2001 a junho de 2002; janeiro de 2016 a julho de 2018; janeiro a dezembro de 2020. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentada garantia na forma de seguro garantia suportando integralmente o valor judicializado.	222	205
9) PIS e COFINS: Cobranças decorrentes de supostas compensações indevidas com créditos de outros tributos federais. Os processos discutem créditos oriundos de: i) antecipações de IR, ii) FINSOCIAL e COFINS, iii) imposto sobre o lucro líquido, iv) PIS-Decretos-Leis 2.445 e 2.449. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	160	146
10) IR/CSL: Autuação decorrente da glosa de despesas com publicidade e comissões, pagas pela Braskem e pela Braskem Inc., e pela falta do recolhimento de IRRF sobre essas últimas. O processo está na fase administrativa.	156	146
11) PIS e COFINS: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos de Cide-Combustíveis, conforme autorizado pela Lei n. 10.336/2001. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentado seguro garantia no montante integral.	137	132
<b>Ente Tributante: Estado de Alagoas</b>		
12) ICMS: Autuações relativas aos anos-calendário de 2015 a 2020, devido à falta de estorno de ICMS em razão de saídas com diferimento. Os processos estão na fase administrativa.	822	746
<b>Entes Tributantes: Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande de Sul e Alagoas</b>		
13) ICMS: Cobranças de imposto decorrente de recolhimento a menor. Os processos discutem (i) creditamento do imposto na aquisição de: ativo imobilizado; bens considerados como de uso e consumo e produtos sujeitos à substituição tributária; (ii) transferências de produtos acabados por valor inferior ao custo de produção; (iii) não recolhimento do imposto em razão de: omissões de entrada ou de saída; encargos relacionados a operações de energia elétrica e venda de produtos sujeitos à substituição tributária; (iv) não comprovação de exportação de mercadorias; (v) multas por falta de registro de notas fiscais. No quarto trimestre de 2025, a contingência foi reduzida em R\$ 61 em virtude do encerramento de processos administrativos e judiciais em virtude de êxitos e	632	708



**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamentos. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias, seguros garantia e depósitos judiciais, no montante integral do valor judicializado.

**Ente Tributante: Estado da Bahia**

14) ICMS: Cobranças em razão da (i) falta de estorno de créditos sobre insumos utilizados na produção de gasolina e GLP, tributados pelo ICMS monofásico e (ii) compensação dos débitos de ICMS monofásico da venda desses produtos com os créditos de ICMS acumulados de outras operações. Os processos estão em discussão na fase administrativa.	1.084	1.005
15) Processos diversos de natureza tributária	1.726	1.600
<b>Total de processos de natureza tributária</b>	<b>29.143</b>	<b>26.469</b>

Descrição dos processos de natureza cível	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

**Autor: Resibril Química S.A. ("Resibril")**

1) Processo movido pela Resibril, antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. O processo aguarda sentença.	415	375
2) Processos diversos de natureza cível	332	420
<b>Total de processos de natureza cível</b>	<b>747</b>	<b>795</b>

Descrição dos processos de previdenciária	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

**Autor: Ex-integrantes**

1) Processos decorrentes da retirada de patrocínio do plano Petros. Atualmente a carteira é composta por 592 processos (2024: 656) ajuizados por ex-integrantes da Braskem ou empresas incorporadas, segurados dos planos Petros (Copesul, Copene e PQU) discutindo diversos temas decorrentes da retirada de patrocínio do plano, que busca, dentre outros pleitos: diferença do Fundo Individual de Retirada, 90% da suplementação e impugnação a legalidade da Retirada de Patrocínio.	603	605
2) Processos diversos de natureza previdenciária	181	165
<b>Total de processos de natureza previdenciária</b>	<b>784</b>	<b>770</b>

Descrição dos processos de natureza ambiental	2025	Estimativa 2024
---	------	--------------------

**Autor: Ministério Público do Estado de São Paulo**

1) Ação Civil Pública (Hashimoto) proposta em junho de 2018 pelo Ministério Público de São Paulo contra a Companhia e demais empresas que atuam no Polo Petroquímico de Capuava que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de danos ambientais. Após a apresentação da defesa pela Braskem em dezembro de 2020, permanece pendente a realização de prova pericial.	282	253
---	-----	-----

**Autor: Município de Ulianópolis - Pará**

2) Ação Civil Pública proposta em setembro de 2011 pelo Município de Ulianópolis (PA) contra a Companhia e outras empresas, que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de supostos danos ambientais em virtude do tratamento não adequado das remessas de refugos. As empresas apresentaram defesa, contudo, foi proferida decisão que determinou a suspensão dos autos.	477	437
3) Processos diversos de natureza ambiental	68	15
<b>Total de processos de natureza ambiental</b>	<b>827</b>	<b>705</b>

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição de processos de outras naturezas	Estimativa	
	2025	2024
<b>Autor: Américo Vinícius de Carvalho e Outros</b>		
A Companhia possui ação de cobrança em fase de liquidação de sentença decorrente de ação ajuizada em 1988. A Polialden Petroquímica S.A. ("Polialden"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para os autores (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários. Aguarda-se manifestação das partes sobre o laudo pericial contábil apresentado pelo perito judicial. A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, tem provisionado em 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 26 (2024: R\$ 25). O montante considerado com chance de perda possível é de R\$ 331 (2024: R\$ 307), de modo que o valor total envolvido no caso é de R\$ 357 (2024: R\$ 332).	331	307
2) Processos diversos de outras naturezas	126	116
<b>Total de processos de outras naturezas</b>	<b>457</b>	<b>423</b>

## 23 Evento geológico – Alagoas

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da

- extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e
- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>5.570</b>	<b>5.240</b>
Complemento de provisão (*)	320	2.237
Pagamentos e reclassificações (**)	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
<b>Total</b>	<b>3.503</b>	<b>5.570</b>
Passivo circulante	1.107	2.436
Passivo não circulante	2.396	3.134
<b>Total</b>	<b>3.503</b>	<b>5.570</b>

(\*) a) A variação da provisão no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refere-se, principalmente, (i) a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas, (ii) a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (iii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. No exercício de 2024 a variação da provisão foi causada, principalmente, (i) pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, (ii) pela implementação e avanço na maturidade de projetos e (iii) iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas. b) Inclui atualização monetária/cambial no total de R\$ (4) (2024: R\$ 114) reportada na rubrica resultado financeiro.

(\*\*) Deste montante, R\$ 1.348 (2024: R\$ 1.819) referem-se a pagamentos efetuados e reclassificações de R\$ 1.246 (2024: R\$ 233) para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.416 (2024: R\$ 478) referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores incluídos na provisão estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

**a. Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 192 (2024: R\$ 997) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

**b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído, 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e 2 cavidades estão em fase de preparação e planejamento;
- (i) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- (ii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.730 (2024: R\$2.607) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada, cujo relatório foi cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, e o plano de ação segue em andamento.

**c. Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos, 3 estão em andamento e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (2 estão concluídas e 8 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 793 (2024: R\$ 1.141).

**d. Medidas adicionais:** Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 788 (2024: R\$825).

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado, prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo restante, classificado para Outras obrigações, deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões, para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

## Braskem S.A.

### Notas explicativas da Administração

#### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

#### 23.1 Ações judiciais em curso

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível pela administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, relacionadas ao evento geológico em Alagoas, são divulgados conforme segue:

	2025	2024
Processos de natureza cível - Alagoas (*)	8.036	9.241
Processos de natureza ambiental - Alagoas	96	85
<b>Total (**)</b>	<b>8.132</b>	<b>9.326</b>

(\*) Valores apresentados líquidos da parcela de provisão de compensação e realocação dos equipamentos públicos localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) abarcados por pleitos judiciais relacionadas ao tema. O valor total das provisões relacionadas a estas ações é de R\$ 103.

(\*\*) Abrange as ações com prognóstico de perda possível detalhadas abaixo e outras de menor valor envolvido, incluindo Ações Cíveis Públicas relacionadas à realocação de certos equipamentos públicos contidos na região.



No contexto deste evento, as principais ações propostas contra a Companhia são:

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2025	2024
<b>1) Ação Civil Pública Reparação aos Moradores – Mapa Versão 5</b>		
<b>Autores: Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União e Ministério Público do Estado de Alagoas</b>		
<p>Em 30 de novembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP proposta pelos autores contra o Município de Maceió e a Braskem, tendo como pedido liminar, em sede de tutela evidência, contra a Braskem, (i) a inclusão no PCF da nova área de criticidade 00 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de realocação) da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil e a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de monitoramento) da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores praticados pelo PCF; (ii) a instituição, sob a faculdade do atingido da área de criticidade 01, de Programa de Reparação de Dano Material provocado por alegada desvalorização do imóvel, bem como por alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no Mapa; (iii) a contratação de empresa independente e especializada para a identificação dos alegados danos materiais dos imóveis na hipótese de decisão do atingido de permanência na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil; e (iv) a contratação de assessoria técnica independente e especializada, a fim de dar suporte ao atingido na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área. No mérito, pedem a confirmação dos pedidos liminares. Embora os pedidos liminares tenham sido deferidos em primeira instância em 30 de novembro de 2023, os seus efeitos foram suspensos em 22 de janeiro de 2024 pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”) em sede de agravo de instrumento da Braskem, que teve seu julgamento realizado em 27 de fevereiro de 2025 e, no mérito, foi provido em sua totalidade afastando os efeitos da decisão liminar de primeira instância. Em junho de 2025, os autores reiteraram o pedido de tutela de evidência buscando a realocação voluntária para os moradores de uma área específica do bairro do Bom Parto.</p> <p>Em 03 de setembro de 2025, proferida decisão concedendo a tutela de evidência para determinar a inclusão, no PCF, de 13 imóveis de uma área específica do bairro do Bom Parto, anteriormente interditados pela Defesa Civil Municipal. Em 10 de outubro de 2025, após recurso da Braskem, foi proferida decisão pelo TRF5 suspendendo os efeitos da decisão que concedeu a tutela de evidência.</p>		
	1.245	1.113

**2) Ação Civil Pública Pedido de Danos Morais Coletivos Complementares****Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em março de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP buscando, dentre outros pedidos, questionar a cláusula 69 do Acordo Socioambiental (pagamento de R\$ 150 por danos morais coletivos) sob a alegação de haver fatos posteriores à celebração do acordo que ensejariam danos adicionais.

A DPE requereu, liminarmente: (i) a suspensão da cláusula 58, parágrafo segundo, do Acordo Socioambiental, a fim de se afastar a possibilidade de reversão da área em benefício da Braskem; (ii) a decretação de inalienabilidade da área do PCF até o trânsito em julgado de decisão de mérito da demanda, considerando a necessidade de que os bens adquiridos pelo Programa de Compensação Financeira não sejam objeto de qualquer alienação, tampouco objeto de penhora. No mérito, requer, dentre outros: (i) a perda de todos os imóveis objeto do PCF, com a possibilidade de reversão da área para as vítimas ou para domínio público, além da condenação da Braskem ao pagamento, a título de dano moral coletivo e social, da mesma quantia despendida pela Braskem a título de danos materiais; (ii) a condenação da Braskem, a título de danos existenciais, à perda de todos os imóveis objeto do PCF; (iii) a condenação da Braskem pelo “lucro ilícito”, com a perda dos imóveis do PCF, além do pagamento dos valores obtidos pela Companhia em razão da sua alegada conduta ilícita (a ser apurado em liquidação de sentença); (iv) a intimação do Diretor de Relação com Investidores, para os fins das obrigações regulatórias, com publicação de fato relevante.

Em 12 de abril de 2024, foram indeferidos pelo juízo os pedidos liminares.

Em 27 de novembro de 2025, por unanimidade, o TRF5 deu provimento ao agravo da Braskem, apresentado em julho de 2025, para reconhecer a ilegitimidade da DPE e, também, a higidez do acordo/coisa julgada, com a consequente extinção da ação. Em 06 de janeiro de 2026 a DPE apresentou petição requerendo o reconhecimento de nulidade da sessão de julgamento. Em 17 de março de 2026, foi proferida sentença pela 3ª Vara Federal extinguindo esta ACP, com base em precedente vinculante do TRF5.

182

162

**3) Ação Civil Pública - Empreendedores da Borda****Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas e Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem**

Em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência da ACP ajuizada pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pretendendo a responsabilização da Braskem por danos sofridos pelos empreendedores que exploram atividades econômicas na borda do Mapa da Defesa Civil, incluindo a área 01.

Liminarmente, pretendem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. No mérito, pretendem indenizações por danos emergentes (desvalorização imobiliária, perda de benfeitorias e outras perdas patrimoniais), lucros cessantes, perda de fundo de comércio, danos morais individuais e coletivos, dano existencial e dano social. A Companhia apresentou contestação em 20 de fevereiro de 2026.

2.000

-



**4) Ação Civil Pública - Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação ("SFH")****Autor: Defensoria Pública da União**

Em novembro de 2021, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i). Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como rés. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidência.

Em 10 de janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando parcialmente as seguradoras a: (i) se absterem de aplicar a margem de segurança para além da área de risco definida pela Defesa Civil e praticar preços e aumentos abusivos para evitar a contratação de cobertura securitária para imóveis fora e próximos da área de risco, declarando a nulidade das negativas/declínio de cobertura securitária com base exclusivamente na referida margem de segurança, (ii) convocarem todos os interessados para reavaliação do pleito de seguro habitacional. Não houve condenação da Braskem e as seguradoras recorreram da decisão, ainda pendente de julgamento. Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.

-

-

**5) Ação Civil Pública - Revisão de termos do Acordo Flexal****Autor: Defensoria Pública Estadual de Alagoas**

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexal celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas.

Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação.

Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelos juízos de primeira e segunda instâncias.

Em 19 de janeiro de 2024, foi proferida sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos da DPE.

A Companhia, a DPE/AL, o Estado de Alagoas e a União apresentaram recursos contra essa decisão. Em 19 de agosto de 2025, deu-se provimento (no mérito) às apelações da Braskem e da União para reformar a sentença, reconhecendo a validade do acordo e revertendo as condenações pecuniárias impostas pelo juiz de 1º grau. Foram rejeitados os recursos do Estado de Alagoas e da DPE.

Em 30 de outubro de 2025, o TRF5, por decisão unânime, deu provimento ao agravo de instrumento da Braskem, reformando a decisão de primeira instância, que determinava a realização de perícia antropológica.

345

2.137

**6) Ação Civil Pública - Reparação aos Pescadores****Autores: Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas ("FEPEAL") e pela Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores ("CNPA")**

Em agosto de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela FEPEAL e pela CNPA (em conjunto "Associações") contra a Companhia, buscando reparação por danos materiais (danos emergentes e lucros cessantes) e morais individuais homogêneos e coletivos para as Associações e cada um dos alegados 8.493 pescadores supostamente afetados e representados pelas Associações.

Em caráter liminar, foi requerido, dentre outros pleitos, que a Companhia provisione valores suficientes a garantir a indenização dos pescadores abarcados pela ACP, e também emita comunicado de fato relevante aos acionistas, pedidos que foram indeferidos pelo Juízo.

Dentre outros pedidos, as Associações pleiteiam o pagamento de: (i) indenização pelos (a) danos morais individuais e homogêneos suportados no montante de R\$ 50 mil, e (b) danos materiais na modalidade de lucros cessantes individuais e homogêneos no valor de R\$ 132 mil, em ambos os casos para cada um dos alegados pescadores supostamente afetados; (ii) indenização pelos danos morais coletivos para as Associações no montante de R\$ 100 mil; (iii) indenização pelos danos materiais coletivos para as Associações no valor de R\$ 750 mil; e (iv) honorários de sucumbência no valor de 20% do valor da condenação.

A ação foi suspensa por decisão do TRF5 até o julgamento do agravo de instrumento interposto pela Braskem, que discutia a irregularidade da representação das instituições autoras. Em 13 de novembro de 2025, o TRF5 negou provimento ao agravo, e a Companhia recorreu.

1.970

1.767

**7) Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ("ADPF")****Autor: Governador do Estado de Alagoas**

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ADPF apresentada perante o Supremo Tribunal Federal, em face de algumas cláusulas dos acordos celebrados extrajudicialmente e homologados nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 (ACP Reparação dos Moradores), 0806577-74.2019.4.05.8000 (ACP Reparação Socioambiental) e 0812904-30.2022.4.05.8000 (Acordo Flexal), que tratam de quitação à Companhia, bem como aquisição e exploração das propriedades desocupadas.

Em 24 de junho de 2024, a Ministra Relatora proferiu decisão negando seguimento à ADPF, tendo sido apresentado recurso pelo autor da ação.

Não é possível atribuir valor de contingência a esta ação, que possui pedidos ilíquidos, visando à declaração de nulidade de cláusulas contratuais específicas dos Acordos.

-

-

**8) Ação Indenizatória****Autor: Companhia Brasileira de Trens Urbanos ("CBTU")**

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos Termos de Cooperação Técnica (operacionais) anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$ 222 e morais no valor de R\$ 0,5, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco.

A Braskem celebrou memorandos de entendimento com a CBTU para buscar uma solução consensual e a suspensão da ação judicial durante o período de negociação. Além disso, foi apresentado um negócio jurídico processual, homologado pelo juízo, que previu referida suspensão processual no âmbito da ação judicial, viabilizando a

1.528

1.492

## Braskem S.A.

### Notas explicativas da Administração

#### às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

continuidade das tratativas. Após transcorrido o prazo de suspensão, em 18 de setembro de 2025, a Braskem apresentou a sua defesa e, em 15 de outubro de 2025, a

CBTU apresentou réplica com suas considerações.

No âmbito extrajudicial, em 26 de agosto de 2025, CBTU e Braskem celebraram um termo de cooperação técnica, que tem por objetivo viabilizar a requalificação viária do trecho da linha férrea, cujas operações foram suspensas, reforçando o entendimento sobre a retomada segura dos serviços de remodelação no referido trecho.

#### 9) Ação Indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro

**Autor: Construtora Humberto Lobo**

Em julho de 2019, a Companhia tomou conhecimento da ação indenizatória alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal-gema desativados, localizados no terreno em questão.

Em 05 de julho de 2023, foi proferida sentença favorável à Braskem, que não reconheceu a existência dos alegados lucros cessantes pleiteados nem os alegados danos à imagem da construtora, determinando tão somente a devolução do valor de R\$ 3, pela Braskem à autora, acrescido de correção monetária, que deverão ser abatidos dos valores já recebidos pela Humberto Lobo ao longo do processo. Recursos de apelação interpostos pelas partes pendentes de julgamento.

1

1

#### 10) Ação Indenizatória

**Autor: Estado de Alagoas**

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ação pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial, com pedido liminar de bloqueio de valores em conta corrente da Companhia. Interposto Agravo de Instrumento pela Braskem deferida a liminar.

Em 10 de outubro de 2023, foi proferida sentença pelo juízo de 1º grau, em julgamento antecipado do mérito, condenando a Braskem ao ressarcimento dos investimentos realizados, equipamentos públicos e perdas de arrecadação tributária na forma requerida pelo Estado de Alagoas. Os valores de indenização deverão ser calculados em fase de liquidação de sentença. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão. Em 07 de abril de 2025, foi proferida decisão pelo Tribunal de Justiça de Alagoas declarando a incompetência absoluta da Justiça do Estado de Alagoas e determinando a remessa dos autos para a Justiça Federal. Em maio de 2025, foi proferida decisão suspendendo a remessa dos autos à Justiça Federal em novo recurso interposto pelo Estado de Alagoas.

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado de reparação ampla e integral, com quitação total e extinção desta ação indenizatória. Em 07 de janeiro de 2026, a Justiça Federal proferiu decisão de homologação do acordo, pendente de trânsito em julgado em razão da interposição de recurso pelo MPF e DPU.

-

1.493

#### 11) Outras Ações Cíveis - Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas

**Autores: Diversos**

A Companhia é ré em diversas outras ações, movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.

765

1.076

#### Total de processos de natureza cível

8.036

9.241

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	2025	2024
<b>1) Auto de infração</b>		
<b>Autor: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas ("IMA")</b>		
Em 4 de dezembro de 2023, a Companhia foi autuada pelo IMA por alegada degradação ambiental decorrente do deslocamento do solo na região de fechamento da frente de lavra no município de Maceió. Considerando que no ano de 2019 a Companhia já havia sido penalizada pelo mesmo fato e fundamento jurídico, foi apresentada defesa ao auto de infração por bis in idem. O auto de infração original, de 2019, foi encerrado com assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"), em 23 de dezembro de 2023. Em 28 de junho de 2024, a Braskem foi intimada da decisão, ainda passível de recurso administrativo, mantendo o auto de infração. Em 04 de julho de 2025, foi recebida intimação do IMA que informa a manutenção da Decisão Administrativa que lavrou o Auto de Infração, ainda passível de novo recurso administrativo.		
	88	79
<b>2) Processos diversos de natureza ambiental</b>	8	6
<b>Total de processos de natureza ambiental</b>	<b>96</b>	<b>85</b>
<b>Total de contingências possíveis</b>	<b>8.132</b>	<b>9.326</b>

**24 Benefícios a integrantes****24.1 Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O valor reconhecido no resultado do exercício foi:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Assistência médica	323	301	220	202
Previdência privada	131	114	68	55
Transporte coletivo	92	92	82	83
Alimentação	72	66	53	47
Seguro de vida	16	12	6	6
Treinamento	12	19	4	7
Outros	21	21	1	2
	<b>667</b>	<b>625</b>	<b>434</b>	<b>402</b>

## 24.2 Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")

A Companhia oferece Planos de Incentivos de Longo Prazo baseados em ações por meio da outorga de Ações Restritas ou Liquidação em Caixa ("Plano ILP"), que visa uma maior convergência de interesses entre acionistas e executivos (participantes), assim como, a retenção desses na Companhia.

A outorga está condicionada ao investimento voluntário de recursos financeiros próprios por parte dos participantes em ações emitidas pela Companhia (*tickers* BRKM5 ou BAK). Para a aquisição do direito, no período de carência de 3 anos (*vesting period*), os participantes devem permanecer continuamente vinculados à Companhia e manter ininterruptamente as ações adquiridas sob sua propriedade.

Quando satisfeitas as condições de aquisição de direito, a Companhia transfere aos participantes a quantidade de ações restritas a que façam jus, quando aplicável, sendo aquelas ações mantidas em tesouraria ou adquiridas via programa de recompra. Na impossibilidade de transferência de ações restritas, a Companhia paga aos participantes, em caixa, o montante equivalente às ações outorgadas ao Preço de Referência da Ação negociado em bolsa de valores.

O valor justo das ações na data de outorga é reconhecido linearmente como despesas de pessoal durante o período de carência, devendo refletir o número esperado de ações que atenderá as condições de aquisição do direito, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que efetivamente atendam às condições na data de aquisição do direito (*vesting date*).

No caso das ações restritas, o valor justo é determinado na data da outorga, com base no valor de mercado das ações da Companhia na Bolsa de Valores, sendo reconhecido ao longo do prazo de *vesting*.

Para as ações liquidadas em caixa, o valor justo é apurado a cada encerramento de período, até a data de liquidação, com base no valor de mercado das ações da Companhia na Bolsa de Valores.

A forma de liquidação do Plano ILP determina a contrapartida das despesas, sendo reconhecida no patrimônio líquido para pagamento em ações e no passivo para pagamento em caixa, sendo o passivo remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no preço da *American Depositary Receipt*. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal.

Os programas listados abaixo foram aprovados pelo Conselho de Administração nos termos e condições do Plano ILP, incluindo a lista de pessoas elegíveis, o prazo para aquisição de ações próprias pelos participantes e a quantidade de ações restritas a ser entregue aos participantes como contrapartida a cada ação própria adquirida.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Data da Outorga	Término da Carência	Forma de Liquidação	Qtdes. em 31/12/2023	Qtdes. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtdes. em 31/12/2024	Qtdes. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtdes. em 31/12/2025	Valor justo da ação R\$*
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	ações	516.539		(9.173)	(507.366)						
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	caixa	140.900		(948)	(139.952)						
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	ações	505.408		(9.488)	(116.140)	379.780			(379.780)		
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	caixa	131.787		(9.774)	(1.501)	120.512		(1.518)	(118.994)		
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	ações	931.050		(23.076)	(337.838)	570.136		(27.326)	(62.866)	479.944	23,02
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	caixa	208.206		(22.332)	(4.052)	181.822		(7.234)	(21.414)	153.174	14,91
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	ações		1.500.574		(546.055)	954.519		(87.421)	(65.263)	801.835	18,19
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	caixa		350.753	(13.621)	(1.629)	335.503		(9.460)	(17.177)	308.866	14,91
Plano 2025	16/06/25	16/06/28	ações						1.999.093	(184.313)	(115.091)	1.699.689	10,15
Plano 2025	16/06/25	16/06/28	caixa						496.690	(9.375)	(19.663)	467.652	14,91

(\*) (i) Valores em unidades monetárias; (ii) O valor justo da ação dos planos liquidados em caixa de USD 2,71, apresentado em Reais.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado na rubrica de ILP na reserva de capital do patrimônio líquido é R\$ 23 (2024: R\$ 24).

**24.3 Benefícios Pós-emprego****(i) Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**(ii) Planos de benefício definido**

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

**(iii) Planos de saúde**

A obrigação líquida da Companhia em relação a plano de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado. Esse valor é descontado para determinar seu valor presente e remensurações são reconhecidas no resultado do exercício.

**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O cálculo da obrigação com plano de saúde considera, principalmente, o histórico do fator de envelhecimento e sinistro da Companhia, Inflação de custos médicos e novas tecnologias.

**(a) Saldos patrimoniais**

	Consolidado	
	2025	2024
Novamont Braskem America (i)		70
Plano de pensão Braskem Idesa	38	33
Plano de pensão Braskem Alemanha e Holanda	177	190
<b>Benefícios definidos</b>	<b>215</b>	<b>293</b>
<b>Plano de saúde (ii)</b>	<b>293</b>	<b>325</b>
<b>Obrigações dos planos</b>	<b>508</b>	<b>618</b>
Valor justo dos ativos dos planos (i)	(2)	(67)
<b>Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)</b>	<b>506</b>	<b>551</b>

- (i) Em abril de 2025, a Braskem America formalizou a decisão de encerramento do Plano Novamont, que também foi aprovada pelo sindicato local. Em outubro de 2025, houve a celebração de um acordo com a Delaware Life Insurance Company ("Delaware Life"), empresa escolhida para atuar como seguradora dos pagamentos futuros aos participantes do plano, e foi efetivada a liquidação das obrigações atualizadas. Em novembro de 2025, os riscos do plano antes assumidos pela Braskem America foram transferidos para a Delaware Life, não havendo mais um passivo para a Braskem em 31 de dezembro de 2025.
- (ii) De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Braskem, chamado plano contributivo, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa e parte integrante).

**(b) Movimentação das obrigações e do valor justo**

	2025			Consolidado		
	Plano de saúde	Planos de benefício	Total	Plano de saúde	Planos de benefício	Total
Saldo no início do exercício	325	293	618	368	252	620
Custo do serviço corrente	4	8	12	5	9	14
Custo financeiro	34	13	47	31	14	45
Benefícios pagos	(16)	(79)	(95)	(17)	(7)	(24)
Perdas (ganhos) atuariais	(54)	(15)	(69)	(62)	4	(58)
Variação cambial		(5)	(5)		21	21
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>293</b>	<b>215</b>	<b>508</b>	<b>325</b>	<b>293</b>	<b>618</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do valor justo dos ativos representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, foi baixado devido ao encerramento do plano.

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Premissas atuariais**

	2025			(%) 2024		
	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda
Taxa de desconto	7,22	3,50	3,50	7,46	3,10	3,10
Taxa de inflação	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
Aumentos salariais futuros	n/a	3,25	3,25	n/a	3,25	3,25
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	2,00	2,00	n/a	2,25	2,25
Fator de envelhecimento	2,50	n/a	n/a	2,50	n/a	n/a
Inflação Médica	3,25	n/a	n/a	3,25	n/a	n/a
Duração (em anos)	10,17	n/a	n/a	12,12	n/a	n/a

**(d) Análise de sensibilidade**

	Mudança na premissa		Impacto na obrigação do benefício definido			
	Plano de saúde	Plano de pensão	Aumento na premissa Plano de saúde	Aumento na premissa Plano de pensão	Diminuição na premissa Plano de saúde	Diminuição na premissa Plano de pensão
Taxa de desconto	1,0%	0,25%	25	(5)	29	6
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	0,25%	(7)	5	(7)	(5)
Expectativa de vida	1,0%	1 ano	34	4	(28)	(5)



## 25 Patrimônio líquido

### 25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043 representados por 797.207.834 ações sem valor nominal e distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Quantidade de ações	
							Total	%
Novonor	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR (i)			72.847.538	21,11			72.847.538	9,14
Norges Bank			20.055.762	5,81			20.055.762	2,52
Outros	12.907.077	2,86	97.212.828	28,17	478.790	100,00	110.598.695	13,87
<b>Total</b>	<b>451.668.652</b>	<b>100,00</b>	<b>345.060.365</b>	<b>100,00</b>	<b>478.790</b>	<b>100,00</b>	<b>797.207.807</b>	<b>100,00</b>
Ações em tesouraria			27				27	
<b>Total</b>	<b>451.668.652</b>	<b>100,00</b>	<b>345.060.392</b>	<b>100,00</b>	<b>478.790</b>	<b>100,00</b>	<b>797.207.834</b>	<b>100,00</b>
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depository Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

### 25.2 Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Em 2025, foram pagos R\$3 aos integrantes do Programa ILP 2022 (2024: R\$8 Programa ILP 2021), sem entrega de ações.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 26 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2, especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". O cálculo do resultado diluído é feito com base na média ponderada das ações preferenciais classe "A" em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações preferenciais em tesouraria que causariam a diluição.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2 e não há um limite superior na extensão da sua participação.

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	2025 Básico e diluído	2024 Básico e diluído
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(9.880)	(11.320)
<b>Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):</b>		
Ações ordinárias	(5.598)	(6.413)
Ações preferenciais classe "A"	(4.276)	(4.900)
Ações preferenciais classe "B"	(6)	(7)
<b>Total</b>	<b>(9.880)</b>	<b>(11.320)</b>
<b>Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):</b>		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	345.060.365	345.060.365
Ações preferenciais classe "B"	478.790	478.790
<b>Total</b>	<b>797.207.807</b>	<b>797.207.807</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
Ações ordinárias	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "A"	(12,3926)	(14,1998)
Ações preferenciais classe "B"	(12,3926)	(14,1998)

Nos exercícios de 2025 e 2024 não houve movimentação na quantidade de ações da companhia, mantendo-se inalterada as bases utilizadas para o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Em função do prejuízo apurado nos exercícios de 2025 e 2024, o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 27 Receita líquida de vendas e serviços

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
Receita bruta de vendas e serviços	82.091	90.080	61.895	65.446
Tributos sobre vendas e serviços	(11.085)	(12.372)	(11.004)	(12.250)
Devoluções de vendas	(289)	(297)	(204)	(182)
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>70.717</b>	<b>77.411</b>	<b>50.687</b>	<b>53.014</b>

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens. As obrigações de desempenho são satisfeitas em momento específico no tempo. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Companhia são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento específico no tempo em que a Companhia satisfaz a obrigação de performance transferindo o bem ou prestando o serviço para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente quando a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos quando os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

## (a) Receita líquida de vendas por país

	2025	Consolidado 2024
Brasil	42.789	44.300
<b>Mercado Interno</b>	<b>42.789</b>	<b>44.300</b>
Estados Unidos da América	10.848	13.235
Américas (exceto Estados Unidos da América)	7.892	8.655
Europa	6.481	7.121
Ásia	2.142	2.692
Outros	565	1.408
<b>Mercado externo</b>	<b>27.928</b>	<b>33.111</b>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>70.717</b>	<b>77.411</b>

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Receita líquida por produto**

	2025	Consolidado 2024
Polietileno/Polipropileno	47.450	50.361
Éter Etil Terciário-Butílico /Gasolina	5.471	5.988
Eteno/Propeno	4.637	4.793
Benzeno/Tolueno/Xileno	3.978	4.966
Policloreto de vinila /Soda Cáustica	3.202	3.433
Outros	2.653	2.744
Butadieno	1.696	1.940
Cumeno	955	1.332
Solventes	543	619
Nafta, condensado e outras revendas	132	1.235
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>70.717</b>	<b>77.411</b>

**(c) Concentração de vendas**

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2025, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,6% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram na comercialização de resinas.

**28 Incentivos fiscais****(a) SUDENE - IR**

Desde 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IRPJ e adicionais devidos sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC no Estado de Alagoas; e (ii) unidade de Químicos, de PE e PVC, instaladas em Camaçari, Bahia. O incentivo fiscal concedido pela Secretária de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") é calculado com base no Lucro da Exploração da atividade incentivada, tendo como prazo de fruição o período de 10 anos. Em 2024 a Companhia renovou o incentivo junto ao órgão concedente para as plantas sediadas na Bahia com prazo de utilização até 2033. Para Alagoas, a renovação ainda está em avaliação pelo órgão.

Em 2025, a Companhia manteve o cenário de apuração de prejuízo fiscal, por este motivo não houve aproveitamento do benefício fiscal.

**(b) PRODESIN - ICMS**

Desde 2010 a Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN") que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. No exercício de 2025, o montante apurado foi de R\$ 58 (2024: R\$ 28).

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 29 Resultado financeiro

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das subsidiárias da Companhia pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado financeiro, exceto se o passivo estiver em uma relação de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	2025	Consolidado 2024	2025	Controladora 2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas de juros	726	1.256	447	891
Atualização de créditos tributários (i)	1.128	105	1.127	105
Ajuste a valor presente	191	273	166	147
Outras	245	85	211	45
<b>Total</b>	<b>2.290</b>	<b>1.719</b>	<b>1.951</b>	<b>1.188</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com juros	(4.945)	(5.173)	(5.312)	(5.072)
Ajuste a valor presente	(861)	(920)	(952)	(966)
Despesas de juros de arrendamentos	(305)	(264)	(165)	(189)
Outras	(691)	(496)	(380)	(170)
<b>Total</b>	<b>(6.802)</b>	<b>(6.853)</b>	<b>(6.809)</b>	<b>(6.397)</b>
<b>Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas</b>				
Variações cambiais de ativos financeiros	575	1.115	(44)	1.072
Variações cambiais de passivos financeiros	2.951	(12.668)	3.107	(10.196)
Ganhos com derivativos		66		
Perdas com derivativos	(52)	(33)	(48)	(33)
<b>Total</b>	<b>3.474</b>	<b>(11.520)</b>	<b>3.015</b>	<b>(9.157)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.038)</b>	<b>(16.654)</b>	<b>(1.843)</b>	<b>(14.366)</b>

(i) Inclui R\$891 referente a atualização do crédito de dedução da CIDE no cálculo do PIS/COFINS e R\$132 atualização do crédito do REIQ (Nota 9(i)).

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem da depreciação do real e do peso, conforme abaixo:

	2025	2024	Taxa final Variação	Taxa média do exercício findo em		
				2025	2024	Variação
Dólar - Real	5,5024	6,1923	-11,14%	5,5855	5,3920	3,59%
Euro - Real	6,4692	6,4363	0,51%	6,3095	5,8340	8,15%
Peso mexicano - Real	0,3064	0,2986	2,61%	0,2913	0,2940	-0,91%
Dólar - Peso mexicano	17,9709	20,7505	-13,40%	19,1930	18,1605	5,69%
Dólar - Euro	0,8506	0,9621	-11,59%	0,8857	0,9242	-4,17%

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## 30 Despesas por natureza e função

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
<b>Classificadas por natureza:</b>				
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(54.785)	(58.447)	(42.297)	(44.338)
Gastos com pessoal	(4.278)	(4.143)	(2.590)	(2.582)
Serviços de terceiros	(2.833)	(3.115)	(2.057)	(2.313)
Depreciação e amortização	(4.673)	(4.950)	(2.826)	(3.068)
Fretes	(4.011)	(4.165)	(1.354)	(1.359)
Ociosidade de plantas industriais	(488)	(624)	(313)	(447)
Evento geológico Alagoas (Nota 23)	(320)	(2.123)	(320)	(2.123)
Transformação industrial Alagoas (Nota 1)	(781)		(781)	
Impairment - UGC Braskem Idesa (Nota 12 (b))	(1.446)			
Demais receitas (i)	3.213	978	2.950	1.200
Outros gastos	(2.131)	(1.880)	(1.352)	(1.155)
<b>Total</b>	<b>(72.533)</b>	<b>(78.469)</b>	<b>(50.940)</b>	<b>(56.185)</b>
<b>Classificadas por função:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(69.161)	(71.414)	(49.515)	(51.438)
Com vendas e distribuição	(2.067)	(1.991)	(1.038)	(1.053)
(Redução ao) reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	(114)	98
Gerais e administrativas	(2.615)	(2.639)	(1.613)	(1.608)
Pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	(201)	(202)
Outras receitas (i)	3.213	978	2.950	1.200
Outras despesas (ii)	(1.318)	(3.048)	(1.409)	(3.182)
<b>Total</b>	<b>(72.533)</b>	<b>(78.469)</b>	<b>(50.940)</b>	<b>(56.185)</b>

(i) Em 2025, refere-se, principalmente, ao (i) reconhecimento de créditos tributários de Cide-Combustíveis paga do PIS/COFINS devidos na comercialização de gasolina no montante de R\$ 1.670 (Nota 9); (ii) reconhecimento de créditos remanescentes de PIS e COFINS no montante de R\$ 293, relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições, (iii) reconhecimento de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 465 relacionados ao REIQ, apurados em conformidade com a legislação vigente, os quais são passíveis de compensação com tributos federais, observados os prazos e condições legais e (iv) baixa de imposto retido na fonte no montante de R\$ 161 da Braskem Netherlands relacionado aos conceitos da reforma tributária internacional (Pilar Dois). Em 2024, refere-se, principalmente ao ganho com a alienação do controle da Cetrel.

(ii) Em 2025, refere-se principalmente à baixa do ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 192, conforme detalhamento na nota 1 e ao resultado da cessão de ativos relacionados a direitos creditórios e cotas de fundo de investimento com o reconhecimento de R\$ 208 na rubrica Outras despesas e de R\$ 108 na rubrica Outras receitas financeiras no resultado financeiro (Nota 28). As despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas representaram R\$ 324 em 2025 (2024: R\$ 2.123).

**Notas explicativas da Administração**

**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**31 Informações por segmentos**

A estrutura organizacional da Companhia é formada pelos seguintes segmentos:

- **Brasil:** inclui (i) produção e venda de químicos no Polo Petroquímico de Camaçari/BA, Polo Petroquímico de Triunfo/RS, Polo Petroquímico de Capuava/SP e Polo Petroquímico de Duque de Caxias/RJ; (ii) fornecimento de eletricidade e outros insumos produzidos nesses complexos para produtores de segunda geração localizados nos polos petroquímicos; (iii) produção e venda de PE, incluindo a produção de PE verde a partir de fontes renováveis, e PP; e (iv) produção e venda de PVC e soda cáustica.
- **Estados Unidos e Europa:** compreende as atividades relacionadas à produção e venda de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America, Braskem Holanda e Braskem Alemanha, respectivamente.
- **México:** compreende atividades relacionadas à produção e venda de PE no México, através da controlada Braskem Idesa.

**(a) Apresentação, mensuração e reconciliação dos resultados**

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional.

A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Os itens não alocados diretamente aos segmentos reportáveis são apresentados como Unidade Corporativa para serem reconciliados com as demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Resultado por segmento

	Despesas operacionais							2025
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	
<b>Segmentos reportáveis</b>								
Brasil (ii)	51.774	(48.651)	3.123	(1.914)		1.423		2.632
Estados Unidos e Europa	16.400	(16.279)	121	(1.081)		242		(718)
México (iii)	4.103	(6.200)	(2.097)	(664)		370		(2.391)
<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>72.277</b>	<b>(71.130)</b>	<b>1.147</b>	<b>(3.659)</b>	<b>-</b>	<b>2.035</b>		<b>(477)</b>
Outros segmentos	1.197	(587)	610	13	9	(288)		344
Unidade corporativa				(1.784)		273		(1.511)
<b>Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações</b>	<b>73.474</b>	<b>(71.717)</b>	<b>1.757</b>	<b>(5.430)</b>	<b>9</b>	<b>2.020</b>		<b>(1.644)</b>
Eliminações e reclassificações	(2.757)	2.556	(201)	163		(125)		(163)
<b>Total</b>	<b>70.717</b>	<b>(69.161)</b>	<b>1.556</b>	<b>(5.267)</b>	<b>9</b>	<b>1.895</b>		<b>(1.807)</b>

  

	Despesas operacionais							2024
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	
<b>Segmentos reportáveis</b>								
Brasil	54.844	(50.600)	4.244	(1.623)		(2.502)		119
Estados Unidos e Europa	19.444	(18.026)	1.418	(829)		(47)		542
México	5.148	(4.501)	647	(569)		52		130
<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>79.436</b>	<b>(73.127)</b>	<b>6.309</b>	<b>(3.021)</b>	<b>-</b>	<b>(2.497)</b>		<b>791</b>
Outros segmentos	736	(351)	385	41	(21)	(119)		286
Unidade corporativa				(2.079)		651		(1.428)
<b>Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações</b>	<b>80.172</b>	<b>(73.478)</b>	<b>6.694</b>	<b>(5.059)</b>	<b>(21)</b>	<b>(1.965)</b>		<b>(351)</b>
Eliminações e reclassificações	(2.761)	2.064	(697)	74		(105)		(728)
<b>Total</b>	<b>77.411</b>	<b>(71.414)</b>	<b>5.997</b>	<b>(4.985)</b>	<b>(21)</b>	<b>(2.070)</b>		<b>(1.079)</b>

(i) Inclui os saldos de despesas com pesquisa e desenvolvimento e PCE.

(ii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos alocados na UGC Nordeste, no montante total de R\$ 651. Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 12 (b).(iii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Braskem Idesa no montante de R\$ 1.446. Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 12 (b).

O total dos saldos de depreciação e amortização alocados aos segmentos foram: Brasil R\$ 2.257 (2024: R\$ 2.362), Estados Unidos e Europa R\$ 406 (2024: R\$ 371) e México R\$ 975 (2024: R\$ 989).



## Notas explicativas da Administração

## às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Ativos por segmentos

	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Consolidado 2025 Outros ativos (i)
Brasil (ii)	456	16.404	2.381	1.541	3.747
Estados Unidos e Europa	38	6.591	24	2.145	88
México (iii)		14.478	566	143	291
Valores não alocados		106	92	55	227
<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>494</b>	<b>37.579</b>	<b>3.063</b>	<b>3.884</b>	<b>4.353</b>

	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Consolidado 2024 Outros ativos (i)
Brasil	381	16.748	2.690	1.883	615
Estados Unidos e Europa	57	7.850	106	1.457	1.560
México		15.718	566	318	299
Valores não alocados		101	25	61	122
<b>Total segmentos reportáveis</b>	<b>438</b>	<b>40.417</b>	<b>3.387</b>	<b>3.719</b>	<b>2.596</b>

(i) Refere-se as rubricas do não circulante de tributos a recuperar, imposto de renda e contribuição social, depósitos judiciais e outros ativos.

(ii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Nordeste de: (i) R\$ 459 de imobilizado; (ii) R\$ 192 de ágio.

(iii) Em 2025, inclui os saldos de *impairment* de ativos da UGC Braskem Idesa de: (i) R\$ 1.315 de imobilizado; (ii) R\$ 52 de intangível e; (iii) R\$ 101 de direito de uso.

## 32 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos. Em 31 de dezembro de 2025, esses compromissos totalizavam R\$ 13.583 (2024: R\$ 8.355) e deverão ser liquidados até 2045.

## 33 Eventos subsequentes

- Conforme divulgado na Nota 23.1 item 3, em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência do ajuizamento de uma Ação Civil Pública pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pleiteando danos materiais e morais para os empreendedores que exploram negócios na área de borda do mapa. Adicionalmente, em caráter liminar, requerem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. As partes autoras atribuíram à causa o valor de R\$ 2 bilhões. A Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, classifica a chance de perda da ação como possível.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia foi notificada de duas novas cobranças no valor total de R\$ 1,2 bilhão, sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, classifica as chances de perdas dessas ações como possível.